

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CONTABILIDADE E FINANÇAS

AUDITORIA NA FOLHA DE PAGAMENTO
ESTUDO DE CASO: COLCHÕES COMÉRCIO LTDA
POR
ALLAN SANTOS DE GOES

CURITIBA
2016

ALLAN SANTOS DE GOES

**A AUDITORIA NA FOLHA DE PAGAMENTO
ESTUDO DE CASO: COLCHÕES COMÉRCIO LTDA**

**Projeto de Pesquisa apresentado a disciplina
de TCC – Trabalho de conclusão de Curso
como requisito para a obtenção do diploma
do Curso de Especialização em Contabilidade
e Finanças da Universidade Federal do
Paraná**

**Professor orientador: MSc. Luiz Carlos de
Souza**

**CURITIBA
2016**

AGRADECIMENTOS

Ao corpo docente da UFPR, que transmite seus conhecimentos, informações e ensinamentos garantindo nossa motivação para que sejam ultrapassados os obstáculos encontrados durante o processo de realização do projeto.

A Deus por nos dar luz, força, saúde e paz todos os dias.

A minha namorada

A todos que direta e indiretamente contribuíram para a realização deste projeto.

RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido tendo como objetivo geral realizar a auditoria na folha de pagamento da empresa Colchões e Comércio Ltda., a fim de detectar possíveis erros ou falhas, ainda que não intencionais, e possibilitar, através das técnicas de auditoria a verificação da autenticidade das informações e proporcionar a empresa auditada conhecimento da real situação dos procedimentos realizados nos cálculos da folha de pagamento.

A questão norteadora do presente estudo foi: A auditoria, através de seus processos, pode ajudar a empresa a minimizar dispêndio de recursos decorridos de cálculos errôneos, procedimentos de contratação sem o devido controle, ações ou multas trabalhistas?

Para responder essa pergunta foi necessário desenvolver alguns objetivos específicos e efetuar um estudo literário nas legislações trabalhistas e previdenciárias, convenções coletivas de trabalho e em demais leis relacionadas ao assunto, tal estudo foi feito para apresentar alguns conceitos de auditoria, auditoria externa e interna, auditoria trabalhista, encargos trabalhistas e encargos sociais específicos à atividade.

Após a pesquisa bibliográfica foi realizada a coleta dos documentos necessários para o desenvolvimento da auditoria, depois de realizado todos os testes necessários para verificar a autenticidade das informações foram encontradas algumas falhas que estão relacionadas no relatório da auditoria.

ABSTRACT

This work was developed with the general objective to audit the company's payroll Colchões e Comércio Ltda., In order to detect possible errors or failures, although unintended, and enable, through the audit techniques to verify the authenticity the information and provide the company audited knowledge of the real situation of the procedures performed in payroll calculations.

The main question of this study was: The audit, through its processes, can help the company to minimize waste of resources elapsed erroneous calculations, procurement procedures without proper control, actions or labor fines?

To answer this question it was necessary to develop some specific goals and make a literary study in the labor and social security laws, collective labor agreements and other laws related to the subject, this study was done to introduce some audit concepts, external and internal audit, audit labor, labor taxes and social charges specific to the activity.

After bibliographical research was done to collect the documents necessary for the development of the audit carried out after all the tests necessary to verify the authenticity of the information found some flaws that

LISTA DE SIGLAS

CCT – Convenção Coletiva de Trabalho

CLT – Consolidação das Leis do Trabalho

CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social

FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

HE – Hora Extra

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte

LTDA - Limitada

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego

NR – Norma Regulamentadora

TST- Tribunal Superior do Trabalho

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Salário Família

Tabela 2: Alíquota para fins de recolhimento ao Inss

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Relação de funcionários x tarefas a serem desenvolvidas x auditores responsáveis

Quadro 02: Áreas a serem auditadas por Allan S. de Goes

Quadro 03: Áreas a serem auditadas por Allan S. de Goes

Quadro 04: Áreas a serem auditadas por Allan S. de Goes

Quadro 05: Áreas a serem auditadas por Allan S. de Goes

Quadro 06: Relação dos empregados com registro incorreto

Quadro 07: Relação dos empregados com falhas no cálculo do DSR.

Quadro 08: Relação dos empregados com falhas no cálculo do DSR.

Quadro 09: Relação dos empregados com falhas no cálculo do salário família

Quadro 10: Relação dos empregados com falhas no cálculo do FGTS

Quadro 11: Relação dos empregados com falhas no cálculo do INSS

Quadro 12: Quadro de multas passíveis de serem aplicadas

Quadro 13: Quadro de diferenças encontradas no período

Quadro 14: Quadro valor total da folha de pagamento

Sumário

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 TEMA ABORDADO	13
1.2 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA.....	13
1.3 HIPÓTESE	14
1.4 OBJETIVO DO ESTUDO.....	14
1.4.1 Objetivo geral	14
1.4.2 Objetivos específicos.....	15
1.5 JUSTIFICATIVA	15
1.6 DELIMITAÇÕES DO ESTUDO	16
2. METODOLOGIA.....	18
2.1 MÉTODOS DE PESQUISA	18
2.2 TÉCNICAS DE PESQUISA	18
2.2.1 Exploratória	19
2.2.2 Coleta de Dados	19
3. EMBASAMENTO TEÓRICO	19
3.1 AUDITORIA	19
3.1.1 Objetivo da Auditoria	20
3.1.2 Tipos de Auditoria	20
3.1.3 Planejamento de Auditoria	21
3.1.4 Procedimentos de auditoria.....	21
3.1.5 Relatório de auditoria	22
3.1.6 Risco de Auditoria	22
3.2 AUDITORIA TRABALHISTA	23
3.3 FOLHA DE PAGAMENTO	23
3.4 PROCESSO DE ADMISSÃO DE UM COLABORADOR.	24
3.5 SALÁRIO.....	29
3.5.1 Principio da Igualdade Salarial	30
3.5.2 Salário In Natura.....	30
3.5.3 Piso salarial.....	31
3.6 ANOTAÇÕES NA CTPS.....	31
3.7 HORA EXTRA.....	31
3.7.1 Remuneração Sobre Hora Extra	32

3.7.2	Compensação da jornada de trabalho	32
3.8	REPOUSO SEMANAL REMUNERADO	33
3.8.1	Reflexo das Horas Extras no D.S.R.....	34
3.9	SALÁRIO FAMÍLIA	34
3.9.1	Valor do benefício	35
3.9.2	Suspensão do benefício.....	35
3.9.3	Cessação	35
3.10	VALE-TRANSPORTE.....	36
3.11	FALTAS.....	37
3.11.1	Faltas sem Justificativas	37
3.11.2	Faltas Justificadas.....	37
3.12	FGTS - FUNDO DE GARANTIA POR TEMPO DE SERVIÇO	38
3.12.1	Depósitos.....	39
3.12.2	A terminação dos contratos de trabalho gera os seguintes efeitos	40
3.13	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA	40
3.14	PLANEJAMENTO DA AUDITORIA	41
3.14.1	Quantidade de horas planejadas para cada item	42
3.14.2	Horário	43
3.14.3	áreas a serem Auditadas.....	43
4	RELATÓRIO DE AUDITORIA.....	45
4.1	DOS PROVENTOS	45
4.1.1	Análise no C�culo do Salário Base	45
4.1.2	Hora extra.....	45
4.1.3	Descanso Semanal Remunerado.....	47
4.1.4	Análise no C�culo do Salário Família	48
4.1.5	Recibos de adiantamento salarial	49
4.1.6	FGTS.....	49
4.2	DOS DESCONTOS	51
4.2.1	Faltas	51
4.2.2	Vale Transporte	51
4.2.3	INSS.....	51
4.3	DOS DOCUMENTOS PERTINENTES A CONTRATAÇÃO	53
4.3.1	Termo de Habilitação de Vale Transporte	53
4.3.2	Exame Médico Per�dico.....	53

4.3.3 Diferença Salário Conforme CCT	54
4.3.4 Recibo de Salário - Junho 2012	54
4.3.5 Acordo de Compensação de Horas	54
4.3.6 Cartão Ponto	55
4.3.7 Livro ou Ficha de Registro	55
4.3.8 Acordo de Prorrogação de Horas	55
4.3.9 Contrato de Trabalho – CTPS	56
4.3.10 Comprovante De Afastamento	56
4.3.11 Exame Admissional.....	56
4.3.12 Comprovante de Devolução da CTPS.....	57
4.3.13 Contrato de experiência.....	57
4.4 ANÁLISE GERAL DOS DADOS E CONSIDERAÇÕES.....	57
4.1.1 Quadro de multas passíveis de serem aplicadas.....	58
4.1.2 Quadro de diferenças encontradas no período	58
4.1.3 Quadro valor total da folha de pagamento:.....	59
4.1.5 Gráficos comparativos.....	59
5 CONCLUSÃO	62
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	64
ANEXOS	65
ANEXO A - ROTEIRO DA AUDITORIA	65
ANEXO B - TICKS DA AUDITORIA	72
ANEXO C – PAPEIS DE TRABALHO DA AUDITORIA P.T.A	73
ANEXO D - RESUMO FOLHA DE PAGAMENTO.....	176
ANEXO E – CARTÃO PONTO	180
ANEXO F – CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO.....	188

1 INTRODUÇÃO

A auditoria é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial, com o objetivo de atestar sua validade sobre determinado dado, podemos afirmar que é uma forma muito eficaz de controle administrativo das empresas, auxiliando na avaliação da veracidade das informações geradas.

O tipo de auditoria utilizado para o desenvolvimento deste trabalho foi a externa, ou seja, aquela realizada por profissional liberal, auditor independente, sem vínculo de emprego com a entidade auditada e que poderá ser contratado para auditoria permanente ou eventual destinada a examinar, observar, indagar, questionar e, muitas vezes, ajustar e certificar determinadas contas.

O objetivo geral do presente estudo foi o de realizar a auditoria na folha de pagamento da empresa Colchões e comércio Ltda. e por meio desta proporcionar a empresa auditada conhecimento da real situação dos procedimentos realizados nos cálculos da folha de pagamento e no processo de contratação.

A questão norteadora do presente estudo foi: A auditoria, através de seus processos, pode ajudar a empresa a minimizar dispêndio de recursos decorridos de cálculos errôneos, procedimentos de contratação sem o devido controle, ações ou multas trabalhistas?

Para responder essa pergunta foi necessário desenvolver alguns objetivos específicos como:

- Conceituar Auditoria e auditoria trabalhista;
- Conceituar folha de pagamento;
- Relacionar e conceituar os encargos trabalhistas específicos à atividade;
- Relacionar e conceituar os encargos sociais;
- Revisar cálculos pertinentes à folha de pagamento da empresa;
- Revisar o processo de contratação de pessoal;
- Identificar possíveis erros ou falhas;

- Proporcionar uma visão clara e abrangente da situação atual da empresa.

Após o desenvolvimento dos objetivos específicos foi efetuado um estudo literário em livros de auditoria, nas legislações trabalhistas e previdenciárias, convenções coletivas de trabalho e em demais leis relacionadas ao assunto, tal estudo foi necessário para aprofundar o conhecimento na legislação trabalhista e para apresentar alguns conceitos de auditoria, auditoria externa e interna, auditoria trabalhista, encargos trabalhistas e encargos sociais específicos à atividade.

A delimitação para o desenvolvimento da auditoria foi o estudo de caso na empresa Colchões Comércio Ltda., empresa do ramo de comércio de colchões, utilizamos uma amostra de 60% do total empregados da empresa e auditamos a folha do mês de junho de 2012. Após a realização de todos os testes necessários para verificar a autenticidade das informações foram encontradas algumas falhas que estão relacionadas no relatório da auditoria.

O esperado com a realização deste estudo foi contribuir para que a empresa auditada possa evitar dispêndios de recursos e também como resultado desta auditoria não se restringe apenas a empresa em questão, o mesmo poderá ser usado para demonstrar a outras empresas do setor de comercialização de colchões a importância da auditoria como ferramenta para manter a organização munida de informações e assim evitar irregularidades na elaboração da folha de pagamento e no processo de contratação de pessoal, ou seja, por meio desta auditoria a empresa terá uma visão mais clara da real situação do departamento de pessoal.

1.1 TEMA ABORDADO

Auditoria na folha de pagamento.

1.2 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

Com a dificuldade que o comércio encontra todos os dias para expor seus produtos, buscando matérias primas ou produtos acabados para revenda pelo menor preço e com a melhor qualidade, enfrentar concorrências, preocupação em cativar o cliente para fideliza-lo, e ao fim desse processo obter o lucro desejado, existem fatores internos que podem contribuir para a diminuição desse lucro.

Voltados a área de departamento de pessoal, as ações trabalhistas, multas, juros, podem ter grande relevância nas demonstrações financeiras das organizações. Esses problemas estão ligados ao não cumprimento das obrigações trabalhistas e também a falta de entendimento relacionado à legislação trabalhista por parte dos profissionais da área, a falta de compreensão também relacionada as constantes mudanças, dificulta o entendimento e leva muitas organizações ao erro.

Em muitas organizações não existe da parte de seus presidentes, diretores e gerentes, a preocupação em prevenir a empresa para a formação do passivo trabalhista, que pode vir a onerar a empresa através de erros, falhas, ação judicial ou multa decorrida do Ministério do Trabalho e Emprego, criando nesse caso uma obrigação.

Tendo em vista tais situações, fazemos o seguinte questionamento: **A auditoria, através de seus processos, pode ajudar a empresa a minimizar dispêndio de recursos decorridos de cálculos errôneos, procedimentos de contratação sem o devido controle, ações ou multas trabalhistas?**

Realizaremos a auditoria na empresa Colchões Comércio Ltda., buscando através de técnicas e ferramentas minimizar erros e prevenir problemas relacionados à folha de pagamento.

Buscaremos através do cálculo, utilizando como base uma amostragem de tempo e quantidade de empregados, demonstrando através do relatório da auditoria e gráficos os principais pontos observados no desenvolvimento do trabalho.

1.3 HIPÓTESE

A auditoria procura manter as organizações, preparadas para situações adversas relacionadas a fraudes, erros, falhas, buscando evitar multas, ações trabalhistas entre outros.

Através de métodos, o auditor, procurará apontar os erros e falhas para as organizações.

A auditoria pode auxiliar os gestores nas tomadas de decisões estratégicas, demonstrando um diferencial para sua concorrência.

1.4 OBJETIVO DO ESTUDO

1.4.1 Objetivo geral

Realizar a auditoria na folha de pagamento da empresa Colchões Comércio Ltda.

E através da auditoria proporcionar a empresa auditada conhecimento da real situação dos procedimentos realizados nos cálculos da folha de pagamento.

1.4.2 Objetivos específicos

- Conceituar Auditoria e auditoria trabalhista;
- Conceituar folha de pagamento;
- Relacionar e conceituar os encargos trabalhistas específicos à atividade;
- Relacionar e conceituar os encargos sociais;
- Revisar cálculos pertinentes à folha de pagamento da empresa;
- Revisar o processo de contratação de pessoal;
- Identificar possíveis erros ou falhas;
- Proporcionar uma visão clara e abrangente da situação atual da empresa.

1.5 JUSTIFICATIVA

Analisando o quão importante para a sociedade é a figura jurídica, no qual tem voltado seus esforços para o desenvolvimento tecnológico, científico e para o bem-estar da humanidade, podemos observar que mais importante ainda é dar um tratamento adequado para as pessoas as quais efetivamente se dispõem trabalhando para que esses progressos possam ser realizados.

O processo de Recursos Humanos, haja vista, de grande importância dentro de uma organização, é o que através de leis, convenções e acordos trabalhistas, busca apresentar para seu colaborador padrões para assegurar a integridade física e mental, resguardando-o, sendo que um dos maiores bens que uma entidade pode ter é seu material humano.

A auditoria será realizada com o intuito de apresentar para a empresa auditada a importância de efetuar a contratação dos empregados e os cálculos da folha de pagamento de forma correta, pautada no direito trabalhista, CLT, convenções e acordos coletivos de trabalho, como resultado desta auditoria não se restringe apenas a empresa em questão, o mesmo poderá ser usado

para demonstrar a outras empresas do setor de comercialização de colchões a importância da auditoria como ferramenta para manter a organização munida de informações e assim evitar irregularidades na elaboração da folha de pagamento, ou seja, por meio desta auditoria a empresa terá uma visão mais clara da real situação do departamento de pessoal.

1.6 DELIMITAÇÕES DO ESTUDO

Realizaremos a auditoria na empresa Colchões Comércio Ltda., na qual verificaremos os cálculos da folha de pagamento de 8 (oito) empregados, uma amostragem de 60% do total de empregados, utilizando técnicas da área de auditoria, buscando através dos testes e resultados encontrados prevenir futuros problemas trabalhistas na empresa.

As técnicas de pesquisa adotadas serão a exploratória e de coleta de dados, utilizando-se dessas técnicas, pesquisaremos sobre assuntos pertinentes exclusivamente a folha de pagamento da organização auditada buscando dar tratamento teórico para cada uma das obrigações encontradas.

Abaixo listaremos os conteúdos os quais serão abordados na pesquisa.

1. Folha de pagamento
2. Salário base
3. Horas extras
4. Descanso semanal remunerado – DSR
5. Salário família
6. Vale transporte
7. Faltas
8. FGTS
9. INSS
10. Documentos necessários para a contratação de pessoal
11. Procedimentos de contratação de pessoal

Neste estudo, traremos para os itens encontrados na folha de pagamento da organização, fundamentações teóricas, e também sobre as

técnicas da área de auditoria que serão utilizadas para chegarmos às conclusões devidas.

O trabalho será iniciado através de uma análise primária, tomando por base uma amostragem dos documentos pertinentes à contratação dos empregados e folha de pagamento do mês de junho de 2012 (dois mil e doze). Após fundamentação, utilizando-se das técnicas de auditoria, efetuaremos testes nos cálculos pertinentes a folha de pagamento, a fim de encontrar possíveis falhas na elaboração dos mesmos.

A pesquisa bibliográfica necessária para o desenvolvimento do trabalho será realizada em bibliotecas ou em nossos domicílios através de livros pertinentes ao tema e os documentos necessários para a auditoria serão pesquisados no setor contábil da empresa.

2. METODOLOGIA

2.1 MÉTODOS DE PESQUISA

Gil (1999, p. 26) Diz que através da ciência podemos:

Chegar à veracidade dos fatos e o conhecimento científico distinguem-se dos demais tipos de conhecimentos porque tem como característica fundamental a sua verificabilidade. Para que o conhecimento possa ser considerado científico, torna-se necessário determinar o método que possibilitou chegar a esse conhecimento.

Dentro de nosso trabalho iremos utilizar o método Dedutivo, o qual nos possibilita chegar a uma conclusão por meio de uma análise partindo do geral para o particular.

2.2 TÉCNICAS DE PESQUISA

A pesquisa “é uma atividade voltada para a solução de problemas teóricos ou práticos com o emprego de processos científicos” (CERVO; BERVIAN, 2002, p. 63).

Dentro das técnicas usadas, utilizaremos a exploratória e a coleta de dados.

2.2.1 Exploratória

A pesquisa exploratória “é a que apresenta menor rigidez no planejamento. Habitualmente envolve levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso” (GIL, 1999, p. 43).

2.2.2 Coleta de Dados

A coleta de dados “constitui-se uma tarefa importante na pesquisa e envolve diversos passos, tais como: a determinação da população a ser estudada, a elaboração do instrumento de coleta, a programação da coleta e também os dados e a própria coleta” (CERVO; BERVIAN, 2002, p. 45).

3. EMBASAMENTO TEÓRICO

3.1 AUDITORIA

“A auditoria tanto na área pública quanto na área privada é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial, com o objetivo de atestar sua validade sobre determinado dado” (ATTIE, 2000, p. 25).

A auditoria é a forma mais eficaz de controle administrativo das empresas, auxiliando na avaliação da veracidade das informações geradas. Através da auditoria, é possível expressar uma opinião sobre a real situação patrimonial e financeira da empresa, por meio de testes possibilita uma

verificação nas demonstrações contábeis e procedimentos adotados pela empresa com a intenção de obter a exatidão dos registros contábeis.

3.1.1 Objetivo da Auditoria

O objetivo da auditoria é aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis das organizações bem como auxiliar as organizações no sentido de assegurar que as demonstrações contábeis estejam em conformidade com as normas e princípios da contabilidade.

Conforme Attie (2006, p. 31)

O objetivo principal da auditoria pode ser descrito, em linhas gerais, como sendo o processo pelo qual o auditor se certifica da veracidade das demonstrações financeiras preparadas pela companhia auditada.

3.1.2 Tipos de Auditoria

Os tipos de auditoria são: auditoria externa, ou independente, e interna, mas ambas possuem interesses em comum, ou seja, tanto o auditor externo quanto o interno trabalham com o objetivo de verificar a exatidão das demonstrações contábeis e controles internos.

Interna, visa verificar os controles internos da entidade com o intuito de prevenir contra possíveis irregularidades e geralmente é realizada por um funcionário da empresa, mas mesmo assim deve manter sua independência profissional com a finalidade de não prejudicar o resultado dos trabalhos.

Externa ou independente basicamente é a auditoria realizada por auditores independentes ou profissionais liberais, ou seja, não têm vínculo com a entidade. Consiste no exame das demonstrações financeiras feitas com o propósito de expressar uma opinião sobre a propriedade que as mesmas apresentam.

“A auditoria externa é aquela realizada por profissional liberal, auditor independente, sem vínculo de emprego com a entidade auditada e que poderá ser contratado para auditoria permanente ou eventual” (FRANCO; MARRA, 2007, p.218).

3.1.3 Planejamento de Auditoria

O planejamento de auditoria é a fase em que o auditor determina como as tarefas serão executadas, qual o período a ser auditado e qual será a extensão da aplicação desse trabalho.

Segundo Attie (2009, p.25) afirma que o planejamento é o alicerce sobre o qual todo trabalho deve ser fundamentado e funciona como um mapa estrategicamente montado para atingir o alvo.

Conforme Franco e Marra (2007, p.297).

Ao se iniciar qualquer trabalho de auditoria, este deve ser cuidadosamente planejado, tendo em vista seu objetivo. Os exames e verificações serão orientados conforme o alcance visado pela auditoria.

O objetivo do auditor é planejar a auditoria de forma a realizar-se da maneira mais eficaz possível.

3.1.4 Procedimentos de auditoria

Os procedimentos de auditoria permitem ao auditor obter evidências ou provas suficientes para fundamentar sua opinião, permitindo que eventuais erros ou distorções relevantes sejam identificados.

Almeida (2008, p. 45) menciona que “os procedimentos de auditoria representam um conjunto de técnicas que o auditor utiliza para colher as evidências sobre as informações das demonstrações financeiras.”.

A Auditoria através de métodos e técnicas apropriadas verifica mensura e avalia se determinados itens foram registrados e escriturados corretamente.

3.1.5 Relatório de auditoria

O trabalho do auditor se resume no relatório, portanto deve levantar com clareza todos os dados que vão fazer parte do relatório da auditoria.

Antes do término dos trabalhos, o auditor deverá apresentar e discutir os pontos levantados com o responsável pela seção do RH, caso permaneça alguma dúvida pode-se retornar às análises. Essa discussão evita muitas vezes de refazer o relatório ou chegar alguma informação incorreta à Diretoria da empresa, um excelente relatório pode ser ofuscado por um ponto mal colocado ou redigido.

O relatório é a a finalização do trabalho de auditoria; nele deverão constar as informações do trabalho realizado, a maneira como foi realizado, se houve fatos que tiveram grande relevância, e, para finalizar, quais foram as conclusões a que chegou.

3.1.6 Risco de Auditoria

Segundo Crepaldi (2007, p. 176), “o risco em auditoria é a possibilidade de o auditor vir a emitir uma opinião isoladamente inadequada sobre as demonstrações contábeis significativamente incorretas”.

O risco em auditoria consiste na possibilidade de o auditor emitir uma opinião errada sobre as demonstrações auditadas.

3.2 AUDITORIA TRABALHISTA

Conforme santos (2009),

A auditoria trabalhista consiste em um trabalho preventivo e de autoanálise que auxilia a área de Recursos Humanos na busca da excelência e da execução de suas obrigações e processos organizacionais. “Pode-se dizer que a distinção da auditoria trabalhista das demais ramificações é o fato de ela ter características de prevenção e não de fiscalização”.

De acordo com o conceito citado podemos dizer que o auditor deve tomar uma postura de procurar ajudar e orientar a empresa, pois a auditoria realizada deverá servir como apoio ao departamento de pessoal e não em caráter de fiscalização. A auditoria preventiva tem o objetivo de indicar para a empresa as formas de se adequar a legislação trabalhista caso seja constatado alguma irregularidade.

3.3 FOLHA DE PAGAMENTO

A folha de pagamento é composta pelas remunerações pagas aos trabalhadores de uma empresa em troca de serviços prestados durante um determinado tempo, ou seja, é a soma de todos os registros financeiros, vencimentos, salários e descontos.

A folha de pagamento tem função operacional, contábil e fiscal, devendo ser elaborada com base em todas as informações dos empregados. Os profissionais do departamento de pessoal fazem o levantamento e transformam as informações para se chegar ao produto final que é folha pagamento, esta é de suma importância para a empresa, pois as remunerações e encargos sociais afetam de uma forma considerável a empresa, sendo assim esses profissionais precisam estar em constante atualização para garantir um trabalho com qualidade para a empresa e aos empregados.

Segundo o autor Paulo Henrique de Teixeira (2000), “a prevenção do risco trabalhista para o setor de pessoal da empresa é importante, pois visa evitar contingências trabalhistas e previdenciárias”.

Segundo o manual de pratico da folha de pagamento Webfopag (2009), “toda empresa está sujeita a algum tipo de ameaça, tanto externa como interna, por isso vamos efetuar a auditoria na folha de pagamento como a intenção de prevenir erros nos cálculos trabalhistas”.

3.4 PROCESSO DE ADMISSÃO DE UM COLABORADOR.

Cada empresa tem o seu método de seleção para a contratação de um novo funcionário, como: Alguns testes práticos, testes específicos, conhecimentos na área de atuação, formação acadêmica, etc. Mais algumas rotinas que esse novo colaborador obrigatoriamente deve passar para que essa contratação atenda as normas legais exigentes, quando essas normais não são cumpridas pode ocasionar alguns riscos, para a empresa, multas, e para o empregado, a anulação do contrato de emprego. Por isso é de praxe as empresas seguirem um roteiro, de como executar e quais os documentos necessários para a melhor e correta contratação de um colaborador. Segue a baixo os documentos necessários para a contratação:

- Livro ou ficha de registro de empregado (Esse item tem todas as informações do empregado e do empregador. Toda a anotação feita em carteira também é feita nesse documento, ex: data da admissão, cargo, salário, hora e local de trabalho, e as atualizações, tais como: férias, auxilio doença, etc. Se esse documento for em forma de livro, será registrado em ordem numérica de folha, sendo folha será disposta em ordem numérica. Esses dois documentos será registrado pelo fiscal do trabalho).

- Contrato individual de trabalho. (Esse documento depois de assinado é o que formaliza a contratação do colaborador pelo empregador).
- Foto 3 x 4 (Esse item é para a identificação do colaborador no livro de registros de empregado).
- Carteira de trabalho e previdência social. (Esse é o item mais importante de todos, sem ele o trabalhador não teria como ser contratado com registro, pois é na CTPS que é feita todas as anotações de toda a vida trabalhista do colaborador. Nela devem constar todos dados de identificação do empregador, com as informações básicas do contrato, o cargo, a data de admissão, o salário, etc.).
- Ficha de salário família. Esse documento deve estar obrigatoriamente acompanhado da certidão de nascimento e a carteira de vacinação do filho de colaborador, deve ser preenchida quando o colaborador tiver um dependente menor que 14 anos, ou em casos específicos determinados pela previdência social.
- Exame admissional. Todo trabalhador regido pela CLT, deve realizar exames médicos ocupacionais, sendo estes obrigatórios na admissão, na demissão e periodicamente no curso do vínculo empregatício, sendo facultativo ao empregado doméstico. Os custos dos exames sempre são de responsabilidade do empregador.

O objetivo dos referidos exames para o empregador, resultam na redução das faltas por motivo de doenças, redução de acidentes de trabalho, garantia aos empregados de condições mais adequadas à função, com melhor desempenho, além das implicações legais.

Para os empregados, a garantia de condições de saúde para o desempenho da função, minimiza a chance de abusos em caso de doença ou acidente.

Todas as condições e procedimentos são regidos pelas disposições contidas na Norma Regulamentadora 7, através do Despacho da Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho (1º de outubro de 1996) que trata do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

Com relação ao exame admissional, este deverá ser realizado antes que o trabalhador assuma suas atividades.

O exame periódico deverá ser realizado de acordo com os intervalos mínimos de tempo abaixo discriminados:

a) para trabalhadores expostos a riscos ou a situações de trabalho que impliquem o desencadeamento ou agravamento de doença ocupacional, ou, ainda, para aqueles que sejam portadores de doenças crônicas, os exames deverão ser repetidos:

- A cada ano ou a intervalos menores, a critério do médico encarregado, ou se notificado pelo médico agente da inspeção do trabalho, ou, ainda, como resultado de negociação coletiva de trabalho;
- De acordo com a periodicidade especificada no Anexo n.º 6 da Norma Regulamentadora 15, para os trabalhadores expostos a condições hiperbáricas;

b) para os demais trabalhadores:

- Anual, quando menores de 18 (dezoito) anos e maiores de 45 (quarenta e cinco) anos de idade;
- A cada dois anos, para os trabalhadores entre 18 (dezoito) anos e 45 (quarenta e cinco) anos de idade.

Os exames de retorno ao trabalho deverão ser realizados obrigatoriamente no primeiro dia da volta ao trabalho do trabalhador ausente por período igual ou superior a 30 (trinta) dias por motivo de doença ou acidente, de natureza ocupacional ou não, ou parto.

Quanto à mudança de função, deverá ser realizado a qualquer alteração de atividade, posto de trabalho ou de setor que implique a exposição do trabalhador a risco diferente daquele a que ele estava exposto antes da mudança.

Relativo ao exame Demissional, será obrigatoriamente realizado até a data da homologação, desde que o último exame médico ocupacional tenha sido realizado há mais de:

- 135 (centro e trinta e cinco) dias para as empresas de grau de risco 1 e 2, segundo o Quadro I da Norma Regulamentadora 4;
- 90 (noventa) dias para as empresas de grau de risco 3 e 4, segundo o Quadro I da Norma Regulamentadora 4.

Para cada exame médico realizado, o médico deverá emitir o Atestado de Saúde Ocupacional - ASO, em 2 (duas) vias:

- A primeira via do ASO ficará arquivada no local de trabalho do trabalhador, inclusive frente de trabalho ou canteiro de obras, à disposição da fiscalização do trabalho;
- A segunda via do ASO será obrigatoriamente entregue ao trabalhador, mediante recibo na primeira via.
- Comprovantes de entrega e de devolução da CTPS.

Quando o colaborador entrega a CTPS para a empresa, ela o entrega um recibo comprovando o recebimento da CTPS, e essa tem até 48 horas para fazer as anotações necessárias a respeito da contratação, esse período de até 48 horas tem que ser nos dias da admissão do colaborador. Para a devolução da CTPS a empresa o entrega outro recibo, só que esse de devolução.

- Declaração e utilização de Vale-Transporte

Para um colaborador ter o direito ao referido benefício, ele deverá declarar por escrito na data de sua contratação o seu endereço residencial, e citar os itinerários dos transportes coletivos, também deverá informar o número de vezes em que ele se deslocará de sua residência para o trabalho e do trabalho para sua residência, isso de acordo com o Decreto 95.247/87. Quando a empresa não tiver que pagar esse benefício ao colaborador ela terá que ter

uma declaração negativa dizendo que colaborador não faz a utilização deste benefício.

- Acordo de compensação de horário

A duração diária de trabalho poder ser acrescida em no máximo 2(duas) horas suplementares, sem que ocorra a remuneração dessas horas, mas, isso só ocorre se:

1. Houver um acordo entre o empregado e o empregador por escrito, ou um contrato coletivo de trabalho, isso para trabalhadores maiores, já para os trabalhadores menores de idade, tem que haver um acordo coletivo, esses homologado no sindicato da categoria.
2. As horas trabalhadas em um dia pode ser compensada pelo os mesmos números de horas em um outro dia, isso não pode ultrapassar o prazo de um ano, e também que a soma dessas horas trabalhadas não ultrapasse o limite máximo de 10 diárias.

- Acordo de prorrogação de horário

A duração normal da jornada de trabalho pode ser acrescida de no máximo 2 horas extras, desde que a jornada trabalhada não ultrapasse 10 horas. Porém é necessário firmar um acordo individual ou coletivo por escrito, também com a necessidade de anotação no Livro ou Ficha de Registro e Quadro de Horário, constando nessa anotação o valor que será remunerado ao empregado pela hora trabalhada além da jornada normal de trabalho, que deverá ser de no mínimo de 50% a mais que a hora normal trabalhada. Alguns itens que deveram constar nesse acordo são:

- 1) Dados que identifiquem a empresa (razão social, endereço, ramo de atividade, etc.);

- 2) Dados que identifiquem o empregado (nome, número de série da Carteira de Trabalho, etc.);
- 3) Valor da hora normal e o valor da hora extraordinária, que deverá ser acrescida de no mínimo de 50%;
- 4) Quantidades de horas em que a jornada de trabalho será estendida;
- 5) Horário de trabalho normal e o horário de trabalho estendido;
- 6) Validade de acordo, observando que, como o valor da hora varia conforme o salário, normalmente o acordo é renovado em cada data-base.

3.5 SALÁRIO

Salário é a contraprestação devida e paga diretamente pelo empregador ao empregado, em virtude dos serviços prestados pelo contrato de trabalho podendo ser pago mensal, semanal, quinzenal ou diariamente, havendo sempre a necessidade de obedecer a um salário mínimo, com algumas exceções, por exemplo, do menor aprendiz.

Integra ao salário não só a importância de valor fixo, mas também as comissões, gorjetas, percentagens, gratificações, diárias para viagens que excedam a 50% do salário mais abono.

Para Gonçalves (2006, p. 45),

Salário é a contraprestação devida ao empregador pela prestação de serviços, em decorrência do contrato de trabalho. Remuneração é a soma do salário contratualmente estipulado (mensal, por hora, por tarefa etc), com outras vantagens percebidas na vigência do contrato trabalho. Assim, integram a remuneração, além da importância fixa e estipulada, as comissões, percentagens, gratificações ajustadas, diárias para viagem (excedentes de 50% do salário) e abonos pagos pelo empregador.

O pagamento do salário quando for pago mensalmente deverá ser feito até o 5º (quinto dia útil do mês), em dinheiro, cheque ou depósito bancário, quando for pago em cheque o empregador deverá proporcionar ao empregado um horário que permita que ele faça o desconto do cheque logo após a sua emissão, não sendo o empregado prejudicado em seu trabalho.

Cada categoria profissional tem o seu piso salarial, que nunca será inferior ao salário mínimo vigente, e é sempre fixado por lei.

3.5.1 Princípio da Igualdade Salarial

Este princípio trata da igualdade salarial, dizendo que todos são iguais perante a lei, não podendo o trabalhador ser discriminado por nenhuma natureza.

O art. 5º da CLT diz que todo o trabalho que seja de igual valor, corresponderá a um salário de igual valor, sem discriminação de sexo e no art. 461, diz que sendo idêntica a função, e trabalho de igual valor, prestado ao mesmo empregador, na mesma cidade, corresponderá a salário de igual valor sem distinção de sexo, idade e nacionalidade.

3.5.2 Salário In Natura

Salário in natura ou salário utilidade pode ser feito em espécie ou em utilidade, é entendido como sendo a parcela, bem como a vantagem fornecida pelo empregador como gratificação pelo trabalho desenvolvido.

Estes valores podem ser pagos em forma de habitação, alimentação, vestuário ou por outras formas que a empresa fornecer habitualmente ao empregado por força do contrato, sendo proibido o pagamento com bebida alcoólica e drogas nocivas.

3.5.3 Piso salarial

O piso salarial é o valor mínimo que se pode pago a uma categoria profissional ou a determinadas profissões numa categoria profissional.

A categoria profissional é formada por empregados de diversas funções em um setor comum de atividades, é fixada por sentença normativa a convenção coletiva.

3.6 ANOTAÇÕES NA CTPS

Após as partes, empregador e empregado, entrarem em acordo conforme a remuneração deverá ser efetuada as anotações na CTPS.

Nesta o empregador devera descrever especificadamente tudo que for devido ao empregado, como salário fixo, comissões e percentagens, a fim de não ocorrer desacordo e possíveis reclamações trabalhistas.

3.7 HORA EXTRA

Horas extras são horas suplementares de trabalho as quais de acordo com a necessidade da empresa estando de acordo entre as partes, acordos coletivos ou convenções coletivas, o colaborador, masculino ou feminino sem qualquer distinção, poderá exceder seu horário de trabalho normalmente estipulado, salvo casos especiais, em 8 (oito) horas diárias e 44 (quarenta e quatro) horas semanais.

Porém, para empregados maiores a jornada poderá ser estendida para

até 2 (duas) horas extras diárias para efeito de serviço extraordinário onde conforme art. 7, XVI da constituição, deverá ser pago ao menos 50% (cinquenta por cento) sobre a hora normal do trabalho extraordinário.

3.7.1 Remuneração Sobre Hora Extra

De acordo com a promulgação da constituição federal de 1988, deverá constar no mínimo o acréscimo de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor da hora trabalhada.

Esse acréscimo mínimo poderá sofrer reajuste de acordo com convenção coletiva de trabalho, acordo, contrato ou sentença normativa.

Para empregados mensalistas deverá ser aplicado o que é disposto no art. 64 da CLT, a qual determina o salário/hora dividindo o salário pela carga mensal nesse caso 220 (duzentos e vinte) horas/mês.

Após descoberto o valor da hora extra, multiplica-se pela quantidade de horas extras realizadas encontrando o valor o qual será objeto da remuneração sobre o período excedente de trabalho.

3.7.2 Compensação da jornada de trabalho

A redação no § 2º e § 3º do art. 59 da CLT alterada pela lei 9601/98 prevê que:

“§ 2º - Poderá ser dispensado o acréscimo de salário se, por força de acordo ou convenção coletiva de trabalho, o excesso de horas em um dia for compensado pela correspondente diminuição em outro dia, de maneira que não exceda, no período máximo de cento e vinte dias, à soma das jornadas

semanais de trabalho previstas, nem seja ultrapassado o limite máximo de dez horas diárias”.

“§ 3º - Na hipótese de rescisão do contrato de trabalho sem que tenha havido a compensação integral da jornada extraordinária, na forma do parágrafo anterior, fará o trabalhador jus ao pagamento das horas extras não compensadas, calculadas sobre o valor da remuneração na data da rescisão.”

O acordo de compensação de horas entre empregador e empregado, prevê que o empregado, trabalhe mais em determinado dia e possa obter dispensa referente o horário trabalhado extraordinário em outro dia.

Para que esse sistema possa ser inserido, é necessário obter autorização por convenção ou acordo coletivo de trabalho, onde deverá constar que a compensação dessas horas, no período máximo de 01 ano, não poderá ultrapassar a carga horária de 10 horas diárias e tão pouco ultrapassar a jornada de trabalho semanal.

3.8 REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

De acordo com o art. 1 da Lei 605/49, todos os trabalhadores têm direito a um repouso remunerado por semana, preferencialmente no domingo, porém, existem exceções de acordo com o ramo de atividade da empresa.

Cabe ainda resaltar que para ter direito ao repouso semanal remunerado o empregado deve ter cumprido integralmente a carga horaria durante a semana anterior.

Para repouso deve-se considerar o domingo e os feriados, inclusive os municipais.

3.8.1 Reflexo das Horas Extras no D.S.R.

As horas extras recebidas pelo empregado terão reflexo no valor no repouso semanal remunerado.

(Valor das horas extras do mês/n de dias úteis) x n de D.S.R.

3.9 SALÁRIO FAMÍLIA

Benefício pago mensalmente aos segurados empregados, exceto os domésticos, e aos trabalhadores avulsos com salário mensal de até R\$ 915,05, para auxiliar no sustento dos filhos de até 14 anos de idade ou inválidos de qualquer idade. (Observação: São equiparados aos filhos os enteados e os tutelados, estes desde que não possuam bens suficientes para o próprio sustento, devendo a dependência econômica de ambos ser comprovada).

O valor pago pela empresa ao empregado é deduzido da contribuição feita ao INSS por se tratar de um benefício previdenciário.

O salário-família será pago mensalmente:

Ao empregado, pela empresa, com o respectivo salário, e aos trabalhadores avulsos, pelo órgão gestor de mão-de-obra ou sindicato, mediante convênio com a Previdência Social;

Tendo havido divórcio, separação judicial ou de fato dos pais ou em caso de perda do pátrio-poder, o pagamento será feito diretamente ao responsável pelo sustento do menor ou à pessoa designada judicialmente.

3.9.1 Valor do benefício

De acordo com a Portaria Interministerial nº 02, de 06 de janeiro de 2012, o valor do salário-família será de:

R\$ 31,22, por filho de até 14 anos incompletos ou inválido, para quem ganhar até R\$ 608,80.

R\$ 22,00, por filho de até 14 anos de idade ou inválido de qualquer idade, para o trabalhador que receber de R\$ 608,81 até R\$ 915,05.

TABELA SALÁRIO FAMÍLIA 01 DE JANEIRO 2012	
R\$ 608,80	R\$ 31,22
R\$ 608,81 a R\$ 915,05	R\$ 22,00

Tabela 1: Salário Família

Fonte: Portaria Interministerial N° 02, de 06 de janeiro de 2012.

3.9.2 Suspensão do benefício

O pagamento do benefício será suspenso se não forem apresentados atestados de vacinação e frequência escolar dos filhos (este último se os filhos estiverem em idade escolar) nos meses determinados pelo INSS. O trabalhador só terá direito a receber o benefício referente ao período da suspensão se apresentar esses documentos, sendo que, no caso da frequência escolar, deverá ficar comprovado que o aluno estudou na escola durante o período em que o salário-família ficou suspenso.

3.9.3 Cessação

O direito ao salário-família cessa automaticamente:

- Pela morte do filho ou equiparado, a contar do mês seguinte ao do óbito;

- Quando o filho ou equiparado completar 14 anos de idade, salvo se inválido, a contar do mês seguinte ao da data do aniversário;
- Pela cessação da invalidez do filho ou equiparado, a contar do mês seguinte ao do fim da incapacidade;
- Pelo desemprego do segurado.

3.10 VALE-TRANSPORTE

A primeira instituição de lei sobre o Vale Transporte foi em 17 de dezembro de 1985 com a lei 7.418, que deixava o facultativo. Já com a nova lei 7619 de 30 de setembro de 1987 que ao contrário a antiga lei, tornou-se obrigatório o empregador arcar com esses custos.

“Fica instituído o vale-transporte que o empregador, pessoa física ou jurídica, antecipará ao empregado para utilização efetiva em despesas de deslocamento residência-trabalho e vice-versa, através do sistema de transporte coletivo público, urbano ou intermunicipal e/ou interestadual com características semelhantes aos urbanos, geridos diretamente ou mediante concessão ou permissão de linhas regulares e com tarifas fixadas pela autoridade competente, excluídos os serviços seletivos e os especiais” (Lei n.º 7.619/1987, Art. 1º).

Com esta determinação, o empregador participa dos gastos com deslocamento do trabalhador com a ajuda de custo equivalente à parcela que exceder 6% do seu salário básico. No dia 17 de novembro de 1987, o Decreto nº 95.247 foi assinado por José Sarney. A Lei n.º 7.418/1985 foi regulamentada com alteração da Lei n.º 7.619/1987, que tornou obrigatório do vale-transporte. O decreto isentou da obrigação de conceder o vale-transporte aquele empregador que proporcionar, por meios próprios ou contratados, em veículos adequados ao transporte coletivo, o deslocamento dos trabalhadores contratados.

No dia 16 de agosto de 2005, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) acordou que o pagamento habitual do vale-transporte em pecúnia contraria o

artigo 5º do decreto que estabelece que “é vedado ao empregador substituir o vale-transporte por antecipação em dinheiro ou qualquer outra forma de pagamento, ressalvando o disposto no parágrafo único deste artigo”.

3.11 FALTAS

3.11.1 Faltas sem Justificativas

Na falta do empregado sem uma justificativa plausível ou uma justificativa imperiosa, poderá o empregador descontar da remuneração o proporcional a esse período da falta, também poderá ser descontado o repouso semanal se o empregado não cumprir o seu horário integral na semana anterior.

3.11.2 Faltas Justificadas

As faltas justificadas diferentemente das não justificadas, não poderão ter o decréscimo no seu salário.

Existem inúmeros tipos de faltas justificadas, de acordo com o artigo 473 da CLT, vamos citar algumas das mais frequentes abaixo:

- Falecimento: O empregado poderá ausentar-se por até 2 (dois) dias consecutivos em caso de falecimento de cônjuge, ascendente (pais), descendentes (filhos), irmãos, ou pessoas que vivam sobre sua

dependência financeira comprovada em sua carteira de trabalho e previdências social.

- Casamento: O empregado poderá ausentar-se por até 3 (três) dias uteis, ou seja, os dias em que ele iria trabalhar normalmente, consecutivo em decorrência do seu casamento. Esses dias não poderão ser usufruídos separadamente, e postergados para outras datas.
- Vestibular: O empregado poderá ausentar-se o numero de dias em que comprovadamente ele estiver realizando exame para o ingresso em uma instituição de ensino superior.
- Comparecimento a juízo: O empregado poderá ausentar-se o tempo que for necessário, em que comprovadamente estiver a juízo.
- Serviço militar: O empregado poderá ausentar-se o tempo em que for necessário, ou o tempo em que as exigências do serviço militar forem cumpridas, de acordo com a lei 4375 de 17 de agosto de 1964.

Existe também o que são chamadas de faltas legais que não constam no artigo 473 da CLT, que são:

- Falta devidamente justificada e abonada pela administração da entidade a qual o colaborador trabalha.
- Quando por conveniência do empregador tiver uma paralização.
- Se a falta for em decorrência de um acidente de trabalho, e estiver fundamentada em lei específica.
- Doença do empregado devidamente comprovada por atestado medico com eficiência plena.

3.12 FGTS - FUNDO DE GARANTIA POR TEMPO DE SERVIÇO

O fundo de garantia por tempo de serviço foi instituído pela lei 5.107/1966, em 13 de junho de 1966,a finalidade foi proporcionar uma reserva de numerário para quando o empregado fosse despedido da empresa, pudesse sacar o FGTS, inclusive em outras hipóteses previstas em Lei.

A Lei nº 5.107/66 aplicava-se aos empregados e respectivos empregadores sujeitos à Consolidação das Leis do Trabalho - CLT - e, após a vigência da Lei nº 5.480, de 10 de agosto de 1968, também aos trabalhadores avulsos.

A CF/67 passou a prever a estabilidade com indenização ao trabalhador despedido, ou fundo de garantia equivalente.

A Lei nº 5.958/73 determinou que o empregado pudesse optar retroativamente a 1º janeiro de 1967 ou à data de admissão ao emprego se posterior àquela, desde que o empregador concordasse.

Todo trabalhador com contrato de trabalho formal a partir de 1988, regido pela CLT, assim também como trabalhadores rurais, temporários, avulsos, atletas tem direito ao fundo de garantia por tempo de serviço, o diretor e o empregado doméstico também podem ser incluídos no sistema FGTS a critério do empregador. A opção pelo seu recolhimento estabelece a sua obrigatoriedade enquanto durar o vínculo empregatício.

O FGTS não pode ser descontado do salário, pois é uma obrigação do empregador.

Todo empregador está obrigado a depositar em conta vinculada, até o dia 7 de cada mês, o valor de 8% sobre a remuneração paga ou devida do mês anterior em conta abertas em nome de cada empregador. Quando o empregador efetua o primeiro depósito em conta vinculada o saldo da conta é formada pelos depósitos mensais efetivados pelo empregador acrescido de atualização monetária e juros. Quando o dia 7 não for dia útil, o pagamento deverá ser antecipado.

3.12.1 Depósitos

O artigo 15 da Lei nº 8.036 determina como base de cálculo a remuneração de que tratam os arts. 457 e 458 da CLT. Assim, todos os ganhos que integrem a remuneração, como hora extra, comissões, gratificações, 13º salário, gorjetas e diárias que excedam a 50% do salário habitual, integram a

base de calculo do FGTS, inclusive os pagamentos em utilidades habituais, como moradias, alimentação, vestuário e outras prestações. Os adicionais de insalubridade, periculosidade, produtividade, noturno e repouso semanal remunerado também integram a base de calculo. A hora extra ainda que eventual gera incidência.

3.12.2 A terminação dos contratos de trabalho gera os seguintes efeitos

- Nas despedidas sem justa causa e nas despedidas indiretas, o empregado tem direito a verificar quanto tem de saldo na sua conta individualizada, com os acréscimos de correção monetária e de juros, mais os 40% desse total que serão quitados na rescisão contratual.
- Nas rescisões por culpa recíproca ou motivadas por força maior, o trabalhador terá direito a todos os depósitos acrescidos dos juros e correção monetária mais 20%, cf. art. 484 da CLT.
- Nas rescisões antecipadas do contrato de trabalho a termo sem culpa do empregado, deve se aplicar o art. 18 e 20, IX da Lei 8.036, cumulativamente com a indenização do art. 479 da CLT, o FGTS pelo tempo prestado, e o art. 479 pelo tempo frustrado.

3.13 CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA

A contribuição previdenciária do empregado é calculada mediante a aplicação da correspondente alíquota sobre o salário de contribuição, ou seja, sobre o total da remuneração paga ao empregado, devendo somar o salário base com os adicionais e gratificações.

A relação completa das verbas que são consideradas salário de contribuição consta no art. 214 do Dec. 3.048/99.

Tabela de contribuição dos segurados empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de Janeiro de 2012.	
Salário-de-contribuição (R\$)	Alíquota para fins de recolhimento ao INSS (%)
Até R\$ 1.174,86	8,00
De R\$ 1.174,87 a R\$ 1.958,10	9,00
De R\$ 1.958,11 até R\$ 3.916,20	11,00

Tabela 2: Tabela de alíquota para fins de recolhimento ao Inss.

Fonte: Portaria Interministerial N° 02, de 06 de janeiro de 2012.

3.14 PLANEJAMENTO DA AUDITORIA

Definição do trabalho: Auditoria externa da folha de pagamento, assim como os respectivos encargos e documentação inerente a contratação de pessoal.

Pessoal envolvido: Allan Santos De Goes, Cilene Aparecida Dos Santos, Fabrícia F. Cordeiro, Marcio L. Colferai.

Conhecimento das operações: Área trabalhista

Avaliação dos sistemas de controles: Controles internos de contratação e realização dos cálculos da folha de pagamento.

Escopo do trabalho: Auditar a folha de pagamento e a parte de contratação de pessoal da empresa Colchões Ltda. referente ao período de Junho de 2012, a fim de encontrar evidências para formação conclusiva sobre riscos trabalhistas de forma a impactar o fluxo de caixa e o resultado futuro da organização.

Programa do trabalho: Documentação, ponto, cálculos da folha de pagamento, INSS, FGTS, controle de vale transporte.

Relatório final: Elaboração do relatório, apontando todas possíveis falhas e suas causas, investigadas de acordo com os papéis de trabalhos desenvolvidos pela auditoria.

FUNCIONÁRIOS	Auditores Envolvidos no processo				Folha de Pagamento	Docs Contratação
	Allan	Marcio	Fabírcia	Cilene		
A - Monique Corre de Lima		X			X	X
B - Andrea Regina Rinaldi		X			X	X
C - Patrícia Martinski	X				X	X
D - Priscila Martinsk	X				X	X
E - Ana Claudia Santana Mattos			X		X	X
F - Eloisa Pereira de Araujo				X	X	X
G - Rubiana de Fátima Correa				X	X	X
H - Aline Gomes Michilini			X		X	X

Quadro1: relação de funcionários x tarefas a serem desenvolvidas x auditores responsáveis

3.14.1 Quantidade de horas planejadas para cada item

- 08 horas/auditor para análise da documentação;
- 02 horas/auditor para análise dos cartões ponto;
- 08 horas/auditor para análise na folha de pagamento;
- 04 horas/auditor para análise nas bases de recolhimento INSS, FGTS;

3.14.2 Horário

3.14.2.1 Reunião de Abertura

Dia 01/08/2012: 19:00 hrs às 21: 00 hrs

Documentação: 19:15hrs às 20:00 hrs.

Folha de Pagamento: 20:00hrs às 20:45 hrs.

Planejamento: 20:45hrs às 21:00 hrs.

3.14.3 Áreas a serem Auditadas

Allan Santos de Goes (Auditor)

FUNCIONÁRIO	ÍTEM	DATA	HORARIO
C	Documentação	04 e 11 de Agosto	10:00 às 12:00
D	Documentação	18 e 25 de Agosto	10:00 às 12:00
C	Cartão Ponto	31 de agosto	23:00 às 24:00
D	Cartão Ponto	31 de agosto	23:00 às 24:00
C	Folha de Pagamento	01 e 02 de Setembro	10:00 às 12:00
C	Contratação	01 e 02 de Setembro	13:00 às 14:00
D	Folha de Pagamento	08 e 09 de Setembro	10:00 às 12:00
D	Contratação	08 e 09 de Setembro	13:00 às 14:00

Quadro 02: Áreas a serem auditadas por Allan Santos de Goes

Allan Santos de Goes (Auditor)

FUNÇÃOÁRIO	ÍTEM	DATA	HORARIO
A	Documentação	04 e 11 de Agosto	10:00 às 12:00
B	Documentação	18 e 25 de Agosto	10:00 às 12:00
A	Cartão Ponto	31 de agosto	23:00 às 24:00
B	Cartão Ponto	31 de agosto	23:00 às 24:00
A	Folha de Pagamento	01 e 02 de Setembro	10:00 às 12:00
A	Contratação	01 e 02 de Setembro	13:00 às 14:00
B	Folha de Pagamento	08 e 09 de Setembro	10:00 às 12:00
B	Contratação	08 e 09 de Setembro	13:00 às 14:00

Quadro 03: Áreas a serem auditadas por Allan Santos de Goes

Allan Santos de Goes (Auditor)

FUNÇÃOÁRIO	ÍTEM	DATA	HORARIO
E	Documentação	04 e 11 de Agosto	10:00 às 12:00
H	Documentação	18 e 25 de Agosto	10:00 às 12:00
E	Cartão Ponto	31 de agosto	23:00 às 24:00
H	Cartão Ponto	31 de agosto	23:00 às 24:00
E	Folha de Pagamento	01 e 02 de Setembro	10:00 às 12:00
E	Contratação	01 e 02 de Setembro	13:00 às 14:00
H	Folha de Pagamento	08 e 09 de Setembro	10:00 às 12:00
H	Contratação	08 e 09 de Setembro	13:00 às 14:00

Quadro 04: Áreas a serem auditadas por Allan Santos de Goes

Allan Santos de Goes (Auditor)

FUNÇÃOÁRIO	ÍTEM	DATA	HORARIO
F	Documentação	04 e 11 de Agosto	10:00 às 12:00
G	Documentação	18 e 25 de Agosto	10:00 às 12:00
F	Cartão Ponto	31 de agosto	23:00 às 24:00
G	Cartão Ponto	31 de agosto	23:00 às 24:00
F	Folha de Pagamento	01 e 02 de Setembro	10:00 às 12:00
F	Contratação	01 e 02 de Setembro	13:00 às 14:00
G	Folha de Pagamento	08 e 09 de Setembro	10:00 às 12:00
G	Contratação	08 e 09 de Setembro	13:00 às 14:00

Quadro 05: Áreas a serem auditadas por Allan Santos de Goes

4 RELATÓRIO DE AUDITORIA

Ilmos Senhores Diretores.

Colchões Comércio Ltda.

Examinou-se o setor de departamento de pessoal da empresa Comércio de colchões Ltda., o qual compreende atividades de admissão e cálculos relativos a salários, hora extra, encargos e impostos. O período analisado foi o mês de junho de 2012, e os exames tiveram como suporte a folha de pagamento e documentos relativos a este período. O objetivo foi o de verificar a segurança e confiabilidade dos mesmos e observância de aspectos legais. Ressalva-se que o exame foi realizado por amostragem (60% do total da folha de pagamento), podendo ocorrer casos não abrangidos por esta verificação.

4.1 DOS PROVENTOS

4.1.1 Analise no Calculo do Salário Base

Nas verificações realizadas com base no planejamento da auditoria, não há divergências no salário base dos colaboradores de acordo com o acordo coletivo da categoria de cada ramo de atividade desenvolvida na Empresa.

4.1.2 Hora extra

Nas verificações realizadas com base no planejamento da auditoria, foi observado que de acordo com a função de operador de telemarketing a qual se equivale a TELEFONISTA, sua jornada de trabalho é de 180 horas/mês de

acordo com NR17 e art. 227 da CLT, porem foram encontradas algumas divergências, pois a empresa realizou o registro de cinco empregados de forma errada, com carga horária de 220 horas, sendo então, as horas trabalhadas a mais do que o permitido, devem ser consideradas como jornada extraordinária, devendo as mesmas serem remuneradas com o acréscimo dos adicionais determinadas por lei.

Segue relação dos empregados com registro incorreto:

Funcionários	Discorrido
Patricia Martinski	PTA C.1.1 Saldo apresentado pela empresa R\$ 0,00 Saldo da auditoria R\$ 192,50
Priscila Martinski	PTA D.1.1 Saldo apresentado pela empresa R\$ 0,00 Saldo da auditoria R\$ 144,38
Rubiana de Fátima Correa	PTA G.1.1 Saldo apresentado pela empresa R\$ 0,00 Saldo da auditoria R\$ 131,20
Aline Gomes Michilini	PTA H.1.2 Saldo apresentado pela empresa R\$ 0,00 Saldo da auditoria R\$ 273,12
Ana Claudia Santana Mattos	PTA E. 1.2 Saldo apresentado pela empresa R\$ 0,00 Saldo da auditoria R\$ 168,33

Quadro 06: Relação dos empregados com registro incorreto

Recomendamos efetuar ajustes na contratação desses colaboradores.

4.1.3 Descanso Semanal Remunerado

Nas verificações realizadas com base no planejamento da auditoria, foi observado que há diferença no saldo auditado com o saldo apresentado pela empresa, essa diferença se da pelo fato da empresa não ter considerado o feriado para o calculo do DSR, a empresa considerou apenas 4 domingos, sendo que deveria considerar os 4 domingos e o feriado do dia 07 de junho de 2012. Como previsto na Lei 605/40 Art. 1.

Segue relação dos empregados com falhas no cálculo do DSR

Funcionários	Discorrido
Monique Correia de Lima	PTA A.1.3 Saldo apresentado pela empresa R\$ 16,82 Saldo da auditoria R\$ 21,87
Andrea Regina Rinaldi	PTA B.1.3 Saldo apresentado pela empresa R\$ 3,41 Saldo da auditoria R\$ 4,44

Quadro 07: Relação dos empregados com falhas no cálculo do DSR.

Os empregados abaixo estavam registrados com a jornada de trabalho de 220 hr/mês sendo que o correto seria 180hr/mês de acordo com a função exercida de operador de telemarketing, conforme NR17 e art. 227 da CLT, sendo assim não foi calculado o valor da HE e consequentemente também não foi calculado o valor do DSR.

Segue relação dos empregados com falhas no cálculo do DSR

Funcionários	Discorrido
Patricia Martinski	PTA C.1.1 Saldo apresentado pela empresa R\$ 0,00 Saldo da auditoria R\$ 22,65
Priscila Martinski	PTA D.1.1 Saldo apresentado pela empresa R\$ 0,00 Saldo da auditoria R\$ 12,03
Rubiana de Fátima Correa	PTA G.1.1 Saldo apresentado pela empresa R\$ 0,00 Saldo da auditoria R\$ 14,58
Aline Gomes Michilini	PTA H.1.3 Saldo apresentado pela empresa R\$ 0,00 Saldo da auditoria R\$ 54,62
Ana Claudia Santana Mattos	PTA E. 1.3 Saldo apresentado pela empresa R\$ 0,00 Saldo da auditoria R\$ 15,30

Quadro 08: Relação dos empregados com falhas no cálculo do DSR.

Recomendamos efetuar ajustes na contratação desses colaboradores.

4.1.4 Análise no Cálculo do Salário Família

Nas verificações realizadas com base no planejamento da auditoria, a colaboradora Aline Gomes Michilini teve uma remuneração de R\$ 1.141,52 (PTA – H. 1.1 salário base e PTA - H. 1.2 horas Extra), não tem direito ao benefício, ultrapassou em R\$ 226,47 do valor teto, de acordo com a portaria interministerial n 02 de 6 de janeiro de 2012, o valor sua contribuição ultrapassou o valor de R\$ 915,05, sendo assim a empresa não pode deduzir o valor referido da contribuição ao INSS. Em relação aos demais colaboradores não há divergências.

Diferença encontrada é de R\$ 22,00, que é justamente o valor do benefício.

Relação dos empregados com falhas no cálculo do salário família:

Funcionária	Discorrido
Aline Gomes Michilini	Salário apresentado pela empresa R\$: 22,00. Saldo apresentado pela auditoria R\$: 0,00 – PTA H.1.6

Quadro 09: Relação dos empregados com falhas no cálculo do salário família

De acordo com a falha encontrada, em uma fiscalização o INSS poderá autuar a empresa, no valor do salário família acrescidos de multa e juros.

4.1.5 Recibos de adiantamento salarial

Nas verificações realizadas com base no planejamento da auditoria, não consta adiantamento salarial no período.

4.1.6 FGTS

Nas verificações realizadas com base no planejamento da auditoria, existem divergências no valor do FGTS, devido a erros relacionados a mutação ocasionada nos itens formadores da base de calculo para contribuição previdenciária dos seguintes colaboradores:

Relação dos empregados com falhas no cálculo do FGTS.

Funcionários	Discorrido
Monique Correa de Lima (PTA A.1.6)	Diferença no saldo da auditoria devido a erro existente no saldo auditado do D.S.R. Diferença encontrada R\$ 0,41
Andrea Regina Rinaldi Machado (PTA B.1.7)	Diferença no saldo da auditoria devido a erro existente no saldo auditado da falta, a empresa para formar a base de calculo para o FGTS, não observou o valor referente ao DSR da falta, sendo então utilizando-se para formar a base de calculo somente o valor referente a falta conforme PTA B.1.6. Diferença encontrada (R\$ 1,90)
Patricia Martinski (PTA C.1.5)	Diferença no saldo da auditoria devido a erro existente no saldo auditado conforme PTA C.1.1, o qual formou nova base de calculo para o FGTS. Diferença encontrada R\$ 17,21
Priscila Martinsk (PTA D.1.4)	Diferença no saldo da auditoria devido a erro existente no saldo auditado conforme PTA D.1.1, o qual formou nova base de calculo para o FGTS. Diferença encontrada R\$ 12,51
Ana Claudia Santana Matos (PTA E. 1.6).	Diferença no saldo da auditoria devido a erro existente no saldo auditado conforme PTA E. 1.2 e E.1.3, o qual formou nova base de calculo para o INSS. Diferença encontrada R\$ 14,69
Eloisa Pereira de Araujo (PTA F.1.4)	Saldo auditado em conformidade.
Rubiana de Fatima Correa (PTA G.1.4)	Diferença no saldo da auditoria devido a erro existente no saldo auditado conforme PTA G.1.1, o qual formou nova base de calculo para o FGTS. Diferença encontrada R\$ 11,66
Aline Gomes Michilini (PTA H.1.5)	Diferença no saldo da auditoria devido a erro existente no saldo auditado conforme PTA H.1.2 e H.1.3, o qual formou nova base de calculo para o FGTS. Diferença encontrada R\$ 20,81

Quadro 10: Relação dos empregados com falhas no cálculo do FGTS

Valor total de diferença encontrada no período: R\$ 75,39

Recomendamos rever as tabelas de eventos, totalizadores e as fórmulas para os cálculos no sistema de folha de pagamento, ajustando-os para os cálculos das incidências de encargos trabalhistas.

4.2 DOS DESCONTOS

4.2.1 Faltas

Nas verificações realizadas com base no planejamento da auditoria, não foram encontradas divergências no cálculo do desconto referente à faltas.

4.2.2 Vale Transporte

Nas verificações realizadas com base no planejamento da auditoria, foi observado que em nenhum dos cálculos efetuado pela empresa o valor não ultrapassou os 6% do salário base, sendo assim não há inconformidade nos cálculos dos descontos efetuados do vale transporte.

4.2.3 INSS

Nas verificações realizadas com base no planejamento da auditoria, foi observado que há divergências com relação ao valor do INSS, devido a erros relacionados a mutação ocasionada nos itens formadores da base de cálculo para contribuição previdenciária dos seguintes colaboradores:

Relação dos empregados com falhas no cálculo do INSS.

Funcionários	Discorrido
Monique Correa de Lima (PTA A.1.5)	Diferença no saldo da auditoria devido a erro existente no saldo auditado do D.S.R. Diferença encontrada R\$ 0,41.
Andrea Regina Rinaldi Machado (PTA B.1.5)	Diferença no saldo da auditoria devido a erro existente no saldo auditado da falta, a empresa para formar a base de calculo para o INSS, não observou o valor referente ao DSR da falta, sendo então utilizando-se para formar a base de calculo somente o valor referente a falta conforme PTA B.1.6. Diferença encontrada (R\$ 1,90)
Patricia Martinski (PTA C.1.4)	Diferença no saldo da auditoria devido a erro existente no saldo auditado conforme PTA C.1.1, o qual formou nova base de calculo para o INSS. Diferença encontrada R\$ 17,21
Priscila Martinsk (PTA D.1.3)	Diferença no saldo da auditoria devido a erro existente no saldo auditado conforme PTA D.1.1, o qual formou nova base de calculo para o INSS. Diferença encontrada R\$ 12,51
Ana Claudia Santana Matos (PTA E.1.5)	Diferença no saldo da auditoria devido a erro existente no saldo auditado conforme PTA E.1.2 e E.1.3, o qual formou nova base de calculo para o INSS. Diferença encontrada R\$ 14,69
Eloisa Pereira de Araujo (PTA F.1.3)	Saldo auditado em conformidade.
Rubiana de Fatima Correa (PTA G.1.3)	Diferença no saldo da auditoria devido a erro existente no saldo auditado conforme PTA G.1.1, o qual formou nova base de calculo para o INSS. Diferença encontrada R\$ 11,66
Aline Gomes Michilini (PTA H.1.5)	Diferença no saldo da auditoria devido a erro existente no saldo auditado conforme PTA H.1.2 e H.1.3, o qual formou nova base de calculo para o INSS. Diferença encontrada R\$ 32,23

Quadro 11: Relação dos empregados com falhas no cálculo do INSS

Valor total de diferença encontrada no período: R\$ 75,39

Recomendamos rever as tabelas de eventos, totalizadores e as fórmulas para os cálculos no sistema de folha de pagamento, ajustando-os para os cálculos das incidências de encargos trabalhistas.

4.3 DOS DOCUMENTOS PERTINENTES A CONTRATAÇÃO

4.3.1 Termo de Habilitação de Vale Transporte

Nas verificações realizadas com base no planejamento da auditoria, foi observado que a empresa não utiliza o termo de habilitação do vale transporte como controle do vale transporte fornecido a seus colaboradores, porém foi observado na folha de pagamento que não foi efetuado o desconto do vale transporte da empregada Aline Gomes Michilini, mas como não possui o termo para controle do vale transporte não temos como saber se a empregada tem direito ou não ao vale transporte.

Orientamos que a empresa comece a utilizar o termo de habilitação de vale transporte.

Recomendamos a utilização do termo, sob pena do benefício ser considerado como rendimento tributável ao colaborador, incidindo encargos previdenciários, conforme Art 214 do decreto 3.048/99.

4.3.2 Exame Médico Periódico

Nas verificações realizadas com base no planejamento da auditoria, foi observado que os exames estão dentro do limite conforme disposto na NR-7, no item 7.4.3.2 alínea "b":

b.(2) a cada dois anos, para os trabalhadores entre 18 (dezoito) anos e 45 (quarenta e cinco) anos de idade.

4.3.3 Diferença Salário Conforme CCT

Nas verificações realizadas com base no planejamento da auditoria, foi observado que o cálculo da diferença de salário na folha de pagamento de dois empregados e os valores estão de acordo com o reajuste salarial.

Segue relação dos empregados:

Aline Gomes Michilini - PTA H.1.1

Andrea Regina Rinaldi Machado – PTA B.1.2

4.3.4 Recibo de Salário - Junho 2012

Nas verificações efetuadas não foram observadas falhas no período.

4.3.5 Acordo de Compensação de Horas

Nas verificações efetuadas, a empresa não mantém acordo de compensação de horas com o sindicato da classe, sendo assim, se acrescer a

jornada de determinados dias em função de outro suprimido, essas horas poderão configurar-se como horas extras.

Em uma reclamação trabalhista, a empresa poderá incorrer com gastos referentes as horas que passarem 07:20 por dia ou 6:00 horas dia, de acordo com jornada de trabalho, sendo pagas as horas extras mais adicional de no mínimo 50% (cinquenta por cento), mais multa de 160,0000 UFIR's por empregado prejudicado.

Recomendamos a empresa realizar acordo de compensação de horas com seus colaboradores juntamente do sindicato da classe.

4.3.6 Cartão Ponto

Nas verificações efetuadas, não há inconformidade nos cartões pontos dos funcionários em que foi feita a auditoria, lembrando que essa auditoria foi feita por amostragem, por tanto a empresa esta passiva de possíveis erros nos demais colaboradores.

4.3.7 Livro ou Ficha de Registro

Nas verificações efetuadas, não foi encontrada inconformidades.

4.3.8 Acordo de Prorrogação de Horas

Nas verificações efetuadas, a empresa não entregou nenhum tipo de acordo de compensação de horas, sendo assim, a organização esta em inconformidade a esse aspecto com todos os colaboradores auditados, podendo ser penalizada com multa de 160,0000 UFIR's por empregado prejudicado.

Recomendamos que seja efetuado acordo de prorrogação de horas para seus colaboradores juntamente com o sindicato da classe.

4.3.9 Contrato de Trabalho – CTPS

Não obtivemos acesso à carteira de trabalho dos colaboradores para esse estudo.

A empresa não se utiliza de um contrato de trabalho auxiliar ao encontrado na carteira de trabalho, o qual facilitaria determinadas informações como horário de trabalho, condições especiais ou qualquer outra informação que julgar pertinente ao documento.

4.3.10 Comprovante De Afastamento

Nas verificações efetuadas, não houveram afastamentos no período auditado.

4.3.11 Exame Admissional

Nas verificações efetuadas, não foram encontradas irregularidades para esse item.

4.3.12 Comprovante de Devolução da CTPS

Nas verificações efetuadas, não foram encontradas irregularidades para esse item.

4.3.13 Contrato de experiência

Nas verificações efetuadas, não foram encontradas irregularidades para esse item.

4.4 ANÁLISE GERAL DOS DADOS E CONSIDERAÇÕES

Utilizando-se dos métodos de auditoria efetuando testes nas contas referentes a folha de pagamento e contratação dos mesmos, pudemos encontrar falhas no controle dos procedimentos já citados no relatório da auditoria.

Essas falhas podem gerar um dispêndio de recursos desnecessários a organização, a qual acaba efetuando pagamentos errôneos, alguns a maior

outros a menor. Vários itens auditados os quais não estão em conformidade com a legislação, geraram um passivo trabalhista para a empresa, a qual é de suma importância com que a empresa procure regularizar a situação afim de não incorrer em aumento do passivo trabalhista, possíveis ações trabalhistas ou até mesmo fiscalização do ministério do trabalho.

O quadro a seguir demonstra através de valores e gráficos, o impacto dessas falhas no resultado da folha de pagamento.

4.1.1 Quadro de multas passíveis de serem aplicadas

ÍTEM	VALOR
Acordo de compensação de horas	160,0000 UFIRS*
Acordo de prorrogação de horas	37,8285 a 3.782,8472 UFIRS*

Quadro 12: Quadro de multas passíveis de serem aplicadas

*Valor de 1 (um) UFIR = 1,0641

4.1.2 Quadro de diferenças encontradas no período

ÍTEM	VALOR
Horas Extras	R\$ 747,87
D.S.R	R\$ 126,04
FGTS	R\$ 75,39
INSS	R\$ 75,39
Total H.E + D.S.R + FGTS	R\$ 949,30

Quadro 13: Quadro de diferenças encontradas no período

4.1.3 Quadro valor total da folha de pagamento:

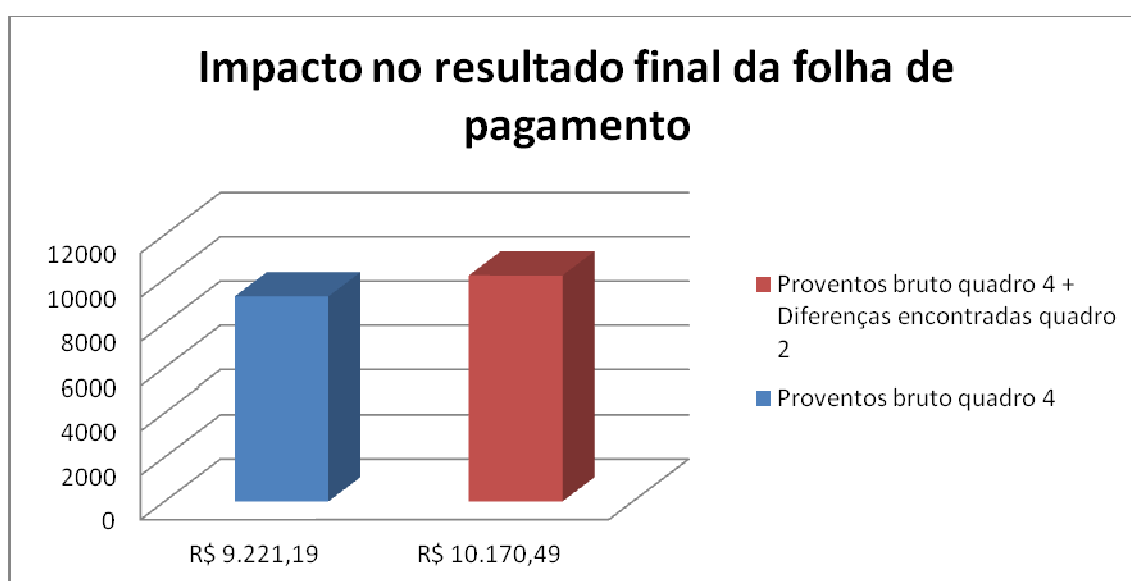
Proventos	Descontos
R\$ 9.221,19	R\$ 1.036,01

Quadro 14: Quadro valor total da folha de pagamento

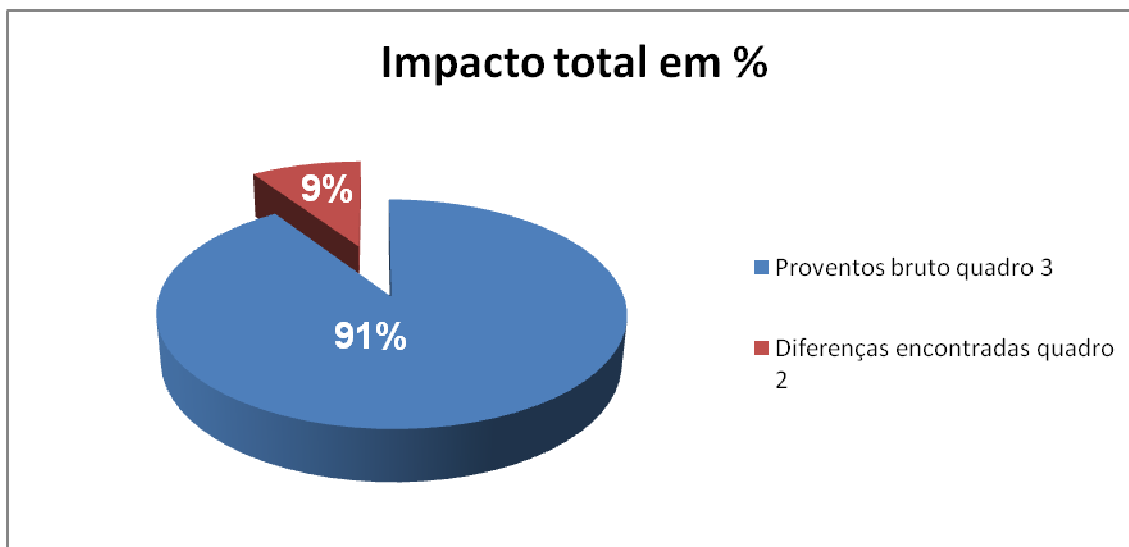
4.1.5 Gráficos comparativos

No gráfico abaixo demonstramos o impacto gerado no valor bruto da folha de pagamento dos colaboradores. Foram somados para comparação o total do quadro 2 (dois) + (mais) o total de proventos do quadro 4 (quatro), comparando com o total de proventos do quadro 4 (quatro).

No próximo gráfico, demonstramos o impacto considerando o valor total da folha de pagamento (auditados + não auditados). Foi considerado para essa demonstração o valor total dos proventos do quadro 3 (três) + (mais) as diferenças encontradas no quadro 2 (dois), comparando com o total bruto dos proventos do quadro 3 (três).



Demonstração do impacto total nos proventos da folha de pagamento.



Para essa comparação os 9% (nove por cento) encontrados, são de acordo com as diferenças auditadas, caso a auditoria tivesse sido feita em uma porcentagem maior de colaboradores, consequentemente esse valor teria maior expressão.

Mesmo assim podemos observar um resultado expressivo, quando comparadas as diferenças do quadro 3 (três) com os valores brutos dos proventos da folha de pagamento quadro 4 (quatro), analisando esses dados a longo prazo teremos uma crescente nesses resultados, o qual poderá em determinado momento onerar os resultados da empresa. Em um calculo aproximado para os próximos 5 anos, somando apenas os valores das diferenças encontradas sem correção monetária sem atualizações de dissídios e sem considerar impactos do 13º salário e férias, para simples conferencia teríamos.

Calculo:

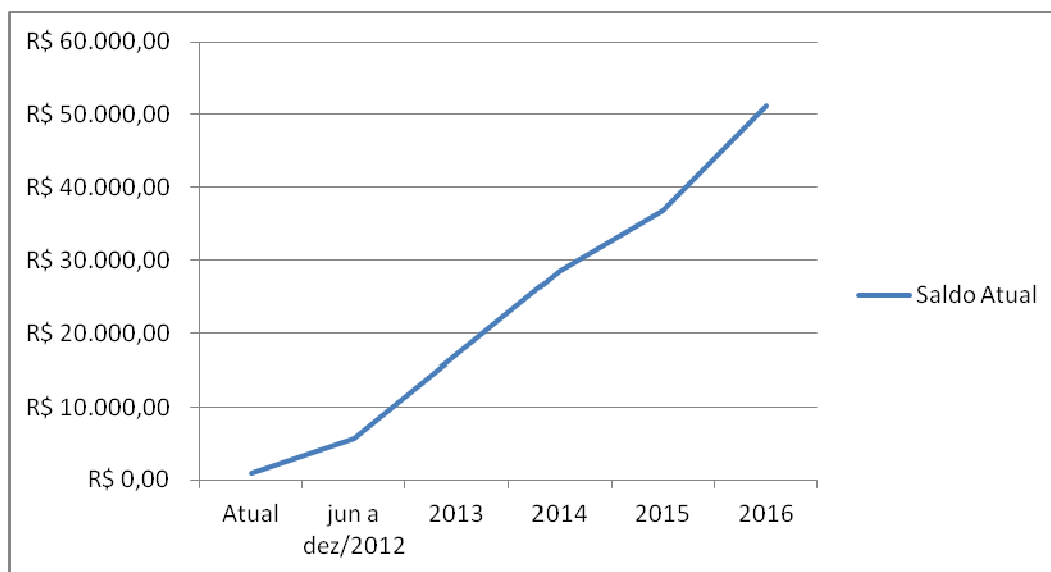
Junho até Dezembro 2012: R\$ 949,30 x 6 (meses) = R\$ 5.695,80

Ano de 2013 + saldo anterior: 949,30 x 12 + 5.695,80 = R\$ 17.087,40

Ano de 2014 + saldo anterior: 949,30 x 12 + 17.087,40 = R\$ 28.479,00

Ano de 2015 + saldo anterior: $949,30 \times 12 + 28.479,00 = \text{R\$ } 39.870,60$

Ano de 2016 + saldo anterior: $949,60 \times 12 + 39.870,60 = \text{R\$ } 51.265,80$



5 CONCLUSÃO

A delimitação desse projeto foi um estudo de caso na empresa Colchões Comércio Ltda, empresa do ramo de comércio de colchões, sendo auditados 60% do total dos colaboradores dos diversos departamentos que a empresa possui, a folha auditada foi a do mês de junho de 2012, juntamente com o processo de contratação dos funcionários que já trabalhavam na empresa e os que foram contratados no mês em que ocorreu essa pesquisa.

A auditoria utilizada nesta pesquisa foi a auditoria externa, com o objetivo de identificar os erros e falhas no processo de contratação e no dia a dia da folha de pagamento, para minimizar os dispêndios e os riscos que uma ação trabalhista causadas por falta de conhecimento com as legislações vigentes tanto da CLT quanto da CCT da categoria em que os empregados da instituição estão enquadrados e também por falta de atualização de quem faz o cálculo da folha.

Utilizamos a pesquisa de forma exploratória, apresentando-se como um estudo de caso, onde se utilizaram métodos amplos e versáteis, que compreenderam os levantamentos em fontes secundárias, estudo de caso selecionado. Utilizamos como forma de abordagem para essa pesquisa, a pesquisa quantitativa, que é coleta de informações para classificá-las e analisá-las; e a pesquisa qualitativa, que é a coleta de dados no ambiente natural em que o pesquisador é o instrumento chave.

Na questão do desenvolvimento teórico da pesquisa, foi realizada estudos em fontes bibliográficas nas legislações trabalhistas, previdenciárias e na convenção coletiva da categoria.

Essa pesquisa gerou um conhecimento no campo de auditoria externa, em especial a auditoria externa na folha de pagamento, que teve como objetivo principal analisar a exatidão dos cálculos trabalhistas e sociais da folha de pagamento do mês de junho de 2012, e do todo o processo de contratação da empresa Colchões Comércio Ltda.

É comum ocorrerem irregularidades devido às constantes mudanças na legislação, e com essa pesquisa pôde-se avaliar e verificar se os procedimentos quanto à sua aplicação estão de acordo com as legislações vigentes.

Após o termino desta pesquisa, pode-se ver a importância e a complexidade da legislação nas rotinas de cálculos trabalhistas e no processo de contratação. Verificamos que esse conhecimento pode beneficiar a empresa, para que ela obtenha um melhor controle dos seus recursos destinados ao pagamento de seus colaboradores.

Com a realização desta pesquisa, conclui-se que foi atingido o objetivo geral proposto, e foi possível responder à questão norteadora desse projeto, através de um estudo mais profundo da legislação trabalhista e a correta aplicação desta. Desta forma, houve uma contribuição significativa no sentido de minimizar os erros e falhas apresentados, proporcionando à empresa uma visão mais abrangente sobre os corretos procedimentos relacionados aos cálculos trabalhistas e no processo de contratação, evitando dessa forma, possíveis ações trabalhistas.

Sendo assim, sugerimos que os erros e as falhas encontradas sejam reparadas o quanto antes, para que assim a empresa não tenha que dispor de seus recursos para quitação para possíveis ações trabalhistas, pois demonstramos de forma clara que a empresa não efetuou as contratações corretas, assim levando ao erro no calculo da folha.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ATTIE, William; Auditoria Conceitos e aplicações. 4^o Edição São Paulo: Atlas, 2009.
- CERVO, A. L; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.
- SANTOS, Danilo Ramos dos. *A Importância da Auditoria Trabalhista*. 2009. Disponível em: <<http://www.portaldeauditoria.com.br/artigos/artigos.htm>> Acesso em: 25 de mar. de 2012.
- GONÇALVES, Gilson; Resumo prático de folha de pagamento. 5^o Edição Curitiba: Juruá, 2009.
- GONÇALVES, Gilson; Rotinas Trabalhistas de A a Z. 2^o Edição Curitiba: Juruá, 2009.
- <http://www.previdencia.gov.br/conteudoDinamico.php?id=25>. Acesso em: 30/05/12.
- <http://www.previdencia.gov.br/vejaNoticia.php?id=45063>. Acesso em 30/05/12.
- <http://www.cosif.com.br/mostra.asp?arquivo=indauditinde>. Acesso em 31/05/12.
- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm. Acesso em 30/05/2012.
- FRANCO, H.; MARRA, E. Auditoria contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria contábil: teoria e prática. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- Ferreira Castellani.; Marcelo Tadeu Cometti. – 4. ed. ver. E atual. São Paulo: Saraiva, 2011. – (Coleção OAB nacional. Primeira fase).
- http://www.professortrabalhista.adv.br/Admissao/processo_de_admiss%C3%A3o_do_empregado.htm. Acesso em 08/09/12.
- <http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BE914E6012BEFBAD7064803/nr17.pdf>. Acesso em 04/09/12.
- GONÇALVES, Nilton Oliveira. Manual de auditoria trabalhista: auditoria e prática na auditoria trabalhista. São Paulo: LTr, 2006.

ANEXOS

ANEXO A - ROTEIRO DA AUDITORIA

Empresa: Colchões Comércio LTDA

1 - DOCUMENTAÇÃO / DOSSIÊ

PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA	Respostas		OBSERVAÇÕES
	Sim	Não	
1.1 – Contrato			
a) Verificar se o contrato de trabalho é celebrado por escrito;	X		
b) Se o contrato está assinado pela empresa e pelo funcionário;		X	
c) Verificar se está devidamente preenchido;		X	Encontra-se faltando numero do titulo de eleitor.
d) Verificar se consta cláusula de horário de trabalho;	X		
e) Verificar se consta cláusula autorizando o desconto de vales, farmácia, seguros, associações, mercado, etc. (confrontar com os descontos em folha de pagamento);		X	
f) Averiguar se houve alteração do horário de trabalho do funcionário, a qual deverá ser feita mediante aditivo contratual;		X	
g) Analisar se está documentado, qualquer alteração do contrato a pedido do funcionário, mediante solicitação da alteração e respectivo termo de aditivo contratual;		X	
h) Observar se é respeitado os prazos legais de contrato de experiência e prorrogação de trabalho;	X		
i) Verificar se o contrato de experiência foi prorrogado apenas 02 vezes, no prazo de 90 dias;	X		
1.2 – Acordo Compensação de Horas			
a) Verificar se há o acordo de compensação de horas, ocasionado pela supressão ou diminuição relativa a jornada do sábado;		X	
1.3- Salário Família			
a) Averiguar se as Fichas de Salário-Família estão devidamente preenchidas e assinadas pelo funcionário;		X	Empresa não mantém esse controle

b) Verificar se há Termo de Responsabilidade para fins de salário-família, assinado pelo funcionário;		X	
c) Averiguar se Anualmente é apresentada a cópia do Cartão de vacinação para filhos até 06 anos de idade;	X		
d) Verificar se é apresentada Semestralmente o comprovante de frequência escolar para filhos a partir dos 07 anos de idade, nos meses de maio e novembro de cada ano;		X	
e) Constatar se é efetuada a baixa dos filhos maiores de 14 anos, na Ficha de Salário-Família;	X		
f) Confrontar as Quantidades de quotas salário família pagas em folha de pagamento com as fichas e os termos de responsabilidade;		X	
1.4 Exames Médicos - Apresentação	X		
a) Admissional			
b) Periódicos: semestrais, anuais ou bianuais		X	
c) Demissional		X	
1.5 Acordo de Prorrogação de Horas			
a) Verificar se há o Acordo de prorrogação de horas, no qual o funcionário concorda em prorrogar a jornada de trabalho. Deve ser solicitado para os funcionários que prorrogam a jornada de trabalho.		X	
1.6 Comprovante de Entrega e Devolução da CTPS			
a) Por ocasião da admissão do funcionário		X	
b) Por ocasião das Férias, período aquisitivo e de saída;		X	
c) Por ocasião de alterações salariais, promoções, contribuição sindical, etc.;		X	
d) Verificar o prazo de retenção da C.T.P.S. pela empresa e se a mesma emite protocolo		X	Não existe controle para esse determinado item.
1.7 Declaração de Dependentes – I. R.			
a) Constatar da existência da declaração devidamente preenchida e assinada pelo funcionário, bem como da manutenção da documentação comprobatória;			Não se aplica.
b) Confrontar a Quantidade de dependentes na declaração, com o sistema folha de pagamento;			Não se aplica.
1.8 Declaração de Utilização do Vale-transporte			
a) Verificar se todo funcionário admitido fez a opção pela Utilização ou Não Utilização do Vale Transporte, mediante declaração;		X	Controle não existente
b) Averiguar se os funcionários que optaram por receber o Vale-Transporte fazem Anualmente a declaração de trajeto, atualizando o trajeto e as linhas de ônibus utilizadas pelo funcionário,		X	Controle não existente
1.9 Ficha Registro de Funcionários			
a) Se constam os seguintes dados obrigatórios:	X		
1) Nome;			
2) Nº. da CTPS e série;			

3) Nº. da RG e do CPF;			
4) Nº. do PIS;			
5) Data de Admissão;			
6) Horário e local de trabalho;			
7) Endereço do funcionário;			
8) Filiação.			
b) Se estão atualizadas quanto a:			
1) Atualização Salarial;			
2) Férias gozadas;			
3) Contribuição Sindical;		X	
4) Alteração do horário de Trabalho;			
5) Anotação da Comunicação de Acidentes de Trabalho – CAT;			
6) Anotação de interrupção do Contrato de Trabalho.			
1.10 Outros			
a) Termo de anuência para fechamento da folha de pagamento;		X	
b) Acordo de compensação jornada 12 x 36;		X	
c) Se houve alteração da jornada de trabalho e se consta o referido aditivo contratual;		X	Não houve alterações
d) Se há documento de nomeação para funcionário que recebe gratificação de função;		X	
e) Caso não conste a jornada de trabalho no cabeçalho do cartão ponto ou a empresa não utilize o cartão ponto deverá manter quadro de horário de trabalho;		X	
f) Caso trabalhem menores na empresa deverá constar quadro da proteção do trabalho do menor;		X	Não existem funcionários menor de idade.
g) Verificar a data que consta no recibo de pagamento de salário (se o pagamento foi efetuado até o 5º útil);	X		
h) Alertar sobre as consequências de salários pagos "por fora";	X		
i) Registro de empregado deverá ser mantido por estabelecimento não podendo ser centralizado;	X		
j) Verificar se a empresa possui o livro de inspeção do trabalho;		X	
l) Se a empresa mantém comprovante de entrega das EPI's (Equipamento de Proteção Individual);		X	A empresa não se utiliza de EPI's
m) Se há o comprovante de entrega do Regulamento da empresa aos funcionários		X	Empresa não contém cartilha sobre seu regulamento.

2- CARTÃO DE PONTO

PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA - Observar as seguintes circunstâncias:-	Respostas		OBSERVAÇÕES
	Sim	Não	
2.1- Excesso de jornada de trabalho – verificar se funcionários não excedem jornada de 10 horas diárias;		X	
2.2- Intervalo mínimo de 11 horas entre uma jornada e outra;	X		
2.3- Trabalho nos dias destinados ao descanso semanal	X		
2.4- Intervalo de 15 minutos em jornada de 06 horas, bem como a sua marcação;		X	
2.5- Marcação da jornada com antecedência;		X	
2.6- Autorização para horas extras		X	
2.7- Compensação de início de trabalho antecipado com saída antecipada ou vice-versa		X	
2.8- Não preenchido o cabeçalho do cartão ponto		X	
2.9- Horas extras em atividades insalubres			Empresa não mantém atividades insalubres
2.10- Registro em papeleta de trabalho externo		X	
2.11- Marcação do ponto para funcionários em cargos de supervisão		X	
2.12- Horário de trabalho está de acordo com pré-assinalação no cabeçalho do cartão ponto	X		
2.13 - Intervalo mínimo de 01 hora para alimentação e repouso	X		
2.14- Ponto com rasuras;		X	
2.15- Ponto não assinado;		X	
2.16- Marcação repetitiva;		X	
2.17- Plantões à distância		X	
2.18- Caracterização de turno ininterrupto de revezamento – trabalho 06 horas diárias		X	
2.19- Compensação de atrasos e faltas com horas extras		X	
2.20- Banco de horas		X	
2.21- Homologação do banco de horas		X	
2.22- Supressão de horas extras		X	
2.23- Telefonista - jornada de 06 horas		X	
2.24- Troca de plantões		X	

2.25- Serviço fora do horário	X		
2.26- Funcionários com jornada de 180 horas e que trabalham 220 horas mensais	X		
2.27- Horas extras do cartão para fechar com a folha de pagamento		X	

3- FOLHA DE PAGAMENTO

PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA Verifica-se:	Respostas		OBSERVAÇÕES
	Sim	Não	
3.1- Conferência da folha de pagamento com o cartão ponto e demais relatórios para o pagamento das verbas salariais;			
a) Conferir se o apontamento está de acordo com a Folha, dias, faltas, horas extras, etc.;	X		
b) Em caso de comissões, solicitar suas origens;		X	Não obtivemos dados para para a verificação do mesmo.
3.2- Cálculos na folha de pagamento que devem ser averiguados:			
a) Hora extra com adicional de 65% e 85%	X		
b) Hora extra com adicional de 100% (domingos e feriados)	X		
c) Hora extra insalubre		X	
d) Hora extra periculosa		X	
e) Hora extra noturna		X	
f) DSR horas extras	X		
g) DSR comissões		X	
h) DSR adicional noturno		X	
i) DSR cálculo global		X	
j) DSR insalubridade		X	
l) Insalubridade		X	
m) Periculosidade		X	
n) Adicional Noturno		X	
o) Pensão Alimentícia		X	
3.3- Desconto do Vale – Transporte:			
a) a empresa está observando o limite de 6% para o desconto do vale-transporte sobre o salário-base;	X		

b) o funcionário apresenta anualmente a Declaração de Utilização do Vale Transporte;		X	
c) os cálculos estão sendo feitos proporcionais aos dias trabalhados no mês, em função das admissões e demissões;	X		
d) os vales não utilizados pelo funcionário estão sendo descontados na rescisão ou sua devolução;		X	
e) o desconto de 6% não esta sendo maior do que o preço pago pela Empresa eventualmente;		X	
3.4- Desconto do IRRF:			Não se aplica
a) o IRRF sobre a folha tem sua incidência pelo regime de caixa;			
b) não há retenção do IRRF, quando o valor do desconto for inferior a R\$ 10,00, exceto em 13º Salário;			
c) a retenção do IRRF sobre férias gozadas, devem ser somados os itens, salário base + salário variável + 1/3 constitucional			
d) das verbas que não têm incidência do IRRF na folha de pagamento			
e) as demais verbas que têm a incidência do IRRF, conforme sua tabela;			
f) o cálculo do IRRF do funcionário selecionado está correto;			
g) os dependentes deduzidos do IR estão declarados na Declaração de Encargos de família para fins de IR;			
h) há adiantamentos, no dia que foi pago e dia que foi adiantado;			
i) a retenção foi feita apenas no pagamento e não no adiantamento;			
j) o total do IRRF na folha de pagamento do mês selecionado confere com os DARFs recolhidos;			
l) o recolhimento vem sendo regularmente.			
3.5- Desconto do INSS:			
a) está sendo feito de acordo com a tabela atualizada de recolhimento;	X		
b) está sendo descontado o INSS sobre todas as verbas de natureza salarial;		X	Apenas sobre valores conforme salário de contribuição
c) a empresa vem recolhendo o INSS descontado dos funcionários;	X		
d) há casos de empregos simultâneos;		X	
3.6- Salário-Família:			
a) a faixa salarial do funcionário, se ele tem direito e se está recebendo o Salário-Família;	X		
b) o funcionário apresentou o termo de responsabilidade, com o nome dos filhos que tem direito ao Salário-Família;		X	Apenas registro de nascimento, a empresa não mantém esse controle.
c) atestado anual de vacinação de filhos menores de 06 anos;	X		
d) comprovante semestralmente de frequência escolar dos maiores de 07 anos;		X	
e) cálculo da cota do Salário-Família de acordo com os dias trabalhados nos meses de admissão e demissão;	X		

f) o não pagamento do Salário-Família nos meses em que falta os comprovantes necessários para o recebimento do benefício;		X	
4.7- Descontos de farmácia, mercado, associação, verifica-se:			Não existem descontos desse gênero
a) no contrato de trabalho do funcionário consta cláusula que permite tais descontos			
b) no arquivo do funcionário se há o comprovante autorizando desconto específico;			
4.10- Verificar Reajustes Salariais: estipulados por convenções; cálculo dos reajustes.	X		
4.11- Verificar salário abaixo do estipulado em convenção coletiva.	X		

ANEXO B - TICKS DA AUDITORIA

- ✓ P.T.A auditado;
- ❗ Item em desacordo, falhas ou erros encontrados;
- Ok** Item em conformidade;

ANEXO C – PAPEIS DE TRABALHO DA AUDITORIA P.T.A

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES									
EMPRESA: COLCHÕES COMÉRCIO LTDA PERÍODO: 01/09/2015 a 30/09/2015						MESTRA FOLHA DE PAGAMENTO			
REF	DESCRIÇÃO	SALDO EMPRESA		Ajustes		SALDO AUDITORIA			
		PROVENT OS	DESCONT OS	PROVENT OS	DESCONT OS	PROVENT OS	DESCONT OS	TOTAL (P - D)	
A	MONIQUE CORREA DE LIMA	R\$ 1.013,22	R\$ 117,27	R\$ 5,46	R\$ 0,41	R\$ 1.018,68	R\$ 117,68	R\$ 901,00	✓
B	ANDREA REGINA RINALDI MACHADO	R\$ 977,12	R\$ 141,90	(R\$ 0,87)	(R\$ 1,90)	R\$ 976,25	R\$ 140,00	R\$ 836,25	✓
C	PATRICIA MARTINSKI	R\$ 526,93	R\$ 66,50	R\$ 240,60	R\$ 17,82	R\$ 767,53	R\$ 84,32	R\$ 683,21	✓
D	PRISCILA MARTINSKI	R\$ 351,00	R\$ 45,50	R\$ 170,02	R\$ 12,59	R\$ 521,02	R\$ 58,09	R\$ 462,93	✓
E	ANA CLAUDIA SANTANA MATTOS	R\$ 324,00	R\$ 42,00	R\$ 198,32	R\$ 14,69	R\$ 522,32	R\$ 56,69	R\$ 465,63	✓
F	ELOISA PEREIRA DE ARAUJO	R\$ 576,00	R\$ 74,66	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 576,00	R\$ 74,66	R\$ 501,34	✓
G	RUBIANA DE FATIMA CORREA	R\$ 270,00	R\$ 35,00	R\$ 157,54	R\$ 11,67	R\$ 427,54	R\$ 46,67	R\$ 380,87	✓
H	ALINE GOMES MICHILINI	R\$ 973,83	R\$ 70,51	R\$ 326,55	R\$ 32,23	R\$ 1.300,38	R\$ 102,74	R\$ 1.197,64	✓
	Total:	R\$ 5.012,10	R\$ 593,34	R\$ 1.097,62	R\$ 87,50	R\$ 6.109,72	R\$ 680,84	R\$ 5.428,88	

**AUDIT
AUDITORES
INDEPENDENTES**

EMPRESA: COLCHÕES COMERCIO LTDA

Data

01/09/2015 a 02/09/2015

A1

EMPREGADO: MONIQUE CORREIA DE LIMA

Preparado por:

Allan Santos de Goes

PERIODO: 01/06/2012 a 30/06/2012

REF	DESCRIÇÃO	SALDO EMPRESA	Ajustes		SALDO AUDITORIA	
			PROVENTOS	DESCONTOS		
A.1.1	Salário Base	R\$ 812,00			R\$ 812,00	✓
A.1.2	Hora Extra	R\$ 109,35			R\$ 109,35	✓
A.1.3	D.S.R	R\$ 16,82	R\$ 5,05		R\$ 21,87	✓
A.1.4	Vale Transporte	(R\$ 42,22)			(R\$ 42,22)	✓
A.1.5	INSS	(R\$ 75,05)		R\$ 0,41	(R\$ 75,46)	✓
A.1.6	FGTS	R\$ 75,05	R\$ 0,41		R\$ 75,46	✓
	Total:	R\$ 895,95	R\$ 5,46	R\$ 0,41	R\$ 901,00	✓

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMERCIO LTDA	Data	01/09/15
EMPREGADO:	MONIQUE CORREIA DE LIMA	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	01/06/2012
			A.1.1

Cálculo Salário Base	
Saldo Apresentado	Salário Conforme CCt
R\$ 812,00	R\$ 812,00
Saldo apresentado	R\$ 812,00
Saldo auditoria	R\$ 812,00
Total diferença	R\$ 0,00

<p>Obs:</p> <p>Resultado apresentado confere com saldo da Auditoria</p> <p>ok</p>



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMERCIO LTDA	Data	01/09/15
EMPREGADO:	MONIQUE CORREIA DE LIMA	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	01/06/2012
A.1.2			

Saldo Apresentado		Total de hrs
Hora Extra 65%	R\$ 76,13	12:30
Hora Extra 100%	R\$ 33,22	04:30

Horas Extras							
	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5	Total	Excedente 20 hr
Dias úteis	2,00	3,00	2,00	2,00	3,50	12,50	0
Domingos / Feriados	0,00	0,00	4,50	0,00	0,00	4,50	0
						17,00	
Calculo:	Calculo de Horas sem excedente a 20 hr Extras						
	Total de Horas	Vlr por Hora	% H.E		Total a Pagar		
Dias úteis	12,50	R\$ 3,69	65%		R\$ 76,13		
	Calculo Hora Extra 100%						
	Total de Horas	Vlr por Hora	% H.E		Total a Pagar		
Dom / Fer	4,50	R\$ 3,69	100%		R\$ 33,22		
Saldo Auditoria							
Total H.E 65%	Total H.E 100%						
76,13	33,22						
Obs:							
Saldo apresentado pela empresa corresponde ao saldo auditado.							ok

Saldo Apresentado	R\$ 109,35
Saldo Auditoria	R\$ 109,35
Diferença	R\$ -

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES

EMPRESA:	COLCHÕES COMERCIO LTDA	Data	01/09/15
EMPREGADO:	MONIQUE CORREIA DE LIMA	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	01/06/2012

A.1.3**REPOUSO REMUNERADO DSR**

Saldo apresentado

D.S.R. R\$ 16,82

Calculo de D.S.R sobre Horas Extras, saldo Auditoria

Vlr total horas extras		Dias úteis		Dom/Fer		Total DSR
R\$ 109,35	÷	25	x	5	=	R\$ 21,87
TOTAL DSR		R\$ 21,87				

Saldo Apresentado	R\$ 16,82
Saldo Auditoria	R\$ 21,87
Diferença	R\$ 5,05

Obs:

Encontra-se diferença no saldo Auditado com o saldo apresentado pela empresa, essa diferença se da pelo fato da empresa não ter considerado o feriado para o calculo do DSR, sendo então, a empresa considerou apenas 4 domingos, sendo que deveria considerar os 4 domingos mais o feriado do dia 07 de junho de 2012. Sendo assim previsto na Lei 605/40 Art 1



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES

EMPRESA: COLCHÕES COMERCIO LTDA
EMPREGADO: MONIQUE CORREIA DE LIMA
PERIODO: 01/06/2012 a 30/06/2012
Admissão: 01/06/2012

Data	02/09/15
Preparado por	Allan Santos de Goes

A.1.6**FGTS****Saldo apresentado**

FGTS R\$ 75,05

Calculo do FGTS, saldo Auditoria**Base Contribuição****R\$ 943,22****% INSS****8%****Total: R\$ 75,46**

Saldo Apresentado R\$ 75,05

Saldo Auditoria R\$ 75,46

Diferença R\$ 0,41

Obs:

Conforme diferença encontrada no calculo do D.S.R e nova base de calculo, segue valor atualizado do FGTS.



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES**EMPRESA:** COLCHÕES COMERCIO LTDA**Data**

08/09/2015 a 09/09/2015

EMPREGADO: ANDREA REGINA RINALDI MACHADO**Preparado por:**

Allan Santos de Goes

B1**PERIODO:** 01/06/2012 a 30/06/2012

REF	DESCRIÇÃO	SALDO EMPRESA	Ajustes		SALDO AUDITORIA	
			PROVENTOS	DESCONTOS		
B.1.1	Salário Base	R\$ 813,78	R\$ 0,00		R\$ 813,78	✓
B.1.1	Diferença de Salário conf C.C.T	R\$ 67,54	R\$ 0,00		R\$ 67,54	✓
B.1.2	Hora Extra	R\$ 22,19	R\$ 0,00		R\$ 22,19	✓
B.1.3	D.S.R	R\$ 3,41	R\$ 1,03		R\$ 4,44	✓
B.1.4	Vale Transporte	(R\$ 42,32)		R\$ 0,00	(R\$ 42,32)	✓
B.1.5	INSS	(R\$ 70,20)		(R\$ 1,90)	(R\$ 68,30)	✓
B.1.6	Faltas	(R\$ 29,38)			(R\$ 29,38)	✓
B.1.7	FGTS	R\$ 70,20	(R\$ 1,90)		R\$ 68,30	✓
	Total:	R\$ 835,22	(R\$ 0,87)	(R\$ 1,90)	R\$ 836,25	✓

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMERCIO LTDA	Data	08/09/15
EMPREGADO:	ANDREA REGINA RINALDI MACHADO	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	17/08/2011
			B.1.1
Cálculo Salário Base			
Saldo Apresentado			
R\$ 813,78			
Mínimo estipulado pelo Sindicato		R\$ 812,00	

Obs: Salário dentro do permitido de acordo com sindicato

ok ✓

Cálculo Diferença de Salário conforme dissídio referente mês de Maio			
Saldo Apresentado			
R\$ 67,54			
Salário base 05-2012	R\$ 746,24	Saldo Apresentado	R\$ 67,54
Saldo Conforme C.C.T	<u>R\$ 813,78</u>	Saldo Auditoria	<u>R\$ 67,54</u>
Saldo Auditoria	R\$ 67,54	Diferença	R\$ 0,00

Obs: Saldo encontrado pela auditoria confere com saldo apresentado.

ok ✓

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES

EMPRESA:	COLCHÕES COMERCIO LTDA	Data	08/09/15
EMPREGADO:	ANDREA REGINA RINALDI MACHADO	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	17/08/2011

B.1.2**Saldo Apresentado****Total de hrs****Hora Extra 100%****R\$ 22,19****03:00****Horas Extras**

	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5	Total	Excedente 20 hr
Dias úteis / sábados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Domingos / Feriados	0,00	3,00	0,00	0,00	0,00	3,00	0
						3,00	

	Calculo Hora Extra 100%				
	Total de Horas	Vlr por Hora	% H.E	Total a Pagar	
Dom / Fer	3,00	R\$ 3,70	100%	R\$ 22,19	

Saldo Auditoria

Total H.E 65%	Total H.E 85%	Total H.E 100%
0,00	0,00	22,19

Saldo Apresentado R\$ 22,19

Saldo Auditoria R\$ 22,19

Diferença R\$ -**Obs:**

Saldo apresentado confere com saldo encontrado pela auditoria.

ok

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMERCIO LTDA	Data	08/09/15
EMPREGADO:	ANDREA REGINA RINALDI MACHADO	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	17/08/2011
B.1.3			

REPOUSO REMUNERADO DSR

Saldo apresentado

D.S.R R\$ 3,41

Calculo de D.S.R sobre Horas Extras, saldo Auditoria				
Vlr total horas extras	Dias úteis	Dom/Fer	Total DSR	
R\$ 22,19 ÷	25 x	5 =	R\$ 4,44	
TOTAL DSR	R\$ 4,44			

Saldo Apresentado R\$ 3,41

Saldo Auditoria R\$ 4,44

Diferença R\$ 1,03

Obs:

Encontra-se diferença no saldo Auditado com o saldo apresentado pela empresa, essa diferença se da pelo fato da empresa não ter considerado o feriado para o calculo do DSR, sendo então, a empresa considerou apenas 4 domingos, sendo que deveria considerar os 4 domingos mais o feriado do dia 07 de junho de 2012.
Sendo assim previsto na Lei 605/40 Art 1

ok



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES

EMPRESA:	COLCHÕES COMERCIO LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	ANDREA REGINA RINALDI MACHADO	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	17/08/2011
B.1.4			

DESCONTO VALE TRANSPORTE**Saldo apresentado**

Vale transporte R\$ 42,32

Calculo Desconto do Vale transporte, saldo Auditoria	
Base para Calculo	% Desconto
R\$ 813,78	6%
Valor :	R\$ 48,83

Saldo Apresentado R\$ 42,32
Saldo Auditoria R\$ 48,83
Diferença R\$ 6,51

Obs:

Conforme saldo da auditoria em confronto com saldo apresentado pela empresa, pode-se observar que não esta sendo ultrapassado o máximo de 6% de desconto.

ok

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES

EMPRESA:	COLCHÕES COMERCIO LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	ANDREA REGINA RINALDI MACHADO	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	17/08/2011
B.1.5			

INSS**Saldo apresentado**

INSS R\$ 70,20

Calculo do INSS, saldo Auditoria		
Base Contribuição	% INSS	
Valor base R\$ 907,95	8%	
Desconto de Faltas R\$ 54,25		
Base Contribuição R\$ 853,70		
x 8%		
Saldo Auditoria R\$ 68,30		
	Valor total INSS R\$ 68,30	

Saldo Apresentado R\$ 70,20
Saldo Auditoria R\$ 68,30
Diferença R\$ (1,90)

Obs: Percebe-se que a empresa efetuou o desconto das falta + o dsr para abater o calculo do INSS, porem não efetuou o desconto do DSR no calculo da falta.
Recomendamos rever as tabelas de evento, totalizadores, e fórmulas do sistema de folha de pagamento, a fim de ajustá-las quanto à incidência de encargos trabalhistas, previdenciários e tributários, evitando recolhimentos indevidos ou a menor.



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES

EMPRESA:	COLCHÕES COMERCIO LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	ANDREA REGINA RINALDI MACHADO	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	17/08/2011

B.1.6**FALTAS****Saldo apresentado**

Faltas R\$ 29,38

Faltas no mês

1

Calculo Faltas

Desconto dia		Desconto DSR		Vlr Total R\$ 27,13 + R\$ 27,13 R\$ 54,25
Horas trabalhadas/mês	220	Horas trabalhadas/mês	220	
Dias no mês	30	Dias no mês	30	
Horas trabalhadas / dia	7,33	Horas trabalhadas / dia	7,33	
valor da hora	R\$ 3,70	valor da hora	R\$ 3,70	
Valor por dia	R\$ 27,13	Valor por dia	R\$ 27,13	

Saldo Apresentado R\$ 29,38

Saldo Auditoria R\$ 54,25

Diferença R\$ 24,87

Obs: De acordo com o Lei 605/49 Art 6º e Art 7º, entende-se que o empregador, poderá efetuar o desconto do DSR, no entanto podemos observar que o saldo apresentado não consta esse desconto. Realizar ajustes.



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMERCIO LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	ANDREA REGINA RINALDI MACHADO	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	17/08/2011
			B.1.7

FGTS

Saldo apresentado

FGTS R\$ 70,20

Calculo do FGTS, saldo Auditoria			
Base Contribuição		% FGTS	
Valor base	R\$ 907,95	8%	
Desconto de Faltas	R\$ 54,25		
	<u>R\$ 853,70</u>		
Base Contribuição			
	x 8%		
	<u>R\$ 68,30</u>		
Saldo Auditoria	R\$ 68,30		
		Valor total FGTS	R\$ 68,30

Saldo Apresentado R\$ 70,20
Saldo Auditoria R\$ 68,30
Diferença R\$ (1,90)

Obs:

Recomendamos rever as tabelas de evento, totalizadores, e fórmulas do sistema de folha de pagamento, a fim de ajustá-las quanto à incidência de encargos trabalhistas, previdenciários e tributários, evitando recolhimentos indevidos ou a menor.



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES**EMPRESA:** COLCHÕES COMERCIO LTDA**Data** 01/09/2012 a 02/09/2012**EMPREGADO:** PATRICIA MARTINSKI**Preparado por:** Allan Santos de Goes**C1****PERIODO:** 12/06/2012 a 30/06/2012

REF	DESCRIÇÃO	SALDO EMPRESA	Ajustes		SALDO AUDITORIA	
			PROVENTOS	DESCONTOS		
C.1.1	Salário Base	R\$ 475,00	R\$ 0,00		R\$ 475,00	✓
C.1.2	Hora Extra	R\$ 0,00	R\$ 199,33		R\$ 199,33	✓
C.1.3	D.S.R	R\$ 0,00	R\$ 23,45		R\$ 23,45	✓
C.1.4	Salário Família	R\$ 13,93			R\$ 13,93	✓
C.1.5	Vale Transporte	(R\$ 28,50)			(R\$ 28,50)	✓
C.1.6	INSS	(R\$ 38,00)		R\$ 17,82	(R\$ 55,82)	✓
C.1.7	FGTS	R\$ 38,00	R\$ 17,82		R\$ 55,82	✓
	Total:	R\$ 460,43	R\$ 240,60	R\$ 17,82	R\$ 683,21	✓

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	01/09/15
EMPREGADO:	PATRICIA MARTINSKI	Preparado por	Allan de Goes
PERIODO:	12/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	12/06/2012
			C.1.1
			Dias Trab. 19

Cálculo Salário Base			
Saldo Apresentado	Salário Conforme CCT	Salário Base	Obs:
R\$ 475,00	R\$ 715,30	R\$ 750,00	Contrato de Experiência
<p>Calculo Salário Base</p> <p>R\$ 750,00</p> <p>/ 30</p> <hr/> <p>Salário por dia R\$ 25,00</p> <p>Dias trabalhados + Sab Dom 19</p> <hr/> <p>Salário Base Auditoria R\$ 475,00</p> <p>Saldo Apresentado R\$ 475,00</p> <hr/> <p>Diferença R\$ 0,00</p>			

Obs: Saldo apresentado confere com saldo auditado.	ok ✓
---	-------------

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	01/09/15
EMPREGADO:	PATRICIA MARTINSKI	Preparado por	Allan de Goes
PERÍODO:	12/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	12/06/2012
			C.1.2

Saldo Apresentado
R\$ 0,00

Total de hrs
28

R\$ 0,00

20

Horas Extras				
Calculo:	Calculo de Horas sem excedente a 20 hr Extras			
	Total de Horas	Vlr por Hora	% H.E	Total a Pagar
Dias úteis	20,00	R\$ 4,17	65%	R\$ 137,61
	Calculo de Horas excedente a 20 hr			
	Total de Horas	Vlr por Hora	% H.E	Total a Pagar
Dias úteis	8,00	R\$ 4,17	85%	R\$ 61,72
	Calculo Hora Extra 100%			
	Total de Horas	Vlr por Hora	% H.E	Total a Pagar
Dom / Fer			100%	R\$ 0,00
Saldo Auditoria				
Total H.E 65%	Total H.E 85%	Total H.E 100%		
137,61	61,72	0,00		
<p>Obs: Conforme função de Operador de Telemarketing a qual se equivale a TELEFONISTA, sua jornada de trabalho é de 180 horas/mês de acordo com NR17 e art 227 da CLT, tendo sido contratada erroneamente com carga horária de 220 horas, sendo então, as horas trabalhadas a mais do permitido, devem ser considerado como jornada extraordinária, devendo as mesmas serem remuneradas com os acréscimos dos adicionais determinadas por lei.</p>				

Saldo Apresentado

R\$ -

Saldo Auditoria

R\$ 199,33

Diferença

R\$ 199,33

AUDIT AUDITORES		INDEPENDENTES	
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	01/09/15
EMPREGADO:	PATRICIA MARTINSKI	Preparado por	Allan de Goes
PERIODO:	12/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	12/06/2012

C.1.3

REPOUSO REMUNERADO DSR

Saldo apresentado

R\$ 0,00

Calculo de D.S.R sobre Horas Extras, saldo Auditoria						
Vlr total horas extras		Dias úteis		Dom/Fer		Total DSR
R\$ 199,33	÷	17	x	2	=	R\$ 23,45
TOTAL DSR		R\$ 23,45				

Saldo Apresentado	R\$	-
Saldo Auditoria	R\$	23,45
Diferença	R\$	23,45

Obs: Conforme função de Operador de Telemarketing a qual se equivale a TELEFONISTA, sua jornada de trabalho é de 180 horas/mês de acordo com NR17 e art 227 da CLT, tendo sido contratada erroneamente com carga horária de 220 horas, sendo então, as horas trabalhadas a mais do permitido, devem ser considerado como jornada extraordinária, devendo as mesmas serem remuneradas com os acréscimos dos adicionais determinadas por lei.

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES**EMPRESA:** COLCHÕES COMÉRCIO LTDA**EMPREGADO:** PATRICIA MARTINSKI**PERÍODO:** 12/06/2012 a 30/06/2012**Data** 01/09/15**Preparado por** Allan de Goes**Admissão:** 12/06/2012**Dias Trab.** 19**C.1.4****SALÁRIO FAMÍLIA****Saldo apresentado****Salário Família** R\$ 13,93**Calculo Salário Família****Salário Base** R\$ 715,30**Dias Trabalhados** 19**Valor Salário Família** R\$ 22,00**Calculo Salário Família proporcional**

R\$ 22,00

/ 30

* 19

Saldo Auditoria R\$ 13,93**Saldo**
Apresentado R\$ 13,93**Saldo Auditoria** R\$ 13,93**Diferença** R\$ 0,00**Obs:**

Saldo apresentado pela empresa corresponde ao saldo auditado.

ok

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES**EMPRESA:** COLCHÕES COMÉRCIO LTDA**EMPREGADO:** PATRICIA MARTINSKI**PERIODO:** 12/06/2012 a 30/06/2012**Data** 01/09/15**Preparado por** Allan de Goes**Admissão** 12/06/2012**Dias Trab.** 19**C.1.5****DESCONTO VALE TRANSPORTE****Saldo apresentado**

Vale transporte R\$ 28,50

Calculo Desconto do Vale transporte, saldo Auditoria**Base Salário Auditoria**

R\$ 475,00

% Desconto

6%

Total: R\$ 28,50

Saldo Apresentado R\$ 28,50

Saldo Auditoria R\$ 28,50

Diferença R\$ -**Obs:**

Saldo apresentado pela empresa corresponde ao saldo auditado.

ok

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	PATRICIA MARTINSKI	Preparado por	Allan de Goes
PERIODO:	12/06/2012 a 30/06/2012	Admissão	12/06/2012
		Dias Trab.	19
			C.1.6

INSS

Saldo apresentado

INSS R\$ (38,00)

Calculo do INSS, saldo Auditoria	
Base Contribuição	
R\$ 697,78	
% INSS	
8%	
Total : R\$ 55,82	

Saldo Apresentado	R\$ 38,00
Saldo Auditoria	R\$ 55,82
Diferença	R\$ 17,82

Obs:

De acordo com nova base de Salário encontrado pela auditoria segue calculo atualizado da contribuição ao INSS.



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	PATRICIA MARTINSKI	Preparado por	Allan de Goes
PERIODO:	12/06/2012 a 30/06/2012	Admissão	12/06/2012
		Dias Trab.	19
			C.1.7

FGTS

Saldo apresentado

FGTS R\$ 38,00

Calculo do FGTS, saldo Auditoria			
Base Contribuição			
R\$ 697,78			
% FGTS			
8%	Total : R\$ 55,82		

Saldo Apresentado	R\$	38,00
Saldo Auditoria	R\$	55,82
Diferença	R\$	17,82

Obs:	
De acordo com nova base de Salário encontrado pela auditoria segue calculo atualizado do FGTS.	



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES**EMPRESA:** COLCHÕES COMÉRCIO LTDA**Data**

08/09/2015 a 09/09/2015

EMPREGADO: PRISCILA MARTINSKI**Preparado por:**

Allan Santos de Goes

C1**PERIODO:** 18/06/2012 a 30/06/2012

REF	DESCRIÇÃO	SALDO EMPRESA	Ajustes		SALDO AUDITORIA	
			PROVENTOS	DESCONTOS		
D.1.1	Salário Base	R\$ 325,00	R\$ 0,00		R\$ 325,00	✓
D.1.2	Hora Extra	R\$ 0,00	R\$ 145,32		R\$ 145,32	✓
D.1.3	D.S.R	R\$ 0,00	R\$ 12,11		R\$ 12,11	✓
D.1.4	Vale Transporte	(R\$ 19,50)		R\$ 0,00	(R\$ 19,50)	✓
D.1.5	INSS	(R\$ 26,00)		R\$ 12,59	(R\$ 38,59)	✓
D.1.6	FGTS	R\$ 26,00	R\$ 12,59		R\$ 38,59	✓
	Total:	R\$ 305,50	R\$ 170,02	R\$ 12,59	R\$ 462,93	✓

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	08/09/15
EMPREGADO:	PRISCILA MARTINSKI	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	18/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	18/06/2012
			D.1.2

Saldo Apresentado
R\$ 0,00

Total de hrs
21

Horas Extras				
Calculo:	Calculo de Horas sem excedente a 20 hr Extras			
	Total de Horas	Vlr por Hora	% H.E	Total a Pagar
Dias úteis	20,00	R\$ 4,17	65%	R\$ 137,61
	Calculo de Horas excedente a 20 hr			
	Total de Horas	Vlr por Hora	% H.E	Total a Pagar
Dias úteis	1,00	R\$ 4,17	85%	R\$ 7,71
	Calculo Hora Extra 100%			
	Total de Horas	Vlr por Hora	% H.E	Total a Pagar
Dom / Fer			100%	R\$ 0,00
Saldo Auditoria				
Total H.E 65%	Total H.E 85%	Total H.E 100%		
137,61	7,71	0,00		
<p>Obs: Conforme função de Operador de Telemarketing a qual se equivale a TELEFONISTA, sua jornada de trabalho é de 180 horas/mês de acordo com NR17 e art 227 da CLT, tendo sido contratada erroneamente com carga horária de 220 horas, sendo então, as horas trabalhadas a mais do permitido, devem ser considerado como jornada extraordinária, devendo as mesmas serem remuneradas com os acréscimos dos adicionais determinadas por lei.</p>				

Saldo Apresentado	R\$ -
Saldo Auditoria	R\$ 145,32
Diferença	R\$ 145,32

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	08/09/15
EMPREGADO:	PRISCILA MARTINSKI	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	18/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	18/06/2012
			D.1.3

REPOUSO REMUNERADO DSR

Saldo apresentado
R\$ 0,00

Calculo de D.S.R sobre Horas Extras, saldo Auditoria				
Vir total horas extras		Dias úteis		Dom/Fer
R\$ 145,32	÷	12	x	1
				=
TOTAL DSR		R\$ 12,11		Total DSR
				R\$ 12,11

Saldo Apresentado	R\$	-
Saldo Auditoria	R\$	12,11
Diferença	R\$	12,11

Obs: Conforme função de Operador de Telemarketing a qual se equivale a TELEFONISTA, sua jornada de trabalho é de 180 horas/mês de acordo com NR17 e art 227 da CLT, tendo sido contratada erroneamente com carga horária de 220 horas, sendo então, as horas trabalhadas a mais do permitido, devem ser considerado como jornada extraordinária, devendo as mesmas serem remuneradas com os acréscimos dos adicionais determinadas por lei.



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	08/09/15
EMPREGADO:	PRISCILA MARTINSKI	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	18/06/2012 a 30/06/2012	Admissão	18/06/2012
		Dias Trab.	13

D.1.4

DESCONTO VALE TRANSPORTE

Saldo apresentado

Vale transporte R\$ 19,50

Calculo Desconto do Vale transporte, saldo Auditoria			
Base Salário Auditoria		% Desconto	
R\$ 325,00	x	6%	
Valor :		R\$ 19,50	

Saldo Apresentado	R\$	19,50
Saldo Auditoria	R\$	19,50
Diferença	R\$	-

Obs:

Saldo apresentado pela empresa corresponde ao saldo auditado.

ok



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	PRISCILA MARTINSKI	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	18/06/2012 a 30/06/2012	Admissão	18/06/2012
		Dias Trab.	13
			D.1.5

INSS

Saldo apresentado

INSS R\$ 26,00

Calculo do INSS, saldo Auditoria			
Base Contribuição		% INSS	
R\$ 482,43	x	8%	
Total:			R\$ 38,59

Saldo Apresentado	R\$	26,00
Saldo Auditoria	R\$	38,59
Diferença	R\$	12,59

Obs:

De acordo com nova base de Salário encontrado pela auditoria segue calculo atualizado da contribuição ao INSS.



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	PRISCILA MARTINSKI	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	18/06/2012 a 30/06/2012	Admissão	18/06/2012
		Dias Trab.	13
			D.1.6

FGTS

Saldo apresentado

FGTS R\$ 26,00

Calculo do FGTS, saldo Auditoria			
Base Contribuição		% FGTS	
R\$ 482,43	x	8%	
Total:			R\$ 38,59

Saldo Apresentado	R\$	26,00
Saldo Auditoria	R\$	38,59
Diferença	R\$	12,59

Obs:
De acordo com nova base de Salário encontrado pela auditoria segue calculo atualizado do FGTS.



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES

EMPRESA: COLCHÕES COMÉRCIO LTDA
EMPREGADO: ANA CLAUDIA SANTANA MATTOS
PERÍODO: 01/06/2012 a 30/06/2012

Data 01/09/2015 e 02/09/2015
Preparado por: Allan Santos de Goes

E1

REF	DESCRIÇÃO	SALDO EMPRESA	Ajustes		SALDO AUDITORIA	
			PROVENTOS	DESCONTOS		
E.1.1	Salário Base	R\$ 300,00			R\$ 300,00	✓
E.1.2	Hora Extra	R\$ 0,00	R\$ 168,33		R\$ 168,33	✓
E.1.3	DSR	R\$ 0,00	R\$ 15,30		R\$ 15,30	✓
E.1.4	Vale Transporte	(R\$ 18,00)			(R\$ 18,00)	✓
E.1.5	INSS	(R\$ 24,00)		R\$ 14,69	(R\$ 38,69)	✓
E.1.6	FGTS	R\$ 24,00	R\$ 14,69		R\$ 38,69	✓
	Total:	R\$ 282,00	R\$ 198,32	R\$ 14,69	R\$ 465,63	✓

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	01/09/15
EMPREGADO:	ANA CLAUDIA SANTANA MATOS	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	19/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	19/06/2012
E.1.1			

Cálculo Salário Base			
Saldo Apresentado		Salário Conforme CCt	
R\$ 300,00		R\$ 715,30	12 dias trabalhados
Salário	R\$ 750,00		
/	30		
Salário por dia	R\$ 25,00		
Dias trabalhados *	12		
Total Auditoria	R\$ 300,00		

Obs:	Conforme Cláusula Terceira da Convenção Coletiva de trabalho, o piso salarial de todos os integrantes da durante os primeiros noventa (90) dias de serviço ao empregador será de R\$ 715,30. Sendo então a empresa esta obtendo um dispêndio maior do que o obrigatório.	ok ✓
-------------	--	-------------

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES

EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	01/09/15
EMPREGADO:	ANA CLAUDIA SANTANA MATOS	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	19/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	19/06/2012
E.1.2			

Saldo
Apresentado
Hora Extra R\$ 0,00

Horas Extras							
	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5	Total	Excedente 20 hr
Dias úteis	0,00	0,00	0,00	16,00	8,00	24,00	4,00
Domingos / Feriados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
						24,00	
Calculo:							
	Calculo de Horas sem excedente a 20 hr Extras						
	Total de Horas	Vlr por Hora		% H.E		Total a Pagar	
Dias úteis	20,00	R\$ 4,17		65%		R\$ 137,50	
	Calculo de Horas excedente a 20 hr						
	Total de Horas	Vlr por Hora		% H.E		Total a Pagar	
Dias úteis	4,00	R\$ 4,17		85%		R\$ 30,83	
	Calculo Hora Extra 100%						
	Total de Horas	Vlr por Hora		% H.E		Total a Pagar	
Dom / Fer	0,00	R\$ 4,17		100%		R\$ 0,00	
Saldo Auditoria							
Total H.E 65%	Total H.E 85%		Total H.E 100%				
137,50	30,83		0,00				
Obs: Conforme função de Operador de Telemarketing a qual se equivale a TELEFONISTA, sua jornada de trabalho é de 180 horas/mês de acordo com NR17 e art 227 da CLT, tendo sido contratada erroneamente com carga horária de 220 horas, sendo então, as horas trabalhadas a mais do permitido, devem ser considerado como jornada extraordinária, devendo as mesmas serem remuneradas com o acréscimos dos adicionais determinadas por lei.							

Saldo Apresentado R\$ -
Saldo Auditoria R\$ 168,33

Diferença R\$ 168,33

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	01/09/15
EMPREGADO:	ANA CLAUDIA SANTANA MATOS	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	19/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	19/06/2012
			E.1.3

REPOUSO REMUNERADO DSR

Saldo apresentado
DSR R\$ 0,00

Calculo de D.S.R sobre Horas Extras, saldo Auditoria						
Vlr total horas extras		Dias úteis		Dom/Fer		Total DSR
R\$ 168,33	÷	11	x	1	=	R\$ 15,30
TOTAL DSR		R\$ 15,30				

Saldo Apresentado	
Saldo Auditoria	R\$ 15,30
Diferença	R\$ 15,30

Obs:	Saldo apresentado confere com saldo encontrado pela auditoria.	OK
------	--	-----------

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	ANA CLAUDIA SANTANA MATOS	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	19/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	19/06/2012
			E.1.4

DESCONTO VALE TRANSPORTE

Saldo apresentado

Vale transporte R\$ 18,00

Calculo Desconto do Vale transporte, saldo Auditoria		
Nova Base para Calculo		% Desconto
R\$ 300,00	X	6%
Total :		R\$ 18,00

Saldo Apresentado	R\$	18,00
Saldo Auditoria	R\$	18,00
Diferença	R\$	-

Obs:	Resultado apresentado confere com saldo da Auditoria	ok
------	--	----

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	ANA CLAUDIA SANTANA MATOS	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	19/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	19/06/2012
			E.1.5

INSS

Saldo apresentado

INSS R\$ 24,00

Calculo do INSS, saldo Auditoria		
Base Contribuição		% INSS
R\$ 483,63	x	8%
Total: R\$ 38,69		

Saldo Apresentado	R\$	24,00
Saldo Auditoria	R\$	38,69
Diferença	R\$	14,69

Obs:	Saldo apresentado pela empresa não corresponde ao saldo auditado. De acordo com nova base de Salário encontrado pela auditoria segue calculo atualizado do INSS.	❗
------	---	---



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	ANA CLAUDIA SANTANA MATOS	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	19/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	19/06/2012
			E.1.6


FGTS

Saldo apresentado

FGTS R\$ 24,00

Calculo do FGTS, saldo Auditoria		
Base Contribuição		% INSS
R\$ 483,63	x	8%
Calculo:		R\$ 38,69

Saldo Apresentado	R\$	24,00
Saldo Auditoria	R\$	38,69
Diferença	R\$	14,69

Obs:	Saldo da Auditoria não confere com o saldo apresentado.
	De acordo com nova base de Salário encontrado pela auditoria segue calculo atualizado do FGTS.
	



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES
EMPRESA: COLCHÕES COMÉRCIO LTDA

Data

01/09/2015 a 02/09/2015

EMPREGADO: ELOISA PEREIRA DE ARAUJO

Preparado por:

Allan Santos de Goes

PERIODO: 11/06/2012 a 30/06/2012

F.1

REF	DESCRIÇÃO	SALDO EMPRESA	Ajustes		SALDO AUDITORIA	
			PROVENTOS	DESCONTOS		
F.1.1	Salário	R\$ 533,33	R\$ 0,00		R\$ 533,33	✓
F.1.2	Vale Transporte	(R\$ 31,99)		R\$ 0,00	(R\$ 31,99)	✓
F.1.3	INSS	(R\$ 42,67)		R\$ 0,00	(R\$ 42,67)	✓
F.1.4	FGTS	R\$ 42,67		R\$ 0,00	R\$ 42,67	✓
	Total:	R\$ 501,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 501,34	✓

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	01/09/15
EMPREGADO:	ELOISA PEREIRA DE ARAUJO	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	11/06/2012 a 30/06/2012	Admissão	11/06/2012
		Dias Trab.	20
			F.1.1

Cálculo Salário Base			
Saldo Apresentado	Salário base	Salário Conforme CCt	Obs:
R\$ 533,33	R\$ 800,00	R\$ 715,30	Funcionária admitida em caráter de experiência.
Salário Base	R\$ 800,00	Saldo Apresentado	R\$ 533,33
/	30	Saldo Auditoria	R\$ 533,33
	R\$ 26,67	Diferença	R\$ 0,00
Dias Trabalhados *	20		
Total Auditoria	R\$ 533,33		

Obs:	Saldo apresentado confere com saldo da Auditoria.	ok
-------------	---	-----------

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	01/09/15
EMPREGADO:	ELOISA PEREIRA DE ARAUJO	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	11/06/2012 a 30/06/2012	Admissão	11/06/2012
		Dias Trab.	20
			F.1.2

DESCONTO VALE TRANSPORTE

Saldo apresentado

Vale transporte 6% R\$ 31,99

Calculo Desconto do Vale transporte, saldo Auditoria			
Nova Base para Calculo		% Desconto	
R\$ 533,33	x	6%	
	Total :	R\$ 32,00	

Saldo Apresentado	R\$	31,99
Saldo Auditoria	R\$	32,00
Diferença	R\$	0,01

Obs:

Saldo apresentado confere com saldo da Auditoria.

ok



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	ELOISA PEREIRA DE ARAUJO	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	11/06/2012 a 30/06/2012	Admissão	11/06/2012
		Dias Trab.	20
			F.1.3

INSS

Saldo apresentado

INSS R\$ 42,67

Calculo do INSS, saldo Auditoria			
Base Contribuição		% INSS	
R\$ 533,33	x	8%	
Total:		R\$ 42,67	

Saldo Apresentado	R\$	42,67
Saldo Auditoria	R\$	42,67
Diferença	R\$	0,00

Obs:

Saldo apresentado confere com saldo da Auditoria.

ok

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	ELOISA PEREIRA DE ARAUJO	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	11/06/2012 a 30/06/2012	Admissão	11/06/2012
		Dias Trab.	20
			F.1.4

FGTS

Saldo apresentado

FGTS R\$ 42,67

Calculo do FGTS, saldo Auditoria			
Base Contribuição		% FGTS	
R\$ 533,33	x	8%	
Calculo: R\$ 42,67			

Saldo Apresentado	R\$	42,67
Saldo Auditoria	R\$	42,67
Diferença	R\$	-

Obs:

Saldo apresentado confere com saldo da Auditoria.

ok



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES

EMPRESA: COLCHÕES COMÉRCIO LTDA
EMPREGADO: RUBIANA DE FATIMA CORREA
PERIODO: 21/06/2012 a 30/06/2012

Data 08/09/2015 a 09/09/2015
Preparado por: Allan Santos de Goes

G1

REF	DESCRIÇÃO	SALDO EMPRESA	Ajustes		SALDO AUDITORIA	
			PROVENTOS	DESCONTOS		
G.1.1	Salário Base	R\$ 250,00			R\$ 250,00	✓
G.1.2	Hora Extra	R\$ -	R\$ 131,28		R\$ 131,28	✓
G.1.3	D.S.R	R\$ -	R\$ 14,59		R\$ 14,59	✓
G.1.4	Vale Transporte	R\$ (15,00)		R\$ -	R\$ (15,00)	✓
G.1.5	INSS	R\$ (20,00)		R\$ 11,67	R\$ (31,67)	✓
G.1.6	FGTS	R\$ 20,00	R\$ 11,67		R\$ 31,67	✓
	Total:	R\$ 235,00	R\$ 157,54	R\$ 11,67	R\$ 380,87	✓

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES		
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data 08/09/15
EMPREGADO:	RUBIANA DE FATIMA CORREA	Preparado por Allan Santos de Goes
PERIODO:	21/06/2012 a 30/06/2012	Admissão 12/06/2012
		Dias Trab. 10
		G.1.1

Cálculo Salário Base		
Saldo Apresentado R\$ 250,00	Salário Conforme CCT R\$ 715,30	Salário Base R\$ 750,00
<div> <div>Calculo salário base</div> <div> <div>R\$ 750,00</div> <div>/ 30</div> <div>Salário dia</div> <div>R\$ 25,00</div> <div>dias trabalhados</div> <div>10</div> <div>salário base auditoria</div> <div>R\$ 250,00</div> <div>Saldo Apresentado</div> <div>R\$ 250,00</div> <div>Diferença</div> <div>R\$ 0,00</div> </div> </div>		

Obs: Saldo apresentado confere com saldo auditado.	ok
--	----

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	08/09/15
EMPREGADO:	RUBIANA DE FATIMA CORREA	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	21/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	12/06/2012
			G.1.2

Saldo Apresentado R\$ 0,00 Total de hrs 19,08

Horas Extras				
Calculo:	Calculo de Horas sem excedente a 20 hr Extras			
	Total de Horas	Vlr por Hora	% H.E	Total a Pagar
Dias úteis	19,08	R\$ 4,17	65%	R\$ 131,28
	Calculo de Horas excedente a 20 hr			
	Total de Horas	Vlr por Hora	% H.E	Total a Pagar
Dias úteis			85%	R\$ 0,00
	Calculo Hora Extra 100%			
	Total de Horas	Vlr por Hora	% H.E	Total a Pagar
Dom / Fer			100%	R\$ 0,00
Saldo Auditoria				
Total H.E 65%	Total H.E 85%	Total H.E 100%		
131,28	0,00	0,00		
<p>Obs: Conforme função de Operador de Telemarketing a qual se equivale a TELEFONISTA, sua jornada de trabalho é de 180 horas/mês de acordo com NR17 e art 227 da CLT, tendo sido contratada erroneamente com carga horária de 220 horas, sendo então, as horas trabalhadas a mais do permitido, devem ser considerado como jornada extraordinária, devendo as mesmas serem remuneradas com os acréscimos dos adicionais determinadas por lei.</p>				

Saldo Apresentado R\$ -
Saldo Auditoria R\$ 131,28
Diferença R\$ 131,28

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	08/09/15
EMPREGADO:	RUBIANA DE FATIMA CORREA	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	21/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	12/06/2012
			G.1.3

REPOUSO REMUNERADO DSR

Saldo apresentado

R\$ 0,00

Calculo de D.S.R sobre Horas Extras, saldo Auditoria					
Vlr total horas extras		Dias úteis		Dom/Fer	Total DSR
R\$ 31,28	÷	9	x	1	= R\$ 14,59
TOTAL DSR		R\$ 14,59			

Saldo Apresentado	R\$	-
Saldo Auditoria	R\$	14,59
Diferença	R\$	14,59

Obs: Conforme função de Operador de Telemarketing a qual se equivale a TELEFONISTA, sua jornada de trabalho é de 180 horas/mês de acordo com NR17 e art 227 da CLT, tendo sido contratada erroneamente com carga horária de 220 horas, sendo então, as horas trabalhadas a mais do permitido, devem ser considerado como jornada extraordinária, devendo as mesmas serem remuneradas com os acréscimos dos adicionais determinadas por lei.



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	08/09/15
EMPREGADO:	RUBIANA DE FATIMA CORREA	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	21/06/2012 a 30/06/2012	Admissão	12/06/2012
		Dias Trab.	10
			G.1.4

DESCONTO VALE TRANSPORTE

Saldo apresentado

Vale transporte R\$ 15,00

Calculo Desconto do Vale transporte, saldo Auditoria			
Nova Base para Calculo		% Desconto	
R\$ 250,00	x	6%	
Total :		R\$ 15,00	

Saldo Apresentado	R\$	15,00
Saldo Auditoria	R\$	15,00
Diferença	R\$	-

Obs:

Saldo apresentado pela empresa corresponde ao saldo auditado.

ok



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	RUBIANA DE FATIMA CORREA	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	21/06/2012 a 30/06/2012	Admissão	12/06/2012
		Dias Trab.	10
			G.1.5

INSS

Saldo apresentado

INSS R\$ 20,00

Calculo do INSS, saldo Auditoria			
Base Contribuição		% INSS	
Valor base	R\$ 395,87	8%	
Faltas	R\$ 0,00		
	<u>R\$ 395,87</u>		
Base Contribuição	R\$ 395,87		
x	8%		
	<u>R\$ 31,67</u>		
Saldo Auditoria	R\$ 31,67		
		Valor total INSS	R\$ 31,67

Saldo Apresentado	R\$	20,00
Saldo Auditoria	R\$	31,67
Diferença	R\$	11,67

Obs:

De acordo com nova base de Salário encontrado pela auditoria segue calculo atualizado da contribuição ao INSS.



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	RUBIANA DE FATIMA CORREA	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	21/06/2012 a 30/06/2012	Admissão	12/06/2012
		Dias Trab.	10
			G.1.6

FGTS

Saldo apresentado

FGTS R\$ 20,00

Calculo do FGTS, saldo Auditoria			
Base Contribuição		%	FGTS
Valor base	R\$ 395,87	8%	
Base Contribuição	R\$ 395,87		
x	8%		
Saldo Auditoria	R\$ 31,67		
		Valor total FGTS	R\$ 31,67

Saldo Apresentado R\$ 20,00
Saldo Auditoria R\$ 31,67
Diferença R\$ 11,67

Obs:

De acordo com nova base de Salário encontrado pela auditoria segue calculo atualizado da contribuição ao FGTS.



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES
EMPRESA: COLCHÕES COMÉRCIO LTDA

Data

08/09/2015 e 09/09/2015

EMPREGADO: ALINE GOMES MICHILINI

Preparado por:

Allan Santos de Goes

PERIODO: 01/06/2012 a 30/06/2012

H1

REF	DESCRIÇÃO	SALDO EMPRESA	Ajustes		SALDO AUDITORIA	
			PROVENTOS	DESCONTOS		
H.1.1	Salário Base	R\$ 813,78			R\$ 813,78	✓
H.1.1	Diferença de Salário conf. C.C.T	R\$ 67,54			R\$ 67,54	✓
H.1.2	Hora extra 65%	R\$ 0,00	R\$ 121,80		R\$ 121,80	✓
H.1.2	Hora extra 85%	R\$ 0,00	R\$ 136,56		R\$ 136,56	✓
H.1.2	hora extra 100%	R\$ 0,00	R\$ 14,76		R\$ 14,76	✓
H.1.3	DSR	R\$ 0,00	R\$ 54,62		R\$ 54,62	✓
H.1.4	INSS	(R\$ 70,51)		R\$ (32,23)	(R\$ 102,74)	✓
H.1.5	FGTS	R\$ 70,51	R\$ 20,81		R\$ 91,32	✓
H.1.6	Salário família	R\$ 22,00	(R\$ 22,00)		R\$ 0,00	✓
	Total:	R\$ 903,32	R\$ 326,55	(R\$ 32,23)	R\$ 1.197,64	✓

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	08/09/2015
EMPREGADO:	ALINI GOMES MICHELINI	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	04/05/2010
		Cargo:	Televentas
			H.1.1

Cálculo Salário Base	
Saldo Apresentado	Salário Conforme CCt
R\$ 813,78	R\$ 812,00
Saldo apresentado	R\$ 813,78
Saldo Conforme C.C.T	R\$ 812,00
Diferença	R\$ 1,78

Obs: Saldo apresentado de acordo com o mínimo estipulado pela CCT.	ok	✓
--	----	---

Cálculo Diferença de Salário conforme dissídio referente mês de Maio			
Saldo Apresentado			
R\$ 67,54			
Salário base 05-2012	R\$ 746,24	Saldo Apresentado	R\$ 67,54
Saldo apresentado	R\$ 813,78	Saldo Auditoria	R\$ 67,54
Saldo Auditoria	R\$ 67,54	Diferença	R\$ 0,00

Obs: Saldo da Auditoria confere com o saldo apresentado.	ok	✓
--	----	---

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	08/09/2015
EMPREGADO:	ALINI GOMES MICHELINI	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	04/05/2010
		Cargo:	Televendas
			H.1.2

Saldo Apresentado
R\$ 0,00

Horas Extras							
	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5	Total	Excedente 20 hr
Dias úteis / sábados	2,00	8,00	10,00	10,00	10,00	40,00	20,00
Domingos / Feriados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
						40,00	
Calculo:	Calculo de Horas sem excedente a 20 hr Extras						
	Total de Horas	Vlr por Hora		% H.E		Total a Pagar	
Dias úteis	20,00	R\$ 3,69		65%		R\$ 121,80	
	Calculo de Horas excedente a 20 hr até 40 hr Extras						
	Total de Horas	Vlr por Hora		% H.E		Total a Pagar	
Dias úteis	20,00	R\$ 3,69		85%		R\$ 136,56	

Saldo Auditoria	
Total H.E 65%	Total H.E 85%
121,80	136,56
<p>Obs: Conforme função de Operador de Telemarketing a qual se equivale a TELEFONISTA, sua jornada de trabalho é de 180 horas/mês de acordo com NR17 e art 227 da CLT, tendo sido contratada erroneamente com carga horária de 220 horas, sendo então, as horas trabalhadas a mais do permitido, devem ser considerado como jornada extraordinária, devendo as mesmas serem remuneradas com os acréscimos dos adicionais determinadas por lei.</p> <p>E a empresa não trabalha com compensação de horas (banco de horas), sendo assim também a obrigação do pagamento.</p>	

Saldo Apresentado	R\$ -
Saldo Auditoria	R\$ 258,36
Diferença	R\$ 258,36



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	08/09/2015
EMPREGADO:	ALINI GOMES MICHELINI	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	04/05/2010
Cargo: Televentas			H.1.3

REPOUSO REMUNERADO DSR

Saldo apresentado

Hora extra 85%

Calculo de D.S.R sobre Horas Extras, saldo Auditoria					
Vir total horas extras		Dias úteis		Dom/Fer	Total DSR
R\$ 258,63	÷	25	x	5	= R\$ 51,73
TOTAL DSR		R\$ 51,73			

Saldo Apresentado	R\$ -
Saldo Auditoria	R\$ 51,73
Diferença	R\$ 51,73

Obs:

Saldo da Auditoria não confere com o saldo apresentado.



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	08/09/2015
EMPREGADO:	ALINI GOMES MICHELINI	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	04/05/2010
		Cargo:	Televentas
			H.1.4

INSS

Saldo apresentado

INSS (R\$ 70,51)

Calculo do INSS, saldo Auditoria			
Base Contribuição	% INSS		
R\$ 813,78	8%		
R\$ 258,63			
R\$ 51,73			
R\$ 1.124,14			
		Valor total INSS	R\$ 89,93

Saldo Apresentado	R\$	(70,51)
Saldo Auditoria	R\$	(89,93)
Diferença	R\$	(19,42)

Obs:	Diferença no saldo encontrado de acordo com nova base para contribuição.
------	--



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	08/09/2015
		Preparado por	Allan Santos de Goes
EMPREGADO:	ALINI GOMES MICHELINI	Admissão: 04/05/2010	
PERIODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Cargo: Televidas	
			H.1.5

FGTS

Saldo apresentado

FGTS R\$ 70,51

Calculo do FGTS, saldo Auditoria			
Base Contribuição	% FGTS		
R\$ 813,78	8%		
R\$ 258,63			
R\$ 51,73			
R\$ 1.124,14			
		Valor total FGTS	R\$ 89,93

Saldo Apresentado	R\$	70,51
Saldo Auditoria	R\$	89,93
Diferença	R\$	19,42

Obs:	Diferença no saldo encontrado de acordo com nova base para contribuição.
------	--



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	08/09/2015
EMPREGADO:	ALINI GOMES MICHELINI	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	04/05/2010
			H.1.6
Cargo: Televentas			

SALÁRIO FAMÍLIA

Saldo Apresentado

Salário Família R\$ 22,00

Valor base contribuição	R\$ 1.124,14	Saldo apresentado	R\$ 22,00
Teto para recebimento S.F	R\$ 915,05	Saldo Auditoria	-R\$ 22,00
Diferença	R\$ 209,09	Total	R\$ 0,00

Obs: De acordo com a portaria interministerial n 02, de 06 de janeiro de 2012, o empregado não tem direito ao salário Família, pois o valor base para contribuição ultrapassou o teto máximo de R\$ 915,05, sendo então obrigado a cessar o benefício do empregado. Caso a empresa tenha efetuado o pagamento desse benefício e tenha feito o desconto do valor referente ao salário família da guia de INSS deverá estornar o valor, e recolher a diferença para a previdência.



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES**EMPRESA: COLCHÕES COMÉRCIO LTDA****MESTRA
DOCUMENTOS DE
CONTRATAÇÃO****PERIODO: 01/06/2012 a 30/06/2012**

REF	DOCUMENTOS SOLICITADOS	DIVERGENCIAS IDENTIFICADAS	
		SIM	NÃO
AA	MONIQUE CORREA DE LIMA	X	
BB	ANDREA REGINA RINALDI MACHADO	X	
CC	PATRICIA MARTINSKI	X	
DD	PRISCILA MARTINSKI	X	
EE	ANA CLAUDIA SANTANA MATTOS	X	
FF	ELOISA PEREIRA DE ARAUJO	X	
GG	RUBIANA DE FATIMA CORREA	X	
HH	ALINE GOMES MICHILINI	X	

✓
✓
✓
✓
✓
✓
✓
✓

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES
EMPRESA: COLCHÕES COMÉRCIO LTDA
EMPREGADO: MONIQUE CORREIA DE LIMA
PERIODO: 01/06/2012 a 30/06/2012
Data

02/09/15

Preparado por:

Allan Santos de Goes

Função:

Recepcionista

AA1

REF	DOCUMENTOS SOLICITADOS	ENTREGUE	NÃO ENTREGUE	NÃO APLICÁVEL	
AA1.1	Contrato de trabalho - CTPS		X		✓
AA1.1	Termo de habilitação de vale transporte		X		✓
AA1.1	Salário família	X			✓
AA1.2	Cartão ponto - junho 2012	X			✓
AA1.3	Recibo de salário - junho 2012	X			✓
AA1.3	Recibos de adiantamento salarial			X	✓
AA1.3	Comprovante de afastamento			X	✓
AA1.3	Exame médico admissional	X			✓
AA1.3	Exame médico periódico		X		✓
AA1.4	Livro ou Ficha de registro	X			✓
AA1.5	Acordo de compensação de horas		X		✓
AA1.5	Acordo de prorrogação de horas		X		✓
AA1.5	Comprovante de devolução CTPS	X			✓
AA1.5	Contrato de Experiência	X			✓

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	MONIQUE CORREIA DE LIMA	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	01/06/2012
		Função:	Recepcionista
			AA.1.1

1. Contrato de trabalho	
<p>Não obtivemos acesso a carteira de trabalho dos colaboradores para esse estudo.</p> <p>A empresa não se utiliza de um contrato de trabalho extra ao encontrado na carteira de trabalho, o qual facilitaria algumas informações como horário de trabalho, condições especiais ou qualquer outra informação que julgar pertinente ao documento.</p>	
2. Termo de habilitação de vale transporte	
<p>Empresa não se utiliza desse termo para controle do vale transporte fornecido a seus colaboradores.</p>	
3. Salário Família	
3.1- Fichas de Salário Família devidamente preenchido:	Ok
3.2- Termo de responsabilidade para fins do benefício:	Ok
3.3 Cartão de vacinação:	Devidamente registrado e entregue.
3.4- Comprovante de frequência escolar para maiores de 7 anos:	Não se aplica, beneficiária menor de 7 anos
3.5- Baixa de filhos maiores de 14 anos:	Não se aplica.
3.6- Certidão de nascimento:	Entregue corretamente.

<p>Observações da Auditoria:</p> <p>Indicamos para a empresa, a utilização de um contrato de trabalho celebrado por escrito juntamente com o da CTPS, mesmo não tendo obrigatoriedade, porem para facilitar informações aqui já mencionadas. O termo de habilitação do vale transporte, também serve tanto para controle da empresa quanto a ter conhecimento de qual colaborar se utiliza ou não, como também ajuda a identificar com facilidade o numero de vales transportes diário será necessário para o transporte.</p>
--

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	MONIQUE CORREIA DE LIMA	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	01/06/2012
		Função:	Recepcionista
			AA.1.2

1. Cartão Ponto	
1.1- Excesso de jornada de trabalho:	Todos os limites de carga horaria estão sendo
1.2- Intervalo mínimo de 11 horas entre uma jornada e outra:	Sim.
1.3- Trabalho nos dias destinados ao descanso semanal:	Sim, porém com a remuneração devida conforme
1.4- Intervalo de 15 minutos em jornada de 06 horas, bem como a sua marcação:	Não se aplica. Jornada de 8 hrs/dia.
1.5- Marcação da jornada com antecedência:	Não.
1.6-Autorização para horas extras:	Empresa não mantém esse determinado controle.
1.7- Compensação de início de trabalho antecipado com saída antecipada ou vice-versa:	Não.
1.8- Horário de trabalho está de acordo com soma das horas no cartão ponto:	Sim.
1.9 - Intervalo mínimo de 01 hora para alimentação e repouso:	Sim
1.10- Ponto com rasuras;	Não.
1.12- Ponto não assinado;	Não.
1.12- Marcação repetitiva;	Não.
1.13- Compensação de atrasos e faltas com horas extras	Não.
1.14- Banco de horas	Empresa não trabalha com banco de horas.
1.15- Homologação do banco de horas	Empresa não trabalha com banco de horas.
	OK
Observações da Auditoria:	
Todos os itens auditados estão em conformidade.	



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	MONIQUE CORREIA DE LIMA	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	01/06/2012
		Função:	Recepcionista
			AA.1.3

1. Recibo de salário	
1.1- Conferência da folha de pagamento com o cartão ponto e demais relatórios para o pagamento das verbas salariais; Dados conferidos de acordo com PTA folha de pagamento REF A.1.	OK
2. Recibos de adiantamento salarial Funcionária não obteve adiantamento salarial no período.	OK
3. Comprovante de afastamento Não houve afastamento no período.	OK
4. Exame médico admissional Exame realizado.	OK
5. Exame médico periódico Dentro do limite conforme disposto na NR-7	OK
Observações da Auditoria: Todos os itens auditados estão em conformidade.	



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	MONIQUE CORREIA DE LIMA	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	01/06/2012
		Função:	Recepcionista
			AA.1.4

1. Livro ou ficha de registro			
1.1 Constam os seguintes dados obrigatórios:			
Nome:	ok		
Nº. da CTPS e série:	ok		
Nº. da RG e do CPF:	ok		
Nº. do PIS:	ok		
Data de Admissão:	ok		
Horário e local de trabalho:	ok		
Endereço do funcionário:	ok		
Filiação:	ok		
Nomes dos Beneficiários:	ok		
Assinatura do funcionário:	ok		
Foto 3x4:	ok	OK	
1.2- Se estão atualizadas quanto a:			
Atualização Salarial;	Não obteve atualizações no período		
Férias gozadas;	Não obteve atualizações no período		
Contribuição Sindical;	Informado.		OK
Alteração do horário de Trabalho;	Não obteve atualizações no período		
Anotação da Comunicação de Acidentes de Trabalho – CAT	Não obteve atualizações no período		
Anotação de interrupção do Contrato de Trabalho	Não obteve atualizações no período		
Observações da Auditoria:			
Todos os itens auditados estão em conformidade.			

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES

EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	MONIQUE CORREIA DE LIMA	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	01/06/2012
		Função:	Recepcionista
			AA.1.5

1. Acordo de compensação de horas

A empresa não entregou nenhum tipo de acordo para compensação de horas.

①

2. Acordo de prorrogação de horas

Não há firmado juntamente ao sindicato da categoria acordo para horas extraordinárias de trabalho, sendo então resultando em uma falha do setor. Indicamos fechar acordo coletivo com o sindicato.

①

3. Comprovante de devolução CTPS

Recibo de entrega anexado juntamente aos documentos pertinentes a contratação.

OK

4. Contrato de Experiência

Foi celebrado corretamente, contendo assinatura do colaborador e empresa, sendo celebrado para 45 dias podendo ser renovado por mais 45 dias.

OK

Observações da Auditoria:

A empresa não mantém acordo de compensação de horas com o sindicato da classe, sendo assim, se acrescer a jornada de determinados dias em função de outro suprimido, essas horas poderão configurar-se como horas extras. O não cumprimento dessa exigência, gera infração de 160,0000 UFIR'S por empregado.

E a falha no controle quanto ao acordo de prorrogação de horas, por não existir junto ao sindicato, os empregados ficam vetados de efetuarem horas extraordinárias. Em uma fiscalização, havendo horas extras sem que tenha sido firmado o acordo, resulta em multa de acordo com a Portaria do Ministro de Estado do Trabalho nº 290, de 11.04.97, que aprova as normas para imposição de multas previstas na CLT, os infratores do Capítulo II - Da Duração do Trabalho, arts. 57 a 74, estarão sujeitos à multa administrativa variável de 37,8285 a 3.782,8472 Ufirs*, segundo a natureza da infração, sua extensão e a intenção de quem a praticou, aplicada em dobro no caso de reincidência, oposição à fiscalização ou desacato à autoridade.



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES

EMPRESA: COLCHÕES COMERCIO LTDA
EMPREGADO: ANDREA REGINA RINALDI MACHADO
PERIODO: 01/06/2012 a 30/06/2012

Data 09/09/15
Preparado por: Allan Santos de Goes
Função: Auxiliar de Markting

BB1

ÍTEM	DOCUMENTOS SOLICITADOS	ENTREGUE	NÃO ENTREGUE	NÃO APLICÁVEL	
BB1.1	Contrato de trabalho		X		✓
BB1.1	Termo de habilitação de vale transporte		X		✓
BB1.1	Ficha de salário família			X	✓
BB1.2	Cartão ponto - junho 2012	X			✓
BB1.3	Recibo de salário - junho 2012	X			✓
BB1.3	Recibos de adiantamento salarial			X	✓
BB1.3	Comprovante de afastamento			X	✓
BB1.3	Exame médico admissional	X			✓
BB1.3	Exame médico periódico			X	✓
BB1.4	Livro ou Ficha de registro	X			✓
BB1.5	Acordo de compensação de horas		X		✓
BB1.5	Acordo de prorrogação de horas		X		✓
BB1.5	Comprovante de devolução CTPS	X			✓
BB1.5	Contrato de Experiência	X			✓

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	ANDREA REGINA RINALDI MACHADO	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	17/08/2011
		Inção:	Auxiliar de Marketing
			BB.1.1

<p>1. Contrato de trabalho</p> <p>Não obtivemos acesso a carteira de trabalho dos colaboradores para esse estudo.</p> <p>A empresa não se utiliza de um contrato de trabalho extra ao encontrado na carteira de trabalho, o qual facilitaria algumas informações como horário de trabalho, condições especiais ou qualquer outra informação que julgar pertinente ao documento.</p>		①
<p>2. Termo de habilitação de vale transporte</p> <p>Empresa não se utiliza desse termo para controle do vale transporte fornecido a seus colaboradores.</p>		①
<p>3. Salário Família</p> <p>3.1- Fichas de Salário Família devidamente preenchido:</p> <p>3.2- Termo de responsabilidade para fins do benefício:</p> <p>3.3 Cartão de vacinação:</p> <p>3.4- Comprovante de frequência escolar para maiores de 7 anos:</p> <p>3.5- Baixa de filhos maiores de 14 anos:</p> <p>3.6- Certidão de nascimento:</p>		<p>Não se aplica.</p> <p>Não se aplica.</p> <p>Não se aplica.</p> <p>Não se aplica.</p> <p>Não se aplica.</p> <p>Não se aplica.</p>
		OK

<p>Observações da Auditoria:</p> <p>Indicamos para a empresa, a utilização de um contrato de trabalho celebrado por escrito juntamente com o da CTPS, mesmo não tendo obrigatoriedade, porem para facilitar informações aqui já mencionadas. O termo de habilitação do vale transporte, também serve tanto para controle da empresa quanto a ter conhecimento de qual colaborar se utiliza ou não, como também ajuda a identificar com facilidade o numero de vales transportes diário será necessário para o transporte.</p>	✓
--	---

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES

EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	ANDREA REGINA RINALDE MACHADO	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	17/08/2011
Função: Auxiliar de Marketing			BB.1.2

1. Cartão Ponto

1.1- Excesso de jornada de trabalho:	Todos os limites de carga horária estão sendo respeitados.
1.2- Intervalo mínimo de 11 horas entre uma jornada e outra:	Sim.
1.3- Trabalho nos dias destinados ao descanso semanal:	Sim, porém com a remuneração devida conforme CCT.
1.4- Intervalo de 15 minutos em jornada de 06 horas, bem como a sua marcação:	Não se aplica. Jornada de 8 hrs/dia.
1.5- Marcação da jornada com antecedência:	Não.
1.6- Compensação de início de trabalho antecipado com saída antecipada ou vice-versa:	Não.
1.7- Horário de trabalho está de acordo com soma das horas no cartão ponto:	Sim.
1.8 - Intervalo mínimo de 01 hora para alimentação e repouso:	Sim
1.9- Ponto com rasuras;	Não.
1.10- Ponto não assinado;	Não.
1.11- Marcação repetitiva;	Não.
1.12- Compensação de atrasos e faltas com horas extras	Não.
1.13- Banco de horas	Empresa não trabalha com banco de horas.
1.14- Homologação do banco de horas	Empresa não trabalha com banco de horas.

OK**Observações da Auditoria:**

Todos os itens auditados estão em conformidade.



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	ANDREA REGINA RINALDE MACHADO	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	17/08/2011
		Função:	Auxiliar de Marketing
			BB.1.3

<p>1. Recibo de salário</p> <p>1.1- Conferência da folha de pagamento com o cartão ponto e demais relatórios para o pagamento das verbas salariais;</p> <p>Dados conferidos de acordo com PTA folha de pagamento REF B.1.</p>	
<p>2. Recibos de adiantamento salarial</p> <p>Funcionária não obteve adiantamento salarial no período.</p>	OK
<p>3. Comprovante de afastamento</p> <p>Não houve afastamento no período.</p>	OK
<p>4. Exame médico admissional</p> <p>Exame realizado.</p>	OK
<p>5. Exame médico periódico</p> <p>Dentro do limite conforme disposto na NR-7</p>	OK
<p>Observações da Auditoria:</p> <p>Todos os itens auditados estão em conformidade.</p>	

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	ANDREA REGINA RINALDE MACHADO	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	17/08/2011
		Função:	Auxiliar de Marketing
		BB.1.4	
<p align="center">1. Livro ou ficha de registro</p> <p>1.1 Constam os seguintes dados obrigatórios:</p> <p>Nome: ok</p> <p>Nº. da CTPS e série: ok</p> <p>Nº. da RG e do CPF: ok</p> <p>Nº. do PIS: ok</p> <p>Data de Admissão: ok</p> <p>Horário e local de trabalho: ok</p> <p>Endereço do funcionário: ok</p> <p>Filiação: ok</p> <p>Nomes dos Beneficiários: não se aplica</p> <p>Assinatura do funcionário: ok</p> <p>Foto 3x4: ok</p> <p>1.2- Se estão atualizadas quanto a:</p> <p>Atualização Salarial; Atualizado conforme dissídio OK</p> <p>Férias gozadas; Não obteve atualizações no período</p> <p>Contribuição Sindical; ok</p> <p>Alteração do horário de Trabalho; Não obteve atualizações no período</p> <p>Anotação da Comunicação de Acidentes de Trabalho – CAT Não obteve atualizações no período</p> <p>Anotação de interrupção do Contrato de Trabalho Não obteve atualizações no período</p> <p>Observações da Auditoria:</p> <p>Todos os itens auditados estão em conformidade.</p>			



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	ANDREA REGINA RINALDE MACHADO	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	17/08/2011
		Função:	Auxiliar de Marketing
			BB.1.5

<p>1. Acordo de compensação de horas</p> <p>A empresa não entregou nenhum tipo de acordo para compensação de horas.</p>		①
<p>2. Acordo de prorrogação de horas</p> <p>Não há firmado juntamente ao sindicato da categoria acordo para horas extraordinárias de trabalho, sendo então resultando em uma falha do setor. Indicamos fechar acordo coletivo com o sindicato.</p>		①
<p>3. Comprovante de devolução CTPS</p> <p>Recibo de entrega anexado juntamente aos documentos pertinentes a contratação.</p>		OK
<p>4. Contrato de Experiência</p> <p>Foi celebrado corretamente, contendo assinatura do colaborador e empresa, tendo sido cumprido em 90 dias, 45 dias renovado por mais 45 dias.</p>		OK
<p>Observações da Auditoria:</p> <p>A empresa não mantém acordo de compensação de horas com o sindicato da classe, sendo assim, se acrescer a jornada de determinados dias em função de outro suprimido, essas horas poderão configurar-se como horas extras. O não cumprimento dessa exigência, gera infração de 160,0000 UFIR'S por empregado.</p> <p>E a falha no controle quanto ao acordo de prorrogação de horas, por não existir junto ao sindicato, os empregados ficam vetados de efetuarem horas extraordinárias. Em uma fiscalização, havendo horas extras sem que tenha sido firmado o acordo, resulta em multa de acordo com a Portaria do Ministro de Estado do Trabalho nº 290, de 11.04.97, que aprova as normas para imposição de multas previstas na CLT, os infratores do Capítulo II - Da Duração do Trabalho, arts. 57 a 74, estarão sujeitos à multa administrativa variável de 37,8285 a 3.782,8472 Ufirs*, segundo a natureza da infração, sua extensão e a intenção de quem a praticou, aplicada em dobro no caso de reincidência, oposição à fiscalização ou desacato à autoridade.</p>		

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES
EMPRESA: COLCHÕES COMÉRCIO LTDA

Data

02/09/15

EMPREGADO: PATRICIA MARTINSKI

Preparado por:

Allan Santos de Goes

PERÍODO: 12/06/2012 a 30/06/2012

Função:

Operado de Telemarketing

CC1

ÍTEM	DOCUMENTOS SOLICITADOS	ENTREGUE	NÃO ENTREGUE	NÃO APLICÁVEL	
CC1.1	Contrato de trabalho		X		✓
CC1.1	Termo de habilitação de vale transporte		X		✓
CC1.1	Ficha de salário família		X		✓
CC1.2	Cartão ponto - junho 2012	X			✓
CC1.3	Recibo de salário - junho 2012	X			✓
CC1.3	Recibos de adiantamento salarial			X	✓
CC1.3	Comprovante de afastamento			X	✓
CC1.3	Exame médico admissional	X			✓
CC1.3	Exame médico periódico			X	✓
CC1.4	Livro ou Ficha de registro	X			✓
CC1.5	Acordo de compensação de horas		X		✓
CC1.5	Acordo de prorrogação de horas		X		✓
CC1.5	Comprovante de devolução CTPS	X			✓
CC1.5	Contrato de Experiência	X			✓

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	PATRICIA MARTINSKI	Preparado por	Allan de Goes
PERIODO:	12/06/2012 a 30/06/2012	Admissão	12/06/2012
		Função:	Operado de Telemarketing
			CC.1.1

1. Contrato de trabalho

Não obtivemos acesso a carteira de trabalho dos colaboradores para esse estudo.

A empresa não se utiliza de um contrato de trabalho extra ao encontrado na carteira de trabalho, o qual facilitaria algumas informações como horário de trabalho, condições especiais ou qualquer outra informação que julgar pertinente ao documento.

①

2. Termo de habilitação de vale transporte

Empresa não se utiliza desse termo para controle do vale transporte fornecido a seus colaboradores.

①

3. Salário Família

3.1- Fichas de Salário Família devidamente preenchido:

Ok

3.2- Termo de responsabilidade para fins do benefício:

Ok

3.3 Cartão de vacinação:

Ok.

3.4- Comprovante de frequência escolar para maiores de 7 anos:

Beneficiário menor de 7 anos.

3.5- Baixa de filhos maiores de 14 anos:

Não se aplica.

3.6- Certidão de nascimento:

Ok.

①

Observações da Auditoria:

Indicamos para a empresa, a utilização de um contrato de trabalho celebrado por escrito juntamente com o da CTPS, mesmo não tendo obrigatoriedade, porem para facilitar informações aqui já mencionadas. O termo de habilitação do vale transporte, também serve tanto para controle da empresa quanto a ter conhecimento de qual colaborar se utiliza ou não, como também ajuda a identificar com facilidade o numero de vales transportes diário será necessário para o transporte.

✓

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	PATRICIA MARTINSKI	Preparado por	Allan de Goes
PERIODO:	12/06/2012 a 30/06/2012	Admissão	12/06/2012
		Função:	Operado de Telemarketing
			CC.1.2

1. Cartão Ponto	
1.1- Excesso de jornada de trabalho:	Funcionária com jornada de trabalho excedente ao permitido por lei.
1.2- Intervalo mínimo de 11 horas entre uma jornada e outra:	Sim.
1.3- Trabalho nos dias destinados ao descanso semanal:	Não.
1.4- Intervalo de 15 minutos em jornada de 06 horas, bem como a sua marcação:	Não estava sendo feito por erro no registro, efetuava 1(uma) hora de intervalo em uma jornada de 8 horas.
1.5- Marcação da jornada com antecedência:	Não.
1.6- Compensação de início de trabalho antecipado com saída antecipada ou vice-versa:	Não.
1.7- Horário de trabalho está de acordo com soma das horas no cartão ponto:	Sim.
1.8 - Intervalo mínimo de 01 hora para alimentação e repouso:	Sim
1.9- Ponto com rasuras;	Não.
1.10- Ponto não assinado;	Não.
1.11- Marcação repetitiva;	Não.
1.12- Compensação de atrasos e faltas com horas extras	Não.
1.13- Banco de horas	Empresa não trabalha com banco de horas.
1.14- Homologação do banco de horas	Empresa não trabalha com banco de horas.
①	
Observações da Auditoria: Encontrado erro na contratação do funcionário, sendo que sua função deveria ter jornada de trabalho de 180 hr, porem estava cumprindo jornada de 220 hr, os reflexos quanto a remuneração esta mencionado no PTA calculo da folha de pagamento REF C.1.2, sendo ainda passível de multa trabalhista conforme prevista no PTA CC.1.5 "Observações da Auditoria".	

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES				
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15	
EMPREGADO:	PATRICIA MARTINSKI	Preparado por	Allan de Goes	
PERÍODO:	12/06/2012 a 30/06/2012	Admissão	12/06/2012	CC.1.3
		Função:	Operado de Telemarketing	

<p>1. Recibo de salário</p> <p>1.1- Conferência da folha de pagamento com o cartão ponto e demais relatórios para o pagamento das verbas salariais; Dados conferidos de acordo com PTA folha de pagamento REF C.1. OK</p> <p>2. Recibos de adiantamento salarial Funcionária não obteve adiantamento salarial no período. OK</p> <p>3. Comprovante de afastamento Não houve afastamento no período. OK</p> <p>4. Exame médico admissional Exame realizado. OK</p> <p>5. Exame médico periódico Dentro do limite conforme disposto na NR-7 OK</p>				
<p>Observações da Auditoria: Todos os itens auditados estão em conformidade. ✓</p>				

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	PATRICIA MARTINSKI	Preparado por	Allan de Goes
PERIODO:	12/06/2012 a 30/06/2012	Admissão	12/06/2012
		Função:	Operado de Telemarketing
			CC.1.4

1. Livro ou ficha de registro	
1.1 Constam os seguintes dados obrigatórios:	
Nome:	ok
Nº. da CTPS e série:	ok
Nº. da RG e do CPF:	ok
Nº. do PIS:	ok
Data de Admissão:	ok
Horário e local de trabalho:	ok
Endereço do funcionário:	ok
Filiação:	ok
Nomes dos Beneficiários:	ok
Assinatura do funcionário:	ok
Foto 3x4:	ok
1.2- Se estão atualizadas quanto a:	
Atualização Salarial;	Não obteve atualizações no período
Férias gozadas;	Não obteve atualizações no período
Contribuição Sindical;	Não obteve atualizações no período
Alteração do horário de Trabalho;	Não obteve atualizações no período
Anotação da Comunicação de Acidentes de Trabalho – CAT	Não obteve atualizações no período
Anotação de interrupção do Contrato de Trabalho	Não obteve atualizações no período
Observações da Auditoria:	
Itens auditados em conformidade	

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES				
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15	
EMPREGADO:	PATRICIA MARTINSKI	Preparado por	Allan de Goes	
PERIODO:	12/06/2012 a 30/06/2012	Admissão	12/06/2012	CC.1.5
		Função:	Operado de Telemarketing	

1. Acordo de compensação de horas

A empresa não entregou nenhum tipo de acordo para compensação de horas.

①

2. Acordo de prorrogação de horas

Não há firmado juntamente ao sindicato da categoria acordo para horas extraordinárias de trabalho, sendo então resultando em uma falha do setor. Indicamos fechar acordo coletivo com o sindicato.

①

3. Comprovante de devolução CTPS

Recibo de entrega anexado juntamente aos documentos pertinentes a contratação.

OK

4. Contrato de Experiência

Foi celebrado corretamente, contendo assinatura do colaborador e empresa, sendo celebrado para 45 dias podendo ser renovado por mais 45 dias.

OK

Observações da Auditoria:

A empresa não mantém acordo de compensação de horas com o sindicato da classe, sendo assim, se acrescer a jornada de determinados dias em função de outro suprimido, essas horas poderão configurar-se como horas extras. O não cumprimento dessa exigência, gera infração de 160,0000 UFIR'S por empregado.

E a falha no controle quanto ao acordo de prorrogação de horas, por não existir junto ao sindicato, os empregados ficam vetados de efetuarem horas extraordinárias. Em uma fiscalização, havendo horas extras sem que tenha sido firmado o acordo, resulta em multa de acordo com a Portaria do Ministro de Estado do Trabalho nº 290, de 11.04.97, que aprova as normas para imposição de multas previstas na CLT, os infratores do Capítulo II - Da Duração do Trabalho, arts. 57 a 74, estarão sujeitos à multa administrativa variável de 37,8285 a 3.782,8472 Ufirs*, segundo a natureza da infração, sua extensão e a intenção de quem a praticou, aplicada em dobro no caso de reincidência, oposição à fiscalização ou desacato à autoridade.



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES**EMPRESA:** COLCHÕES COMÉRCIO LTDA**EMPREGADO:** PRISCILA MARTINSKI**PERÍODO:** 12/06/2012 a 30/06/2012**Data** 09/09/15**Preparado por:** Allan Santos de Goes**Função:** Operado de Telemarketing**DD1**

ÍTEM	DOCUMENTOS SOLICITADOS	ENTREGUE	NÃO ENTREGUE	NÃO APLICÁVEL	
DD1.1	Contrato de trabalho		X		✓
DD1.1	Termo de habilitação de vale transporte		X		✓
DD1.1	Ficha de salário família			X	✓
DD1.2	Cartão ponto - junho 2012	X			✓
DD1.3	Recibo de salário - junho 2012	X			✓
DD1.3	Recibos de adiantamento salarial			X	✓
DD1.3	Comprovante de afastamento			X	✓
DD1.3	Exame médico admissional	X			✓
DD1.3	Exame médico periódico			X	✓
DD1.4	Livro ou Ficha de registro	X			✓
DD1.5	Acordo de compensação de horas		X		✓
DD1.5	Acordo de prorrogação de horas		X		✓
DD1.5	Comprovante de devolução CTPS	X			✓
DD1.5	Contrato de experiência	X			✓

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES				
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data		09/09/15
		Preparado por		Allan Santos de Goes
		Admissão:	18/06/2012	DD.1.1
		Função:	Operador de Telemarketing	

1. Contrato de trabalho				
<p>Não obtivemos acesso a carteira de trabalho dos colaboradores para esse estudo.</p> <p>A empresa não se utiliza de um contrato de trabalho extra ao encontrado na carteira de trabalho, o qual facilitaria algumas informações como horário de trabalho, condições especiais ou qualquer outra informação que julgar pertinente ao documento.</p>				
2. Termo de habilitação de vale transporte				
<p>Empresa não se utiliza desse termo para controle do vale transporte fornecido a seus colaboradores.</p>				
3. Salário Família				
3.1- Fichas de Salário Família devidamente preenchido:	Não se aplica.			
3.2- Termo de responsabilidade para fins do benefício:	Não se aplica.			
3.3 Cartão de vacinação:	Não se aplica.			
3.4- Comprovante de frequência escolar para maiores de 7 anos:	Não se aplica.			
3.5- Baixa de filhos maiores de 14 anos:	Não se aplica.			
3.6- Certidão de nascimento:	Não se aplica.			

Observações da Auditoria:
<p>Indicamos para a empresa, a utilização de um contrato de trabalho celebrado por escrito juntamente com o da CTPS, mesmo não tendo obrigatoriedade, porem para facilitar informações aqui já mencionadas. O termo de habilitação do vale transporte, também serve tanto para controle da empresa quanto a ter conhecimento de qual colaborar se utiliza ou não, como também ajuda a identificar com facilidade o numero de vales transportes diário será necessário para o transporte.</p>

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES

EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	PRISCILA MARTINSKI	Preparado por	Allan Santos de Goes
		Admissão:	18/06/2012
		Função:	Operador de Telemarketing
DD.1.2			

1. Cartão Ponto

1.1- Excesso de jornada de trabalho:	Funcionária com jornada de trabalho excedente ao permitido por lei.
1.2- Intervalo mínimo de 11 horas entre uma jornada e outra:	Sim.
1.3- Trabalho nos dias destinados ao descanso semanal:	Não.
1.4- Intervalo de 15 minutos em jornada de 06 horas, bem como a sua marcação:	Não estava sendo feito por erro no registro, efetuava 1(uma) hora de intervalo em uma jornada de 8 horas.
1.5- Marcação da jornada com antecedência:	Não.
1.6- Compensação de início de trabalho antecipado com saída antecipada ou vice-versa:	Não.
1.7- Horário de trabalho está de acordo com soma das horas no cartão ponto:	Sim.
1.8 - Intervalo mínimo de 01 hora para alimentação e repouso:	Sim
1.9- Ponto com rasuras;	Não.
1.10- Ponto não assinado;	Não.
1.11- Marcação repetitiva;	Não.
1.12- Compensação de atrasos e faltas com horas extras	Não.
1.13- Banco de horas	Empresa não trabalha com banco de horas.
1.14- Homologação do banco de horas	Empresa não trabalha com banco de horas.

**Observações da Auditoria:**

Encontrado erro na contratação do funcionário, sendo que sua função deveria ter jornada de trabalho de 180 hr, porem estava cumprindo jornada de 220 hr, os reflexos quanto a remuneração esta mencionado no PTA calculo da folha de pagamento REF D.1.2, sendo ainda passível de multa trabalhista conforme prevista no PTA DD.1.5 "Observações da Auditoria".



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES				
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data		09/09/15
		Preparado por		Allan Santos de Goes
		Admissão:	18/06/2012	DD.1.3
		Função:	Operador de Telemarketing	
EMPREGADO:	PRISCILA MARTINSKI			

<div>1. Recibo de salário</div> <div>1.1- Conferência da folha de pagamento com o cartão ponto e demais relatórios para o pagamento das verbas salariais; Dados conferidos de acordo com PTA folha de pagamento REF D.1.</div> <div>2. Recibos de adiantamento salarial Funcionária não obteve adiantamento salarial no período.</div> <div>3. Comprovante de afastamento Não ouve afastamento no período.</div> <div>4. Exame médico admissional Exame realizado.</div> <div>5. Exame médico periódico Dentro do limite conforme disposto na NR-7</div> <div>Observações da Auditoria: Todos os itens auditados estão em conformidade.</div>				OK
				OK
				OK
				OK
				OK



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	PRISCILA MARTINSKI	Preparado por	Allan Santos de Goes
		Admissão:	18/06/2012
		Função:	Operador de Telemarketing
			DD.1.4

1. Livro ou ficha de registro			
1.1 Constam os seguintes dados obrigatórios:			
Nome:		ok	
Nº. da CTPS e série:		ok	
Nº. da RG e do CPF:		ok	
Nº. do PIS:		ok	
Data de Admissão:		ok	
Horário e local de trabalho:		ok	
Endereço do funcionário:		ok	
Filiação:		ok	
Nomes dos Beneficiários:		ok	
Assinatura do funcionário:		ok	
Foto 3x4:		ok	
1.2- Se estão atualizadas quanto a:			
Atualização Salarial;		Não obteve atualizações no período	
Férias gozadas;		Não obteve atualizações no período	
Contribuição Sindical;		Não obteve atualizações no período	
Alteração do horário de Trabalho;		Não obteve atualizações no período	
Anotação da Comunicação de Acidentes de Trabalho – CAT		Não obteve atualizações no período	
Anotação de interrupção do Contrato de Trabalho		Não obteve atualizações no período	ok
Observações da Auditoria:			
Itens auditados em conformidade			



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES				
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data		09/09/15
		Preparado por		Allan Santos de Goes
		Admissão:	18/06/2012	DD.1.5
		Função:	Operador de Telemarketing	

1.	Acordo de compensação de horas A empresa não entregou nenhum tipo de acordo para compensação de horas.			①
2.	Acordo de prorrogação de horas Não há firmado juntamente ao sindicato da categoria acordo para horas extraordinárias de trabalho, sendo então resultando em uma falha do setor. Indicamos fechar acordo coletivo com o sindicato.			①
3.	Comprovante de devolução CTPS Recibo de entrega anexado juntamente aos documentos pertinentes a contratação.			OK
4.	Contrato de Experiência Foi celebrado corretamente, contendo assinatura do colaborador e empresa, sendo celebrado para 45 dias podendo ser renovado por mais 45 dias.			OK

Observações da Auditoria:				
A empresa não mantém acordo de compensação de horas com o sindicato da classe, sendo assim, se acrescer a jornada de determinados dias em função de outro suprimido, essas horas poderão configurar-se como horas extras. O não cumprimento dessa exigência, gera infração de 160,0000 UFIR'S por empregado.				
E a falha no controle quanto ao acordo de prorrogação de horas, por não existir junto ao sindicato, os empregados ficam vetados de efetuarem horas extraordinárias. Em uma fiscalização, havendo horas extras sem que tenha sido firmado o acordo, resulta em multa de acordo com a Portaria do Ministro de Estado do Trabalho nº 290, de 11.04.97, que aprova as normas para imposição de multas previstas na CLT, os infratores do Capítulo II - Da Duração do Trabalho, arts. 57 a 74, estarão sujeitos à multa administrativa variável de 37,8285 a 3.782,8472 Ufirs*, segundo a natureza da infração, sua extensão e a intenção de quem a praticou, aplicada em dobro no caso de reincidência, oposição à fiscalização ou desacato à autoridade.				



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES**EMPRESA:** COLCHÕES COMÉRCIO LTDA**EMPREGADO:** ANA CLAUDIA SANTANA MATTOS**PERÍODO:** 01/06/2012 a 30/06/2012**Data**

02/09/15

Preparado por:

Allan Santos de Goes

EE1

ÍTEM	DOCUMENTOS SOLICITADOS	ENTREGUE	NÃO ENTREGUE	NÃO APLICÁVEL	
EE1.1	Contrato de trabalho		X		✓
EE1.1	Termo de habilitação de vale transporte		X		✓
EE1.1	Ficha de salário família			X	✓
EE1.2	Cartão ponto - junho 2012	X			✓
EE1.3	Recibo de salário - junho 2012	X			✓
EE1.3	Recibos de adiantamento salarial			X	✓
EE1.3	Comprovante de afastamento			X	✓
EE1.3	Exame médico admissional	X			✓
EE1.3	Exame médico periódico			X	✓
EE1.4	Livro ou Ficha de registro	X			✓
EE1.5	Acordo de compensação de horas		X		✓
EE1.5	Acordo de prorrogação de horas		X		✓
EE1.5	Comprovante de devolução CTPS	X			✓
EE1.5	Contrato de experiência	X			✓

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	ANA CLAUDIA SANTANA MATOS	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	19/06/2012
			EE.1.1
Função: Operador de Telemarketing			

1. Contrato de trabalho	
Não obtivemos acesso a carteira de trabalho dos colaboradores para esse estudo. A empresa não se utiliza de um contrato de trabalho extra ao encontrado na carteira de trabalho, o qual facilitaria algumas informações como horário de trabalho, condições especiais ou qualquer outra informação que julgar pertinente ao documento.	①
2. Termo de habilitação de vale transporte	
Empresa não se utiliza desse termo para controle do vale transporte fornecido a seus colaboradores.	①
3. Salário Família	
3.1- Fichas de Salário Família devidamente preenchido:	Não se aplica.
3.2- Termo de responsabilidade para fins do benefício:	Não se aplica.
3.3 Cartão de vacinação:	Não se aplica.
3.4- Comprovante de frequência escolar para maiores de 7 anos:	Não se aplica.
3.5- Baixa de filhos maiores de 14 anos:	Não se aplica.
3.6- Certidão de nascimento:	Não se aplica.
OK	

Observações da Auditoria: Indicamos para a empresa, a utilização de um contrato de trabalho celebrado por escrito juntamente com o da CTPS, mesmo não tendo obrigatoriedade, porem para facilitar informações aqui já mencionadas. O termo de habilitação do vale transporte, também serve tanto para controle da empresa quanto a ter conhecimento de qual colaborar se utiliza ou não, como também ajuda a identificar com facilidade o numero de vales transportes diário será necessário para o transporte.

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	ANA CLAUDIA SANTANA MATOS	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	19/06/2012
Função: Operador de Telemarketing			EE.1.2

1. Cartão Ponto	
1.1- Excesso de jornada de trabalho:	Funcionária com jornada de trabalho excedente ao permitido por lei.
1.2- Intervalo mínimo de 11 horas entre uma jornada e outra:	Sim.
1.3- Trabalho nos dias destinados ao descanso semanal:	Não.
1.4- Intervalo de 15 minutos em jornada de 06 horas, bem como a sua marcação:	Não estava sendo feito por erro no registro, efetuava 1(uma) hora de intervalo em uma jornada de 8 horas.
1.5- Marcação da jornada com antecedência:	Não.
1.6- Compensação de início de trabalho antecipado com saída antecipada ou vice-versa:	Não.
1.7- Horário de trabalho está de acordo com soma das horas no cartão ponto:	Sim.
1.8 - Intervalo mínimo de 01 hora para alimentação e repouso:	Sim
1.9- Ponto com rasuras;	Não.
1.10- Ponto não assinado;	Não.
1.11- Marcação repetitiva;	Não.
1.12- Compensação de atrasos e faltas com horas extras	Não.
1.13- Banco de horas	Empresa não trabalha com banco de horas.
1.14- Homologação do banco de horas	Empresa não trabalha com banco de horas.
<p>Observações da Auditoria:</p> <p>Encontrado erro na contratação do funcionário, sendo que sua função deveria ter jornada de trabalho de 180 hr, porem estava cumprindo jornada de 220 hr, os reflexos quanto a remuneração esta mencionado no PTA calculo da folha de pagamento REF E.1.2, sendo ainda passível de multa trabalhista conforme prevista no PTA EE.1.5 "Observações da Auditoria".</p>	

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	ANA CLAUDIA SANTANA MATOS	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	19/06/2012
Função: Operador de Telemarketing			EE.1.3

1. Recibo de salário	
1.1- Conferência da folha de pagamento com o cartão ponto e demais relatórios para o pagamento das verbas salariais; Dados conferidos de acordo com PTA folha de pagamento REF E.1.	OK
2. Recibos de adiantamento salarial Funcionária não obteve adiantamento salarial no período.	OK
3. Comprovante de afastamento Não houve afastamento no período.	OK
4. Exame médico admissional Exame realizado.	OK
5. Exame médico periódico Dentro do limite conforme disposto na NR-7	OK
Observações da Auditoria: Todos os itens auditados estão em conformidade.	



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	ANA CLAUDIA SANTANA MATOS	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	19/06/2012
			EE.1.4
Função: Operador de Telemarketing			

1. Livro ou ficha de registro	
1.1 Constam os seguintes dados obrigatórios:	
Nome:	ok
Nº. da CTPS e série:	ok
Nº. da RG e do CPF:	ok
Nº. do PIS:	ok
Data de Admissão:	ok
Horário e local de trabalho:	ok
Endereço do funcionário:	ok
Filiação:	ok
Nomes dos Beneficiários:	ok
Assinatura do funcionário:	ok
Foto 3x4:	ok
1.2- Se estão atualizadas quanto a:	
Atualização Salarial;	Não obteve atualizações no período
Férias gozadas;	Não obteve atualizações no período
Contribuição Sindical;	Não obteve atualizações no período
Alteração do horário de Trabalho;	Não obteve atualizações no período
Anotação da Comunicação de Acidentes de Trabalho – CAT	Não obteve atualizações no período
Anotação de interrupção do Contrato de Trabalho	Não obteve atualizações no período
Observações da Auditoria:	
Itens auditados em conformidade	

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	ANA CLAUDIA SANTANA MATOS	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	19/06/2012
Função: Operador de Telemarketing			EE.1.5

1. Acordo de compensação de horas

A empresa não entregou nenhum tipo de acordo para compensação de horas.

①

2. Acordo de prorrogação de horas

Não há firmado juntamente ao sindicato da categoria acordo para horas extraordinárias de trabalho, sendo então resultando em uma falha do setor. Indicamos fechar acordo coletivo com o sindicato.

①

3. Comprovante de devolução CTPS

Recibo de entrega anexado juntamente aos documentos pertinentes a contratação.

OK

4. Contrato de Experiência

Foi celebrado corretamente, contendo assinatura do colaborador e empresa, sendo celebrado para 45 dias podendo ser renovado por mais 45 dias.

OK

Observações da Auditoria:

A empresa não mantém acordo de compensação de horas com o sindicato da classe, sendo assim, se acrescer a jornada de determinados dias em função de outro suprimido, essas horas poderão configurar-se como horas extras. O não cumprimento dessa exigência, gera infração de 160,0000 UFIR'S por empregado.

E a falha no controle quanto ao acordo de prorrogação de horas, por não existir junto ao sindicato, os empregados ficam vetados de efetuarem horas extraordinárias. Em uma fiscalização, havendo horas extras sem que tenha sido firmado o acordo, resulta em multa de acordo com a Portaria do Ministro de Estado do Trabalho nº 290, de 11.04.97, que aprova as normas para imposição de multas previstas na CLT, os infratores do Capítulo II - Da Duração do Trabalho, arts. 57 a 74, estarão sujeitos à multa administrativa variável de 37,8285 a 3.782,8472 Ufirs*, segundo a natureza da infração, sua extensão e a intenção de quem a praticou, aplicada em dobro no caso de reincidência, oposição à fiscalização ou desacato à autoridade.



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES**EMPRESA:** COLCHÕES COMÉRCIO LTDA**Data** 02/09/15**EMPREGADO:** ELOISA PEREIRA DE ARAUJO**Preparado por:** Allan Santos de Goes**FF.1****PERÍODO:** 11/06/2012 a 30/06/2012**Função:** Assistente Administrativo

ÍTEM	DOCUMENTOS SOLICITADOS	ENTREGUE	NÃO ENTREGUE	NÃO APLICÁVEL	
FF1.1	Contrato de trabalho		X		✓
FF1.1	Termo de habilitação de vale transporte		X		✓
FF1.1	Ficha de salário família			X	✓
FF1.2	Cartão ponto - junho 2012	X			✓
FF1.3	Recibo de salário - junho 2012	X			✓
FF1.3	Recibos de adiantamento salarial			X	✓
FF1.3	Comprovante de afastamento			X	✓
FF1.3	Exame médico admissional	X			✓
FF1.3	Exame médico periódico		X		✓
FF1.4	Livro ou Ficha de registro	X			✓
FF1.5	Acordo de compensação de horas		X		✓
FF1.5	Acordo de prorrogação de horas		X		✓
FF1.5	Comprovante de devolução CTPS	X			✓
FF1.5	Contrato de experiência	X			✓

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	ELOISA PEREIRA DE ARAUJO	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO :	11/06/2012 A 30/06/2012	Admissão:	11/06/2012
		Função:	Assistente Administrativo
			F.1.1

1. Contrato de trabalho

Não obtivemos acesso a carteira de trabalho dos colaboradores para esse estudo.

A empresa não se utiliza de um contrato de trabalho extra ao encontrado na carteira de trabalho, o qual facilitaria algumas informações como horário de trabalho, condições especiais ou qualquer outra informação que julgar pertinente ao documento.

①

2. Termo de habilitação de vale transporte

Empresa não se utiliza desse termo para controle do vale transporte fornecido a seus colaboradores.

①

3. Salário Família

3.1- Fichas de Salário Família devidamente preenchido:

Não se aplica.

3.2- Termo de responsabilidade para fins do benefício:

Não se aplica.

3.3 Cartão de vacinação:

Não se aplica.

3.4- Comprovante de frequência escolar para maiores de 7 anos:

Não se aplica.

3.5- Baixa de filhos maiores de 14 anos:

Não se aplica.

3.6- Certidão de nascimento:

Não se aplica.

OK

Observações da Auditoria:

Indicamos para a empresa, a utilização de um contrato de trabalho celebrado por escrito juntamente com o da CTPS, mesmo não tendo obrigatoriedade, porem para facilitar informações aqui já mencionadas. O termo de habilitação do vale transporte, também serve tanto para controle da empresa quanto a ter conhecimento de qual colaborar se utiliza ou não, como também ajuda a identificar com facilidade o numero de vales transportes diário será necessário para o transporte.

✓

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	ELOISA PEREIRA DE ARAUJO	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO :	11/06/2012 A 30/06/2012	Admissão:	11/06/2012
		Função:	Assistente Administrativo

F.1.2

1. Cartão Ponto	
1.1- Excesso de jornada de trabalho:	Não.
1.2- Intervalo mínimo de 11 horas entre uma jornada e outra:	Sim.
1.3- Trabalho nos dias destinados ao descanso semanal:	Não.
1.4- Intervalo de 15 minutos em jornada de 06 horas, bem como a sua marcação:	Não se aplica
1.5- Marcação da jornada com antecedência:	Não.
1.6- Compensação de início de trabalho antecipado com saída antecipada ou vice-versa:	Não.
1.7- Horário de trabalho está de acordo com soma das horas no cartão ponto:	Não, em seu registro, consta contrato das 08:00 a 12:00 e das 13:00 as 18:00, porem colaborador tem inicio da sua Jornada as 08:12, o qual fecha corretamente com carga horária permitida por lei.
1.8 - Intervalo mínimo de 01 hora para alimentação e repouso:	Sim
1.9- Ponto com rasuras;	Não.
1.10- Ponto não assinado;	Não.
1.11- Marcação repetitiva;	Não.
1.12- Compensação de atrasos e faltas com horas extras	Não.
1.13- Banco de horas	Empresa não trabalha com banco de horas.
1.14- Homologação do banco de horas	Empresa não trabalha com banco de horas.
<p>Observações da Auditoria:</p> <p>Encontrado erro no preenchimento da jornada de trabalho na ficha do colaborador, o qual fica sendo passível de reclamação judicial.</p>	

①



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	ELOISA PEREIRA DE ARAUJO	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO :	11/06/2012 A 30/06/2012	Admissão:	11/06/2012
		Função:	Assistente Administrativo
			F.1.3

1. Recibo de salário			
1.1- Conferência da folha de pagamento com o cartão ponto e demais relatórios para o pagamento das verbas salariais;			
Dados conferidos de acordo com PTA folha de pagamento REF F.1.			OK
2. Recibos de adiantamento salarial			
Funcionária não obteve adiantamento salarial no período.			OK
3. Comprovante de afastamento			
Não houve afastamento no período.			OK
4. Exame médico admissional			
Exame realizado.			OK
5. Exame médico periódico			
Dentro do limite conforme disposto na NR-7			OK
Observações da Auditoria:			
Todos os itens auditados estão em conformidade.			



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	ELOISA PEREIRA DE ARAUJO	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO :	11/06/2012 A 30/06/2012	Admissão:	11/06/2012
		Função:	Assistente Administrativo
			F.1.4

1. Livro ou ficha de registro	
1.1 Constam os seguintes dados obrigatórios:	
Nome:	ok
Nº. da CTPS e série:	ok
Nº. da RG e do CPF:	ok
Nº. do PIS:	ok
Data de Admissão:	ok
Horário e local de trabalho:	ok
Endereço do funcionário:	ok
Filiação:	ok
Nomes dos Beneficiários:	ok
Assinatura do funcionário:	ok
Foto 3x4:	ok
1.2- Se estão atualizadas quanto a:	
Atualização Salarial;	Não obteve atualizações no período
Férias gozadas;	Não obteve atualizações no período
Contribuição Sindical;	Não obteve atualizações no período
Alteração do horário de Trabalho;	Não obteve atualizações no período
Anotação da Comunicação de Acidentes de Trabalho – CAT	Não obteve atualizações no período
Anotação de interrupção do Contrato de Trabalho	Não obteve atualizações no período
Observações da Auditoria:	
Itens auditados em conformidade	

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES

EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	02/09/15
EMPREGADO:	ELOISA PEREIRA DE ARAUJO	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	11/06/2012 A 30/06/2012	Admissão: 11/06/2012	F.1.5
		Função: Assistente Administrativo	

1. Acordo de compensação de horas

A empresa não entregou nenhum tipo de acordo para compensação de horas.

①

2. Acordo de prorrogação de horas

Não há firmado juntamente ao sindicato da categoria acordo para horas extraordinárias de trabalho, sendo então resultando em uma falha do setor. Indicamos fechar acordo coletivo com o sindicato.

①

3. Comprovante de devolução CTPS

Recibo de entrega anexado juntamente aos documentos pertinentes a contratação.

OK

4. Contrato de Experiência

Foi celebrado corretamente, contendo assinatura do colaborador e empresa, sendo celebrado para 45 dias podendo ser renovado por mais 45 dias.

OK

Observações da Auditoria:

A empresa não mantém acordo de compensação de horas com o sindicato da classe, sendo assim, se acrescer a jornada de determinados dias em função de outro suprimido, essas horas poderão configurar-se como horas extras. O não cumprimento dessa exigência, gera infração de 160,0000 UFIR'S por empregado.

E a falha no controle quanto ao acordo de prorrogação de horas, por não existir junto ao sindicato, os empregados ficam vetados de efetuarem horas extraordinárias. Em uma fiscalização, havendo horas extras sem que tenha sido firmado o acordo, resulta em multa de acordo com a Portaria do Ministro de Estado do Trabalho nº 290, de 11.04.97, que aprova as normas para imposição de multas previstas na CLT, os infratores do Capítulo II - Da Duração do Trabalho, arts. 57 a 74, estarão sujeitos à multa administrativa variável de 37,8285 a 3.782,8472 Ufirs*, segundo a natureza da infração, sua extensão e a intenção de quem a praticou, aplicada em dobro no caso de reincidência, oposição à fiscalização ou desacato à autoridade.

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES**EMPRESA:** COLCHÕES COMÉRCIO LTDA**Data** 09/09/15**EMPREGADO:** RUBIANA DE FATIMA CORREA**Preparado por:** Allan Santos de Goes**GG1****PERÍODO:** 21/06/2012 a 30/06/2012**Função:** Operador de Telemarketing

ÍTEM	DOCUMENTOS SOLICITADOS	ENTREGUE	NÃO ENTREGUE	NÃO APLICÁVEL	
GG1.1	Contrato de trabalho		X		✓
GG1.1	Termo de habilitação de vale transporte		X		✓
GG1.1	Ficha de salário família			X	✓
GG1.2	Cartão ponto - junho 2012	X			✓
GG1.3	Recibo de salário - junho 2012	X			✓
GG1.3	Recibos de adiantamento salarial			X	✓
GG1.3	Comprovante de afastamento			X	✓
GG1.3	Exame médico admissional	X			✓
GG1.3	Exame médico periódico			X	✓
GG1.4	Livro ou Ficha de registro	X			✓
GG1.5	Acordo de compensação de horas		X		✓
GG1.5	Acordo de prorrogação de horas		X		✓
GG1.5	Comprovante de devolução CTPS	X			✓
GG1.5	Contrato de experiência	X			✓

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	RUBIANA DE FATIMA CORREA	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	12/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	12/06/2012
		Função:	Operado de Telemarkting
			GG.1.1

<p align="center">1. Contrato de trabalho</p> <p>Não obtivemos acesso a carteira de trabalho dos colaboradores para esse estudo.</p> <p>A empresa não se utiliza de um contrato de trabalho extra ao encontrado na carteira de trabalho, o qual facilitaria algumas informações como horário de trabalho, condições especiais ou qualquer outra informação que julgar pertinente ao documento.</p>		①
<p align="center">2. Termo de habilitação de vale transporte</p> <p>Empresa não se utiliza desse termo para controle do vale transporte fornecido a seus colaboradores.</p>		①
<p align="center">3. Salário Família</p>		
3.1- Fichas de Salário Família devidamente preenchido:	Não se aplica.	
3.2- Termo de responsabilidade para fins do beneficio:	Não se aplica.	
3.3 Cartão de vacinação:	Não se aplica.	
3.4- Comprovante de frequência escolar para maiores de 7 anos:	Não se aplica.	
3.5- Baixa de filhos maiores de 14 anos:	Não se aplica.	
3.6- Certidão de nascimento:	Não se aplica.	
		OK

Observações da Auditoria:

Indicamos para a empresa, a utilização de um contrato de trabalho celebrado por escrito juntamente com o da CTPS, mesmo não tendo obrigatoriedade, porem para facilitar informações aqui já mencionadas. O termo de habilitação do vale transporte, também serve tanto para controle da empresa quanto a ter conhecimento de qual colaborar se utiliza ou não, como também ajuda a identificar com facilidade o numero de vales transportes diário será necessário para o transporte.

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	RUBIANA DE FATIMA CORREA	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	12/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	12/06/2012
		Função:	Operado de Telemarkting
			GG.1.2

1. Cartão Ponto	
1.1- Excesso de jornada de trabalho:	Funcionária com jornada de trabalho excedente ao permitido por lei.
1.2- Intervalo mínimo de 11 horas entre uma jornada e outra:	Sim.
1.3- Trabalho nos dias destinados ao descanso semanal:	Não.
1.4- Intervalo de 15 minutos em jornada de 06 horas, bem como a sua marcação:	Não estava sendo feito por erro no registro, efetuava 1(uma) hora de intervalo em uma jornada de 8 horas.
1.5- Marcação da jornada com antecedência:	Não.
1.6- Compensação de início de trabalho antecipado com saída antecipada ou vice-versa:	Não.
1.7- Horário de trabalho está de acordo com soma das horas no cartão ponto:	Sim.
1.8 - Intervalo mínimo de 01 hora para alimentação e repouso:	Sim
1.9- Ponto com rasuras;	Não.
1.10- Ponto não assinado;	Não.
1.11- Marcação repetitiva;	Não.
1.12- Compensação de atrasos e faltas com horas extras	Não.
1.13- Banco de horas	Empresa não trabalha com banco de horas.
1.14- Homologação do banco de horas	Empresa não trabalha com banco de horas.
Observações da Auditoria: Encontrado erro na contratação do funcionário, sendo que sua função deveria ter jornada de trabalho de 180 hr, porem estava cumprindo jornada de 220 hr, os reflexos quanto a remuneração esta mencionado no PTA calculo da folha de pagamento REF G.1.2, sendo ainda passível de multa trabalhista conforme prevista no PTA GG.1.5 "Observações da Auditoria".	



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	RUBIANA DE FATIMA CORREA	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	12/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	12/06/2012
		Função:	Operado de Telemarkting
			GG.1.3

<p>1. Recibo de salário</p> <p>1.1- Conferência da folha de pagamento com o cartão ponto e demais relatórios para o pagamento das verbas salariais; Dados conferidos de acordo com PTA folha de pagamento REF C.1.</p>		OK
<p>2. Recibos de adiantamento salarial Funcionária não obteve adiantamento salarial no período.</p>		OK
<p>3. Comprovante de afastamento Não ouve afastamento no período.</p>		OK
<p>4. Exame médico admissional Exame realizado.</p>		OK
<p>5. Exame médico periódico Dentro do limite conforme disposto na NR-7</p>		OK
<p>Observações da Auditoria: Todos os itens auditados estão em conformidade.</p>		

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	RUBIANA DE FATIMA CORREA	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	12/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	12/06/2012
		Função:	Operado de Telemarkting
			GG.1.4

1. Livro ou ficha de registro	
1.1 Constam os seguintes dados obrigatórios:	
Nome:	ok
Nº. da CTPS e série:	ok
Nº. da RG e do CPF:	ok
Nº. do PIS:	ok
Data de Admissão:	ok
Horário e local de trabalho:	ok
Endereço do funcionário:	ok
Filiação:	ok
Nomes dos Beneficiários:	não se aplica
Assinatura do funcionário:	ok
Foto 3x4:	ok
1.2- Se estão atualizadas quanto a:	
Atualização Salarial;	Não obteve atualizações no período
Férias gozadas;	Não obteve atualizações no período
Contribuição Sindical;	Não obteve atualizações no período
Alteração do horário de Trabalho;	Não obteve atualizações no período
Anotação da Comunicação de Acidentes de Trabalho – CAT	Não obteve atualizações no período
Anotação de interrupção do Contrato de Trabalho	Não obteve atualizações no período
Observações da Auditoria:	
Itens auditados em conformidade	



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	RUBIANA DE FATIMA CORREA	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERÍODO:	12/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	12/06/2012
		Função:	Operado de Telemarketing
			GG.1.5

<p>1. Acordo de compensação de horas</p> <p>A empresa não entregou nenhum tipo de acordo para compensação de horas.</p>		①
<p>2. Acordo de prorrogação de horas</p> <p>Não há firmado juntamente ao sindicato da categoria acordo para horas extraordinárias de trabalho, sendo então resultando em uma falha do setor. Indicamos fechar acordo coletivo com o sindicato.</p>		①
<p>3. Comprovante de devolução CTPS</p> <p>Recibo de entrega anexado juntamente aos documentos pertinentes a contratação.</p>		OK
<p>4. Contrato de Experiência</p> <p>Foi celebrado corretamente, contendo assinatura do colaborador e empresa, sendo celebrado para 45 dias podendo ser renovado por mais 45 dias.</p>		ok
<p>Observações da Auditoria:</p> <p>A empresa não mantém acordo de compensação de horas com o sindicato da classe, sendo assim, se acrescer a jornada de determinados dias em função de outro suprimido, essas horas poderão configurar-se como horas extras. O não cumprimento dessa exigência, gera infração de 160,0000 UFIR'S por empregado.</p> <p>E a falha no controle quanto ao acordo de prorrogação de horas, por não existir junto ao sindicato, os empregados ficam proibidos de efetuarem horas extraordinárias. Em uma fiscalização, havendo horas extras sem que tenha sido firmado o acordo, resulta em multa de acordo com a Portaria do Ministro de Estado do Trabalho nº 290, de 11.04.97, que aprova as normas para imposição de multas previstas na CLT, os infratores do Capítulo II - Da Duração do Trabalho, arts. 57 a 74 estarão sujeitos à multa administrativa variável de 37,8285 a 3.782,8472 Ufirs*, segundo a natureza da infração, sua extensão e a intenção de quem a praticou, aplicada em dobro no caso de reincidência, oposição à fiscalização ou desacato à autoridade.</p>		



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES

EMPRESA: COLCHÕES LTDA
EMPREGADO: ALINE GOMES MICHILINI
PERÍODO: 01/06/2012 a 30/06/2012

Data: 09/09/15
Preparado por: Allan Santos de Goes
Função: Tele Vendas

HH1

ÍTEM	DOCUMENTOS SOLICITADOS		ENTREGUE	NÃO ENTREGUE	NÃO APLICÁVEL	
HH1.1	Contrato de trabalho			X		✓
HH1.1	Termo de habilitação de vale transporte			X		✓
HH1.1	Ficha de salário família			X		✓
HH1.2	Cartão ponto - junho 2012		X			✓
HH1.3	Recibo de salário - junho 2012		X			✓
HH1.3	Recibos de adiantamento salarial				X	✓
HH1.3	Comprovante de afastamento				X	✓
HH1.3	Exame médico admissional		X			✓
HH1.3	Exame médico periódico				X	✓
HH1.4	Livro ou Ficha de registro		X			✓
HH1.5	Acordo de compensação de horas			X		✓
HH1.5	Acordo de prorrogação de horas			X		✓
HH1.5	Comprovante de devolução CTPS		X			✓
HH1.5	Contrato de experiência		X			✓

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	ALINE GOMES MICHELINI	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	04/05/2010
		Função:	Televendas
			HH.1.1

1. Contrato de trabalho			
<p>Não obtivemos acesso a carteira de trabalho dos colaboradores para esse estudo.</p> <p>A empresa não se utiliza de um contrato de trabalho extra ao encontrado na carteira de trabalho, o qual facilitaria algumas informações como horário de trabalho, condições especiais ou qualquer outra informação que julgar pertinente ao documento.</p>			
2. Termo de habilitação de vale transporte			
<p>Empresa não se utiliza desse termo para controle do vale transporte fornecido a seus colaboradores.</p>			
3. Salário Família			
3.1- Fichas de Salário Família devidamente preenchido:	Ok		
3.2- Termo de responsabilidade para fins do benefício:	Ok		
3.3 Cartão de vacinação:	Ok.		
3.4- Comprovante de frequência escolar para maiores de 7 anos:	Beneficiário menor de 7 anos.		
3.5- Baixa de filhos maiores de 14 anos:	Não se aplica.		
3.6- Certidão de nascimento:	Ok.		

Observações da Auditoria:
<p>Indicamos para a empresa, a utilização de um contrato de trabalho celebrado por escrito juntamente com o da CTPS, mesmo não tendo obrigatoriedade, porem para facilitar informações aqui já mencionadas. O termo de habilitação do vale transporte, também serve tanto para controle da empresa quanto a ter conhecimento de qual colaborar se utiliza ou não, como também ajuda a identificar com facilidade o numero de vales transportes diário será necessário para o transporte.</p>

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	ALINE GOMES MICHELINI	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	04/05/2010
	Função:	Televentas	HH.1.2

1. Cartão Ponto	
1.1- Excesso de jornada de trabalho:	Funcionária com jornada de trabalho excedente ao permitido por lei.
1.2- Intervalo mínimo de 11 horas entre uma jornada e outra:	Sim.
1.3- Trabalho nos dias destinados ao descanso semanal:	Não.
1.4- Intervalo de 15 minutos em jornada de 06 horas, bem como a sua marcação:	Não estava sendo feito por erro no registro.
1.5- Marcação da jornada com antecedência:	Não.
1.6- Compensação de início de trabalho antecipado com saída antecipada ou vice-versa:	Não.
1.7- Horário de trabalho está de acordo com soma das horas no cartão ponto:	Sim.
1.8 - Intervalo mínimo de 01 hora para alimentação e repouso:	Sim
1.9- Ponto com rasuras;	Não.
1.10- Ponto não assinado;	Não.
1.11- Marcação repetitiva;	Não.
1.12- Compensação de atrasos e faltas com horas extras	Não.
1.13- Banco de horas	Empresa não trabalha com banco de horas.
1.14- Homologação do banco de horas	Empresa não trabalha com banco de horas.
<p>Observações da Auditoria:</p> <p>Encontrado erro na contratação do funcionário, sendo que sua função deveria ter jornada de trabalho de 180 hr, porem estava cumprindo jornada de 220 hr, os reflexos quanto a remuneração esta mencionado no PTA calculo da folha de pagamento REF H.1.2, sendo ainda passível de multa trabalhista conforme prevista no PTA HH.1.5 "Observações da Auditoria".</p>	

AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	ALINE GOMES MICHELINI	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	04/05/2010
		Função:	Televentas
			HH.1.3

1. Recibo de salário	
1.1- Conferência da folha de pagamento com o cartão ponto e demais relatórios para o pagamento das verbas salariais; Dados conferidos de acordo com PTA folha de pagamento REF H.1.	OK
2. Recibos de adiantamento salarial Funcionária não obteve adiantamento salarial no período.	OK
3. Comprovante de afastamento Não houve afastamento no período.	OK
4. Exame médico admissional Exame realizado.	OK
5. Exame médico periódico Dentro do limite conforme disposto na NR-7	OK
Observações da Auditoria: Todos os itens auditados estão em conformidade.	



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	ALINE GOMES MICHELINI	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	04/05/2010
		Função:	Televendas
			HH.1.4

1. Livro ou ficha de registro			
1.1 Constam os seguintes dados obrigatórios:			
Nome:	ok		
Nº. da CTPS e série:	ok		
Nº. da RG e do CPF:	ok		
Nº. do PIS:	ok		
Data de Admissão:	ok		
Horário e local de trabalho:	ok		
Endereço do funcionário:	ok		
Filiação:	ok		
Nomes dos Beneficiários:	ok		
Assinatura do funcionário:	ok		
Foto 3x4:	ok		OK
1.2- Se estão atualizadas quanto a:			
Atualização Salarial;	Atualizado		<input type="checkbox"/>
Férias gozadas;	Atualizado		
Contribuição Sindical;	Atualizado		<input type="checkbox"/>
Alteração do horário de Trabalho;	Não obteve atualizações no período		
Anotação da Comunicação de Acidentes de Trabalho – CAT	Não obteve atualizações no período		
Anotação de interrupção do Contrato de Trabalho	Não obteve atualizações no período		OK
Observações da Auditoria:			
Itens auditados em conformidade			



AUDIT AUDITORES INDEPENDENTES			
EMPRESA:	COLCHÕES LTDA	Data	09/09/15
EMPREGADO:	ALINE GOMES MICHELINI	Preparado por	Allan Santos de Goes
PERIODO:	01/06/2012 a 30/06/2012	Admissão:	04/05/2010
		Função:	Televendas
			HH.1.5

<p>1. Acordo de compensação de horas A empresa não entregou nenhum tipo de acordo para compensação de horas.</p> <p>2. Acordo de prorrogação de horas Não há firmado juntamente ao sindicato da categoria acordo para horas extraordinárias de trabalho, sendo então resultando em uma falha do setor. Indicamos fechar acordo coletivo com o sindicato.</p> <p>3. Comprovante de devolução CTPS Recibo de entrega anexado juntamente aos documentos pertinentes a contratação.</p> <p>4. Contrato de Experiência Foi celebrado corretamente, contendo assinatura do colaborador e empresa, tendo sido cumprido em 90 dias, 45 dias renovado por mais 45 dias.</p>	<p>①</p> <p>①</p> <p>OK</p> <p>OK</p>
<p>Observações da Auditoria: A empresa não mantém acordo de compensação de horas com o sindicato da classe, sendo assim, se acrescer a jornada de determinados dias em função de outro suprimido, essas horas poderão configurar-se como horas extras. O não cumprimento dessa exigência, gera infração de 160,0000 UFIR'S por empregado.</p> <p>E a falha no controle quanto ao acordo de prorrogação de horas, por não existir junto ao sindicato, os empregados ficam vetados de efetuarem horas extraordinárias. Em uma fiscalização, havendo horas extras sem que tenha sido firmado o acordo, resulta em multa de acordo com a Portaria do Ministro de Estado do Trabalho nº 290, de 11.04.97, que aprova as normas para imposição de multas previstas na CLT, os infratores do Capítulo II - Da Duração do Trabalho, arts. 57 a 74, estarão sujeitos à multa administrativa variável de 37,8285 a 3.782,8472 Ufirs*, segundo a natureza da infração, sua extensão e a intenção de quem a praticou, aplicada em dobro no caso de reincidência, oposição à fiscalização ou desacato à autoridade.</p>	✓

ANEXO D - RESUMO FOLHA DE PAGAMENTO

FOLHA DE PAGAMENTO

Empresa : COLCHÕES COMÉRCIO LTDA		(00038)		Página : 00001			
End. : RUA xxx xxxx xxx, 438		CNPJ/CEI: 00.000.000/0001-00					
Ref.: 01/06/2012 a 30/06/2012		Dpto : TODOS					

Código	Nome	Ref.	Sal. Contratual	Adicionais	Descontos	Líquido	Recibo
000002	IVANIR MARIA CORDEIRO DOS SAN		813,78	Função : TELEVENDAS		Livro: 4193	Folha. : 003
*** Férias Vencidas ***				Admissão : 01/04/1999		Dep IR : 0	Dep SF : 0
001	SALARIO BASE	220:00		813,78			
002	DIF SALARIO CONV COL TRAB. ATRAZ			67,54			
903	INSS FOLHA				70,51		
				881,32	70,51	*****810,81	

____/____/____

Base INSS: 881,32 (Aliq.: 8%)

Base FGTS: 881,32 (Valor: 70,51)

Base IRRF Folha: 810,81

000037	ROSENEIDE ALVES DOS SANTOS		812,00	Função : VENDEDORA		Livro: 0000	Folha. : 037
				Admissão : 01/06/2005		Dep IR : 0	Dep SF : 0
LICENCA SEM VENCIMEN a partir 09/01/2007 (220:00)							
				0,00	0,00	*****0,00	

____/____/____

Base INSS: 0,00 (Aliq.: 0%)

Base FGTS: 0,00 (Valor: 0,00)

000115	LUCIANA CRISTINA ROZETI DA SILV		813,78	Função : OPERADOR DE TELEMAR		Livro: 0000	Folha. : 115
				Admissão : 11/09/2007		Dep IR : 1	Dep SF : 1
LICENCA SEM VENCIMEN a partir 23/02/2010 (220:00)							
				0,00	0,00	*****0,00	

____/____/____

Base INSS: 0,00 (Aliq.: 0%)

Base FGTS: 0,00 (Valor: 0,00)

000128	ELIANE DO ROCIO LEAL FERNANDE		695,84	Função : SERVENTE DE LIMPEZA		Livro: 0000	Folha. : 128
*** Férias Vencidas ***				Admissão : 13/05/2008		Dep IR : 1	Dep SF : 1
001	SALARIO BASE	220:00		695,84			
002	DIF SALARIO CONV COL TRAB. ATRAZ			57,75			
599	SALARIO FAMILIA	001,00		22,00			
604	Vale Transporte				36,18		
903	INSS FOLHA				60,29		
				775,59	96,47	*****679,12	

____/____/____

Base INSS: 753,59 (Aliq.: 8%)

Base FGTS: 753,59 (Valor: 60,29)

Base IRRF Folha: 528,74

000138	CELITA DE MOURA		812,00	Função : OPERADOR DE TELEMAR		Livro: 0000	Folha. : 138
				Admissão : 01/09/2008		Dep IR : 1	Dep SF : 1
001	SALARIO BASE	220:00		812,00			
002	DIF SALARIO CONV COL TRAB. ATRAZ			67,39			
599	SALARIO FAMILIA	001,00		22,00			
604	Vale Transporte				42,22		
903	INSS FOLHA				70,35		
				901,39	112,57	*****788,82	

____/____/____

Base INSS: 879,39 (Aliq.: 8%)

Base FGTS: 879,39 (Valor: 70,35)

Base IRRF Folha: 644,48

FOLHA DE PAGAMENTO

Empresa : COLCHÕES COMÉRCIO LTDA		(00038)		Página : 00002			
End. : RUA BARAO DO CERRO AZUL, 438		CNPJ/CEI: 00.000.000/0001-00					
Ref.: 01/06/2012 a 30/06/2012		Dpto : TODOS					
Código	Nome	Ref.	Sal. Contratual	Adicionais	Descontos	Líquido	Recibo

000162	GESSICA MARTINS		813,78	Função : OPERADOR DE TELEMAR		Livro: 0000	Folha: 127
*** Férias Vencidas ***				Admissão : 09/06/2009		Dep IR : 1	Dep SF : 1
001	SALARIO BASE	220:00		813,78			
002	DIF SALARIO CONV COL TRAB. ATRAZ			67,54			
402	HORA EXTRA 100%	004:30		33,29			
411	HORA EXTRA 65 %	060:00		366,20			
420	Repouso Remunerado DSR			61,46			
604	Vale Transporte				42,32		
903	INSS FOLHA				120,80		
				1.342,27	163,12	*****1.179,15	

____/____/____

Base INSS: 1.342,27 (Aliq.: 9%)

Base FGTS: 1.342,27 (Valor: 107,38)

Base IRRF Folha: 1.056,91

000199	ALINE GOMES MICHILINI		813,78	Função : TELEVENDAS		Livro: 0000	Folha: 150
*** Férias Vencidas ***				Admissão : 04/05/2010		Dep IR : 1	Dep SF : 1
001	SALARIO BASE	220:00		813,78			
002	DIF SALARIO CONV COL TRAB. ATRAZ			67,54			
599	SALARIO FAMILIA	001,00		22,00			
903	INSS FOLHA				70,51		
				903,32	70,51	*****832,81	

____/____/____

Base INSS: 881,32 (Aliq.: 8%)

Base FGTS: 881,32 (Valor: 70,51)

Base IRRF Folha: 646,25

000224	ANDREA REGINA RINALDI MACHAD		813,78	Função : AUXILIAR DE MARKETING		Livro: 0000	Folha: 172
				Admissão : 17/08/2011		Dep IR : 0	Dep SF : 0
001	SALARIO BASE	220:00		813,78			
002	DIF SALARIO CONV COL TRAB. ATRAZ			67,54			
402	HORA EXTRA 100%	003:00		22,19			
420	Repouso Remunerado DSR			3,41			
399	FALTAS	007:20			29,38		
604	Vale Transporte				42,32		
903	INSS FOLHA				70,20		
				906,92	141,90	*****765,02	

____/____/____

Base INSS: 877,54 (Aliq.: 8%)

Base FGTS: 877,54 (Valor: 70,20)

Base IRRF Folha: 807,34

000231	MONIQUE CORREA DE LIMA		812,00	Função : RECEPCIONISTA		Livro: 0000	Folha: 178
				Admissão : 01/06/2012		Dep IR : 1	Dep SF : 1
001	SALARIO BASE	220:00		812,00			
402	HORA EXTRA 100%	004:30		33,22			
411	HORA EXTRA 65 %	012:30		76,13			
420	Repouso Remunerado DSR			16,82			
604	Vale Transporte				42,22		
903	INSS FOLHA				75,05		
				938,17	117,27	*****820,90	

____/____/____

Base INSS: 938,17 (Aliq.: 8%)

Base FGTS: 938,17 (Valor: 75,05)

Base IRRF Folha: 698,56

FOLHA DE PAGAMENTO

Empresa : COLCHÕES COMÉRCIO LTDA		(00038)		Página : 00003			
End. : RUA BARAO DO CERRO AZUL, 438		CNPJ/CEI: 00.000.000/0001-00					
Ref.: 01/06/2012 a 30/06/2012		Dpto : TODOS					
Código	Nome	Ref.	Sal. Contratual	Adicionais	Descontos	Líquido	Recibo

000232 PATRICIA MARTINSKI 750,00 Função : OPERADOR DE TELEMARCK Livro: 0000 Folha: : 179
Admissão : 12/06/2012 Dep IR : 1 Dep SF : 1

001 SALARIO BASE	148:00	475,00					
599 SALARIO FAMILIA	001,00	13,93					
604 Vale Transporte					28,50		
903 INSS FOLHA					38,00		
			488,93		66,50	*****422,43	

____/____/____

Base INSS: 475,00 (Aliq.: 8%) Base FGTS: 475,00 (Valor: 38,00) Base IRRF Folha: 272,44

000233 PRISCILA MARTINSKI 750,00 Função : OPERADOR DE TELEMARCK Livro: 0000 Folha: : 180
Admissão : 18/06/2012 Dep IR : 0 Dep SF : 0

001 SALARIO BASE	105:00	325,00					
604 Vale Transporte					19,50		
903 INSS FOLHA					26,00		
			325,00		45,50	*****279,50	

____/____/____

Base INSS: 325,00 (Aliq.: 8%) Base FGTS: 325,00 (Valor: 26,00) Base IRRF Folha: 299,00

000234 ANA CLAUDIA SANTANA MATTOS 750,00 Função : OPERADOR DE TELEMARCK Livro: 0000 Folha: : 181
Admissão : 19/06/2012 Dep IR : 0 Dep SF : 0

001 SALARIO BASE	096:00	300,00					
604 Vale Transporte					18,00		
903 INSS FOLHA					24,00		
			300,00		42,00	*****258,00	

____/____/____

Base INSS: 300,00 (Aliq.: 8%) Base FGTS: 300,00 (Valor: 24,00) Base IRRF Folha: 276,00

000235 ELOISA PEREIRA DE ARAUJO 800,00 Função : ASSISTENTE ADMINISTRAT Livro: 0000 Folha: : 182
Admissão : 11/06/2012 Dep IR : 0 Dep SF : 0

001 SALARIO BASE	146:40	533,33					
604 Vale Transporte					31,99		
903 INSS FOLHA					42,67		
			533,33		74,66	*****458,67	

____/____/____

Base INSS: 533,33 (Aliq.: 8%) Base FGTS: 533,33 (Valor: 42,67) Base IRRF Folha: 490,66

000236 RUBIANA DE FATIMA CORREA 750,00 Função : OPERADOR DE TELEMARCK Livro: 0000 Folha: : 183
Admissão : 21/06/2012 Dep IR : 0 Dep SF : 0

001 SALARIO BASE	070:20	250,00					
604 Vale Transporte					15,00		
903 INSS FOLHA					20,00		
			250,00		35,00	*****215,00	

____/____/____

Base INSS: 250,00 (Aliq.: 8%) Base FGTS: 250,00 (Valor: 20,00) Base IRRF Folha: 230,00

FOLHA DE PAGAMENTO

Empresa COLCHÕES COMÉRCIO LTDA	(00038)	Página : 00004
End. : RUA BARAO DO CERRO AZUL, 438	CNPJ/CEI: 00.000.000/0001-00	
Ref.: 01/06/2012 a 30/06/2012	Dpto : TODOS	

Código	Nome	Ref.	Sal. Contratual	Adicionais	Descontos	Líquido	Recibo
--------	------	------	-----------------	------------	-----------	---------	--------

Resumo da folha				Informações adicionais			
Total Geral da Folha	*****8.546,24			Total Funcionários		14	
(-) Total de Descontos	*****1.036,01			Total Cotas Sal. Família		4	
(=) Total Líquido	*****7.510,23			Total INSS		688,38	
				Total FGTS		674,95	
				Total IRRF			

** Empresa Optante pelo Super Simples - (Lei Complementar 123/96) **

ANEXO E – CARTÃO PONTO

	Data	Hora Normal			Hora Normal			Hora Extra		Total H.E	Total Hr. Dia	T. Hr + H.E	Total Sem.	Total H.E Sem.
		Início	Final		Início	Final		Início	Final					
SAB				0			0			0	00:00	00:00		
DOM				0			0			0	00:00	00:00		
SEG				0			0			0	00:00	00:00		
TER				0			0			0	00:00	00:00		
QUA				0			0			0	00:00	00:00	12,50	0,00
QUI				0			0			0	00:00	00:00		
SEX	01/06/12	08:30	12:00	03:30	13:30	18:00	04:30			0	08:00	08:00		
SAB	02/06/12	08:30	13:00	04:30			0			0	04:30	04:30		0,00
DOM	03/06/12			0			0			0	07:20			0,00
SEG	04/06/12	08:30	12:00	03:30	13:30	18:00	04:30			0	08:00	08:00		
TER	05/06/12	08:30	12:00	03:30	13:30	18:00	04:30			0	08:00	08:00		
QUA	06/06/12	08:30	12:00	03:30	13:30	18:00	04:30			0	08:00	08:00	36,50	3,00
QUI	07/06/12			0			0	09:00	12:00	03:00	08:00	11:00		
SEX	08/06/12	08:30	12:00	03:30	13:30	18:00	04:30			0	08:00	08:00		
SAB	09/06/12	08:30	13:00	04:30			0			0	04:30	04:30		0,00
DOM	10/06/12			0			0			0	07:20			0,00
SEG	11/06/12	08:30	12:00	03:30	13:30	18:00	04:30			0	08:00	08:00		
TER	12/06/12	08:30	12:00	03:30	13:30	18:00	04:30			0	08:00	08:00		
QUA	13/06/12	08:30	12:00	03:30	13:30	18:00	04:30			0	08:00	08:00	44,50	0,00
QUI	14/06/12	08:30	12:00	03:30	13:30	18:00	04:30			0	08:00	08:00		
SEX	15/06/12	08:30	12:00	03:30	13:30	18:00	04:30			0	08:00	08:00		
SAB	16/06/12	08:30	13:00	04:30			0			0	04:30	04:30		0,00
DOM	17/06/12			0			0			0	07:20			0,00
SEG	18/06/12	08:30	12:00	03:30	13:30	18:00	04:30			0	08:00	08:00		
TER	19/06/12	08:30	12:00	03:30	13:30	18:00	04:30			0	08:00	08:00		
QUA	20/06/12	08:30	12:00	03:30	13:30	18:00	04:30			0	08:00	08:00	36,50	0,00
QUI	21/06/12	08:30	12:00	03:30	13:30	18:00	04:30			0	08:00	08:00		
SEX	22/06/12	00:00	00:00	0	00:00	00:00	0			0	00:00	00:00		
SAB	23/06/12	08:30	13:00	04:30			0			0	04:30	04:30		0,00
DOM FER.	24/06/12			0			0			0	07:20			0,00
SEG	25/06/12	08:30	12:00	03:30	13:30	18:00	04:30			0	08:00	08:00		
TER	26/06/12	08:30	12:00	03:30	13:30	18:00	04:30			0	08:00	08:00		
QUA	27/06/12	08:30	12:00	03:30	13:30	18:00	04:30			0	08:00	08:00	44,50	0,00
QUI	28/06/12	08:30	12:00	03:30	13:30	18:00	04:30			0	08:00	08:00		
SEX	29/06/12	08:30	12:00	03:30	13:30	18:00	04:30			0	08:00	08:00		
SAB	30/06/12	08:30	13:00	04:30			0			0	04:30	04:30		0,00
DOM				0			0			0				0,00
Total											37,33		211,83	3,00
Semana 1	0,00	Semana 2	0,00	Semana 3	0,00	Semana 4	0,00	Semana 5	0,00	Total mês	212,00			
Dom/ Fer	0,00	3,00	0,00	0,00	0,00					+ H.E	3,00			
Total											215,00			

Empregado: ANDREA REGINA RINALDI MACHADO

Mês: jun/12

Reconheço a exatidão destas anotações:

ASSINATURA DO EMPREGADO

Empresa: Colchões Comércio Ltda

CNPJ: 00.000.000/0001-00

End: xxxxx, xx - Curitiba - Paraná

	Data	Hora Normal			Hora Normal			Hora Extra		Total H.E	Total Hr. Dia	T. Hr + H.E	Total Sem.	Total H.E Sem.
		Início	Final		Início	Final		Início	Final					
SAB				0			0			0	00:00	00:00		
DOM				0			0			0	00:00	00:00		
SEG				0			0			0	00:00	00:00		
TER				0			0			0	00:00	00:00		
QUA				0			0			0	00:00	00:00	0,00	0,00
QUI	01/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
SEX	02/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
SAB	03/06/12			0			0			0	00:00	00:00		0,00
DOM	04/06/12			0			0			0	07:20	00:00		0,00
SEG	05/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
TER	06/06/12			0			0			0	00:00	00:00	7,33	0,00
QUA	07/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
QUI	08/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
SEX	09/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
SAB	10/06/12			0			0			0	00:00	00:00		0,00
DOM	11/06/12			0			0			0	07:20	00:00		0,00
SEG	12/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00	0		0	00:00	00:00		
TER	13/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00	0		0	09:00	09:00	36,00	0,00
QUA	14/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00	0		0	09:00	09:00		
SEX	15/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00	0		0	09:00	09:00		
SAB	16/06/12			0			0			0	00:00	00:00		0,00
DOM	17/06/12			0			0			0	07:20	00:00		0,00
SEG	18/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00	0		0	09:00	09:00		
TER	19/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00	0		0	09:00	09:00	45,00	0,00
QUA	20/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00	0		0	09:00	09:00		
QUI	21/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00	0		0	09:00	09:00		
SEX	22/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00	0		0	09:00	09:00		
SAB	23/06/12			0			0			0	09:00	09:00		0,00
DOM FER.	24/06/12			0			0			0	07:20	00:00		0,00
SEG	25/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00	0		0	09:00	09:00		
TER	26/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00	0		0	09:00	09:00		
QUA	27/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00	0		0	09:00	08:00	45,00	0,00
QUI	28/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00	0		0	09:00	09:00		
SEX	29/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00	0		0	09:00	09:00		
SAB FER.	30/06/12			0			0			0	00:00	00:00		0,00
DOM				0			0			0				0,00
Total de horas no Domingo											14,67		148,00	0,00
Semana 1	0,00	Semana 2	0,00	Semana 3	0,00	Semana 4	0,00	Semana 5	0,00	Total	0,00		148,00	0,00
Dom/ Fer	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									

Empregado: PATRICIA MARTINSKI
Mês: Jun/12

Reconheço a exatidão destas anotações:

ASSINATURA DO EMPREGADO

Empresa: Colchões Comércio Ltda
CNPJ: 00.000.000/0001-00
End: xxxxx, xx - Curitiba - Paraná

	Data	Hora Normal			Hora Normal			Hora Extra		Total H.E	Total Hr. Dia	T. Hr + H.E	Total Sem.	Total H.E Sem.
		Início	Final		Início	Final		Início	Final					
SAB	01/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
DOM	02/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
SEG	03/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
TER	04/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
QUA	05/06/12			0			0			0	00:00	00:00	0,00	0,00
SEX	06/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
DOM	07/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
SAB	08/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
DOM	09/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
SEG	10/06/12			0			0			0	07:20	00:00		0,00
TER	11/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
QUA	12/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
QUA	13/06/12			0			0			0	00:00	00:00	0,00	0,00
QUA	14/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
SEX	15/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
SAB	16/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
DOM	17/06/12			0			0			0	07:20	00:00		0,00
SEG	18/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00			0	09:00	09:00		0,00
TER	19/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00			0	09:00	09:00	45,00	0,00
QUA	20/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00			0	09:00	09:00		
QUA	21/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00			0	09:00	09:00		
SEX	22/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00			0	09:00	09:00		
SAB	23/06/12			0			0			0	00:00	00:00		0,00
DOM FER.	24/06/12			0			0			0	07:20	00:00		0,00
SEG	25/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00			0	09:00	09:00		
TER	26/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00			0	09:00	09:00	45,00	0,00
QUA	27/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00			0	09:00	09:00		
QUA	28/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00			0	09:00	09:00		
SEX	29/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00			0	09:00	09:00		
SAB FER.	30/06/12			0			0			0	00:00	00:00		0,00
DOM				0			0			0				0,00
Total de horas no Domingo											7,33		104,67	0,00
Semana 1	0,00	Semana 2	0,00	Semana 3	0,00	Semana 4	0,00	Semana 5	0,00	Total	0,00		105,00	0,00
Dom/ Fer	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Total	0,00		105,00	0,00
											Total mês			
											+ H.E			
											Total Hr Mês			
											105,00			

Empregado: PRISCILA MARTINSK

Mês: jun/12

Reconheço a exatidão destas anotações: *Priscila MartinsK*

ASSINATURA DO EMPREGADO

Empresa: Colchões Comercio Ltda

CNPJ: 00.000.000/0001-00

End: xxxxx, xx - Curitiba - Paraná

	Data	Hora Normal			Hora Normal			Hora Extra		Total H.E	Total Hr. Dia	T. Hr + H.E	Total Sem.	Total H.E Sem.
		Início	Final		Início	Final		Início	Final					
SAB				0			0			0	00:00	00:00		
DOM	01/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
SEG	02/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
TER	03/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
QUA	04/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
QUI	05/06/12			0			0			0	00:00	00:00	0,00	0,00
SEX	06/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
SAB	07/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
DOM	08/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
SEG	09/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
TER	10/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
QUA	11/06/12	08:12	12:00	03:48	13:00	18:00	05:00			0	08:48	08:48		
QUI	12/06/12	08:12	12:00	03:48	13:00	18:00	05:00			0	08:48	08:48		
SEX	13/06/12	08:12	12:00	03:48	13:00	18:00	05:00			0	08:48	08:48	44,00	0,00
SAB	14/06/12	08:12	12:00	03:48	13:00	18:00	05:00			0	08:48	08:48		
DOM	15/06/12	08:12	12:00	03:48	13:00	18:00	05:00			0	08:48	08:48		
SEG	16/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
TER	17/06/12			0			0			0	07:20	08:48		
QUA	18/06/12	08:12	12:00	03:48	13:00	18:00	05:00			0	08:48	08:48		
QUI	19/06/12	08:12	12:00	03:48	13:00	18:00	05:00			0	08:48	08:48	44,00	0,00
SEX	20/06/12	08:12	12:00	03:48	13:00	18:00	05:00			0	08:48	08:48		
SAB	21/06/12	08:12	12:00	03:48	13:00	18:00	05:00			0	08:48	08:48		
DOM	22/06/12	08:12	12:00	03:48	13:00	18:00	05:00			0	08:48	08:48		
SEG	23/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
TER	24/06/12	08:12	12:00	03:48	13:00	18:00	05:00			0	08:48	08:48		
QUA	25/06/12	08:12	12:00	03:48	13:00	18:00	05:00			0	08:48	08:48	44,00	0,00
QUI	26/06/12	08:12	12:00	03:48	13:00	18:00	05:00			0	08:48	08:48		
SEX	27/06/12	08:12	12:00	03:48	13:00	18:00	05:00			0	08:48	08:48		
SAB	28/06/12	08:12	12:00	03:48	13:00	18:00	05:00			0	08:48	08:48		
DOM	29/06/12	08:12	12:00	03:48	13:00	18:00	05:00			0	08:48	08:48		
SEG	30/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
TER				0			0			0				
QUA				0			0			0				
QUI				0			0			0				
SEX				0			0			0				
SAB				0			0			0				
DOM				0			0			0				
Total											14,67		146,67	0,00
Total mês													146,67	0,00
+ H.E													0,00	
Total Hr Mês													146,67	

Empregado:

ELOISA PEREIRA DE ARAUJO

Mês:

Jun/12

Reconheço a exatidão destas anotações:

Eloise Araujo

ASSINATURA DO EMPREGADO

Empresa:

Colchões Comércio Ltda

CNPJ:

00.000.000/0001-00

End:

xxxx, xx - Curitiba - Paraná

	Data	Hora Normal			Hora Normal			Hora Extra		Total H.E	Total Hr. Dia	T. Hr + H.E	Total Sem.	Total H.E Sem.
		Início	Final		Início	Final		Início	Final					
SAB				0			0			0	00:00	00:00		
DOM				0			0			0	00:00	00:00		
SEG				0			0			0	00:00	00:00		
TER				0			0			0	00:00	00:00		
QUA				0			0			0	00:00	00:00	0,00	0,00
QUI				0			0			0	00:00	00:00		
SEX	01/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
SAB	02/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
DOM	03/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
SEG	04/06/12			0			0			0	07:20	00:00		0,00
TER	05/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
QUA	06/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
QUI	07/06/12			0			0			0	00:00	00:00	0,00	0,00
SEX	08/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
SAB	09/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
DOM	10/06/12			0			0			0	07:20	00:00		0,00
SEG	11/06/12			0			0			0	00:00	00:00		0,00
TER	12/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
QUA	13/06/12			0			0			0	00:00	00:00	0,00	0,00
QUI	14/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
SEX	15/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
SAB	16/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
DOM	17/06/12			0			0			0	07:20	00:00		0,00
SEG	18/06/12			0			0			0	00:00	00:00		0,00
TER	19/06/12			0			0			0	00:00	00:00		
QUA	20/06/12			0			0			0	00:00	00:00	18,00	0,00
QUI	21/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00			0	09:00	09:00		
SEX	22/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00			0	09:00	09:00		
SAB	23/06/12			0			0			0	00:00	00:00		0,00
DOM FER.	24/06/12			0			0			0	07:20	00:00		0,00
SEG	25/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00	18:00	19:00	01:00	09:00	10:00		
TER	26/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00			0	09:00	09:00		
QUA	27/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00	18:00	19:00	01:00	09:00	10:00	45,00	3,00
QUI	28/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00	18:00	19:00	01:00	09:00	10:00		
SEX	29/06/12	08:00	12:00	04:00	13:00	18:00	05:00			0	09:00	09:00		
SAB FER.	30/06/12			0			0			0	00:00	00:00		0,00
DOM				0			0			0				0,00
Total de horas no Domingo											7,33		70,33	3,00
Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5	Total		Total mês		Total H.E		Total Hr Mês		70,33	
0,00	0,00	0,00	0,00	3,00	3,00								3,00	
Dom/ Fer	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								73,33	

Empregado: RUBIANA DE FATIMA CORREA

Mês: jun/12

Reconheço a exatidão destas anotações:

ASSINATURA DO EMPREGADO


Empresa: Colchões Comércio Ltda

CNPJ: 00.000.000/0001-00

End: xxxxx, xx - Curitiba - Paraná

	Data	Hora Normal			Hora Extra		Total H.E	Total Hr. Dia	T. Hr + H.E	Total Sem.	Total H.E Sem.
		Início	Final		Início	Final					
SAB				0			0	00:00	✓	00:00	
DOM				0			0	00:00	✓	00:00	
SEG				0			0	00:00	✓	00:00	
TER				0			0	00:00	✓	00:00	
QUA				0			0	00:00	✓	00:00	
QUI				0			0	00:00	✓	00:00	
SEX	01/06/12	08:30	12:00	03:30	04:30		0	00:00	✓	00:00	
SAB	02/06/12	08:30	13:00	04:30	0		0	04:30	✓		0,00
DOM	03/06/12			0			0	07:20	✓		0,00
SEG	04/06/12	08:30	12:00	03:30	04:30		0	08:00	✓	08:00	
TER	05/06/12	08:30	12:00	03:30	04:30		0	08:00	✓	08:00	
QUA	06/06/12	08:30	12:00	03:30	04:30		0	08:00	✓	08:00	43,83
QUI	07/06/12			0			0	07:20	✓	07:20	
SEX	08/06/12	08:30	12:00	03:30	04:30		0	08:00	✓	08:00	
SAB	09/06/12	08:30	13:00	04:30	0		0	04:30	✓	04:30	0,00
DOM	10/06/12			0			0	07:20	✓		0,00
SEG	11/06/12	08:30	12:00	03:30	04:30		0	08:00	✓	08:00	
TER	12/06/12	08:30	12:00	03:30	04:30		0	08:00	✓	08:00	
QUA	13/06/12	08:30	12:00	03:30	04:30		0	08:00	✓	08:00	44,50
QUI	14/06/12	08:30	12:00	03:30	04:30		0	08:00	✓	08:00	
SEX	15/06/12	08:30	12:00	03:30	04:30		0	08:00	✓	08:00	
SAB	16/06/12	08:30	13:00	04:30	0		0	04:30	✓	04:30	0,00
DOM	17/06/12			0			0	07:20	✓		0,00
SEG	18/06/12	08:30	12:00	03:30	04:30		0	08:00	✓	08:00	
TER	19/06/12	08:30	12:00	03:30	04:30		0	08:00	✓	08:00	
QUA	20/06/12	08:30	12:00	03:30	04:30		0	08:00	✓	08:00	44,50
QUI	21/06/12	08:30	12:00	03:30	04:30		0	08:00	✓	08:00	
SEX	22/06/12	08:30	12:00	03:30	04:30		0	08:00	✓	08:00	
SAB	23/06/12	08:30	13:00	04:30	0		0	04:30	✓	04:30	0,00
DOM FER.	24/06/12			0			0	07:20	✓		0,00
SEG	25/06/12	08:30	12:00	03:30	04:30		0	08:00	✓	08:00	
TER	26/06/12	08:30	12:00	03:30	04:30		0	08:00	✓	08:00	
QUA	27/06/12	08:30	12:00	03:30	04:30		0	08:00	✓	08:00	44,50
QUI	28/06/12	08:30	12:00	03:30	04:30		0	08:00	✓	08:00	
SEX	29/06/12	08:30	12:00	03:30	04:30		0	08:00	✓	08:00	
SAB FER.	30/06/12	08:30	13:00	04:30	0		0	04:30	✓	04:30	0,00
DOM				0			0				0,00
Total de horas no Domingo											0,00
Total mês											219,17
Semana 1	0,00	Semana 2	0,00	Semana 3	0,00	Semana 4	0,00	Semana 5	0,00	Total	0,00
Dom/ Fer	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Total H.E	0,00
+ Total Hr Mês											219,00

Empregado: ALINE GOMES MCHILINI
Mês: jun/12

Reconheço a exatidão destas anotações:

ASSINATURA DO EMPREGADO

Empresa: Colchões Comércio Ltda
CNPJ: 00.000.000/0001-00
Ent: xxxxx, xx - Curitiba - Paraná

ANEXO F – CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2012/2013

NÚMERO DE REGISTRO NO MTE: PR002231/2012

DATA DE REGISTRO NO MTE: 14/06/2012

NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: MR026160/2012

NÚMERO DO PROCESSO: 46212.006972/2012-65

DATA DO PROTOCOLO: 14/06/2012

TERMOS ADITIVO(S) VINCULADO(S)

Processo nº: 46212.007607/2012-78 e **Registro nº:** PR002473/2012

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE CURITIBA, CNPJ n. 76.586.346/0001-85, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). ARIOSVALDO ROCHA;

E

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COM. E DO COM.VAREJ. DE MAQUINISNOS FERRAGENS TINTAS MAT. ELETRICO E AP. ELETRODOMESTICOS DE CURITIBA E REGIAO METROPOLITANA, CNPJ n. 76.618.222/0001-34, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). ARI FARIA BITTENCOURT;

SIND COM V ADORN ACES OB ART LO FIN MAT OT FOT CIN CTBA, CNPJ n. 72.363.286/0001-80, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). MARCOS BERGERSON;

celebram a presente CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho no período de 1º de maio de 2012 a 30 de abril de 2013 e a data-base da categoria em 1º de maio.

CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA

A presente Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a(s) categoria(s) **Profissional dos Empregados do Comércio no Plano da CNTC**, com abrangência territorial em **Almirante Tamandaré/PR, Araucária/PR, Balsa Nova/PR, Bocaiúva do Sul/PR, Campina Grande do Sul/PR, Campo Largo/PR, Colombo/PR, Contenda/PR, Curitiba/PR, Mandirituba/PR, Piraquara/PR, Quatro Barras/PR, Rio Branco do Sul/PR e São José dos Pinhais/PR**.

Salários, Reajustes e Pagamento

Piso Salarial

CLÁUSULA TERCEIRA - SALÁRIO NORMATIVO

Assegura-se, a partir de 1º de Maio de 2012, aos empregados que tenham prestado serviços ao mesmo empregador, por mais de 90 (noventa) dias, os seguintes salários normativos:

- a) Será garantido o salário normativo mensal de R\$ 812,00 (oitocentos e doze reais) por mês. aos empregados excluídas as previstas na letra "C" desta cláusula,
- b) Não se aplica aos empregados que trabalham nas funções de "office-boys", contínuos, pacoteiros e entregadores, o salário normativo previsto nesta cláusula, nem a garantia prevista na cláusula 07 desta Convenção Coletiva de Trabalho.
- c) **Comissionistas:** Assegura-se a garantia salarial mínima de R\$ 812,00 (oitocentos e doze reais), aos empregados remunerados mediante comissão, ou que percebem salário composto por parcela fixa e comissões, e que tenham mais de 90 (noventa) dias de trabalho ao mesmo empregador. Esta garantia mínima será devida caso o empregado não alcance, no mês, uma remuneração igual ou superior àquele valor, não podendo ser somada ou acumulada, sob qualquer forma, ao salário realizado ou comissão produzida. No valor da garantia mínima ora fixada considera-se incluída a remuneração do repouso semanal.
- d) Assegura-se aos APRENDIZES previstos na Lei 10.097/00 de 19 de dezembro de 2000 e Decreto nº 5.598 de 1º de dezembro de 2005, o salário mensal de R\$ 622,00 (seiscentos e vinte e dois reais), desde que cumprida a jornada completa

prevista na legislação, tratando-se o piso do salário mínimo hora previsto em lei federal.

e) O piso salarial de todos os integrantes da categoria durante os primeiros noventa (90) dias de serviço ao mesmo empregador será de R\$ 715,30 (setecentos e quinze reais e trinta centavos).

Reajustes/Correções Salariais

CLÁUSULA QUARTA - REAJUSTE SALARIAL

Os salários fixos, ou a parte fixa dos salários dos integrantes da categoria, devidos em MAIO de 2011, já corrigidos na forma da Convenção Coletiva de Trabalho anterior, serão reajustados a partir de 1º DE MAIO DE 2012, com a aplicação do percentual de **8%** (oito inteiros percentuais).

§1. Os percentuais serão sempre aplicados sobre o salário base devidamente corrigido pela aplicação integral dos índices fixados na Convenção anterior, nos termos da cláusula 04, daquela Convenção Coletiva de Trabalho ou do mês da contratação, se posterior, de maneira não cumulativa.

MÊS DE ADMISSÃO	TOTAL ACUMULADO
Maio/2011	8,00%
Junho/2011	7,33%
Julho/2011	6,94%
Agosto/2011	6,94%
Setembro/2011	6,38%
Outubro/2011	5,78%
Novembro/2011	5,36%
Dezembro/2011	4,61%
Janeiro/2012	3,94%
Fevereiro/2012	2,28%
Março/2012	1,77%
Abril/2012	1,54%

§2. Aos empregados admitidos após 1º MAIO DE 2011, será garantido o reajuste estabelecido nesta cláusula, proporcionalmente ao seu tempo de serviço, nas seguintes condições:

§3. **COMPENSAÇÕES:** A correção salarial ora estabelecida compensa todos os aumentos, antecipações e reajustes salariais, abonos salariais ou não, de natureza espontânea ou compulsória, concedidos pelo empregador, desde Maio de 2011. Não serão compensados os aumentos salariais determinados por promoção, transferência de cargo, equiparação salarial por ordem judicial, término de aprendizagem ou implemento de idade.

§4. As condições de antecipação e reajustes dos salários aqui estabelecidos, englobam, atendem e extinguem todos os interesses de atualização salarial ocorrentes no mês de Maio de 2012.

§5. As eventuais antecipações, reajustes ou abonos, espontâneos ou compulsórios que vierem a ser concedidos após Maio de 2012, serão compensados com eventuais reajustes determinados por leis futuras ou disposição de outras Convenções ou Aditivos firmados pelas partes.

Descontos Salariais

CLÁUSULA QUINTA - CHEQUES SEM FUNDOS

Os empregados não sofrerão descontos salarial de cheques sem fundos, bem como cartões de crédito, recebidos na função de caixa ou cobrança, desde que cumpridas normas da empresa expressas em documentos firmados pelo empregador.

CLÁUSULA SEXTA - DESCONTOS

São válidos os descontos salariais efetuados pelo empregador, com autorização prévia e por escrito do empregado, para ser integrado em planos de assistência odontológica, médico-hospitalar, de seguros, de Previdência Privada ou de entidade cooperativa, cultural ou recreativa associativa de seus trabalhadores, em benefício de seus dependentes, não afrontam o disposto no Artigo 462 da C.L.T., salvo se ficar demonstrada a existência de coação ou de outro defeito que vicie o ato jurídico. (Súmula 342 do T.S.T.).

Outras normas referentes a salários, reajustes, pagamentos e critérios para cálculo

CLÁUSULA SÉTIMA - GARANTIA DE VALOR AO SALÁRIO NORMATIVO

Fica estabelecida garantia de valor mínimo ao salário normativo da categoria, igual ao menor salário pago a todo trabalhador adulto, no País, por jornada integral, acrescido de 15% (quinze por cento).

PARÁGRAFO ÚNICO – Para os efeitos da garantia fixada no “caput” da presente cláusula não será considerado como base de cálculo os valores de piso salarial regional fixado por Lei Estadual, nos termos da Lei Complementar nº 103/2000.

CLÁUSULA OITAVA - EMPRESAS CONCORDATÁRIAS, FALIDAS

As empresas concordatárias e a massa falida, que continuarem a operar e as empresas que se encontrarem em dificuldades econômicas poderão, previamente, negociar com o Sindicato dos Empregados, condições para pagamento dos salários, índices de correção salariais e haveres rescisórios.

CLÁUSULA NONA - COMISSIONISTAS

Aos empregados comissionistas se fornecerá, mensalmente o valor de suas vendas, a base de cálculo para o pagamento das comissões, e o repouso semanal remunerado.

§1º. Para o cálculo do 13º salário, adotar-se-á a média das comissões pagas no ano, a contar de Janeiro; No caso de férias indenizadas, integrais ou proporcionais, indenização e aviso prévio indenizado adotar-se-á a média das comissões dos doze meses anteriores ao mês da rescisão contratual; Em caso de dias de afastamento para tratamento de saúde adotar-se-á a média das comissões dos doze meses anteriores; No caso de férias integrais, será concedida a média das comissões aos doze meses anteriores ao período de gozo.

§ 2º. Caso a inflação apurada nos períodos indicados no

item 9.1., medida pelo INPC/IBGE, alcançar o índice igual ou superior a 10% (Dez por cento), as comissões para efeito de cálculo de férias, 13º salário, inclusive proporcionais, indenização por tempo de serviços, aviso prévio indenizado e salários relativos à licença maternidade, serão atualizadas com base no INPC - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR, do I.B.G.E.. No caso de extinção ou não divulgação do referido índice, será adotado o IGP-M - ÍNDICE GERAL DE PREÇOS DE MERCADO, da Fundação Getúlio Vargas.

§3º É vedada a inclusão da parcela salarial correspondente ao repouso semanal remunerado (Lei nº 605/49) nos percentuais de comissão; o cálculo do valor do repouso semanal remunerado será feito mediante a divisão total da comissão percebida no mês pelo número de dias efetivamente trabalhados, multiplicando-se o resultado pelo número de domingos e feriados do mês correspondente.

CLÁUSULA DÉCIMA - GESTANTES COMISSIONISTAS

Para o pagamento dos salários correspondentes ao período de licença maternidade será observado o contido no art. 393 da CLT e a Legislação Previdenciária vigente.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DIFERENÇAS SALARIAIS

As diferenças salariais havidas no mês de maio/2012, decorrentes da aplicação da presente Convenção Coletiva de Trabalho, poderão ser quitadas até a data limite para pagamento dos salários do mês de junho/2012, sem quaisquer acréscimos ou penalidades.

Contrato de Trabalho – Admissão, Demissão, Modalidades

Desligamento/Demissão

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

Na rescisão do contrato de trabalho ficam os empregadores obrigados a anotar as Carteiras de Trabalho e proceder a quitação dos respectivos haveres, líquidos e certos, nos prazos constantes do Artigo 477 da C.L.T., sob pena de multa equivalente a 50% (Cinquenta por cento) do valor das verbas rescisórias devidas ao empregado. A incidência desta multa afasta a aplicação daquela prevista para a mesma hipótese no parágrafo 8º do Artigo 477 da C.L.T..

§ ÚNICO - No caso do empregado não comparecer na empresa para o recebimento de seus haveres, esta comunicará ao Sindicato dos Empregados, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, contados do dia do vencimento da obrigação, eximindo-se do pagamento da multa aqui estabelecida, bem como da prevista no parágrafo 8º do artigo 477 da C.L.T. desde que comprove por escrito, ciência do empregado quanto a data, local e horário estabelecido para o pagamento.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - RESCISÃO POR JUSTA CAUSA

No caso de rescisão do contrato de Trabalho, por justa causa, o empregador indicará, por escrito, a falta cometida pelo empregado.

Mão-de-Obra Jovem

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - MENORES

É proibido admissão ao trabalho de menores mediante convênio da empresa com entidades assistenciais, sem formalização do Contrato de trabalho, ressalvado o disposto na Lei nº 10.097 de 19 de dezembro de 2.000.

Outras normas referentes a admissão, demissão e modalidades de contratação

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - CONTRATO DE EXPERIÊNCIA

Quando o empregador admitir o empregado mediante contrato de experiência, deverá fornecer-lhe cópia do instrumento, contra recibo, devidamente datado, bem como, anotar na CTPS o referido contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - EMPREGADO SUBSTITUTO

O empregado admitido para a função de outro, dispensado sem justa causa, terá direito a igual salário do empregado de menor salário na função, não consideradas vantagens pessoais.

**Relações de Trabalho – Condições de Trabalho, Normas de Pessoal e Estabilidades
Ferramentas e Equipamentos de Trabalho**

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - UNIFORMES

Exigido ou necessário o uso de uniformes, o custo será de responsabilidade dos empregadores, sendo vedada qualquer forma de desconto aos empregados, direta ou indiretamente.

Estabilidade Mãe**CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - ESTABILIDADE DA GESTANTE**

A gestante gozará de garantia de emprego, ficando protegida contra a despedida arbitrária ou sem justa causa, até 180 (Cento e oitenta) dias após o parto e desde o momento em que seja confirmada a gravidez, através de atestado médico entregue ao empregador, contra recibo, até a data da formalização da rescisão do contrato de trabalho. Na falta de fornecimento de recibo, a gestante poderá provar o conhecimento da gravidez pelo empregador por todos os meios de provas admitidas em direito.

Estabilidade Aposentadoria**CLÁUSULA DÉCIMA NONA - EMPREGADOS EM FASE DE APOSENTADORIA**

Ao empregado com um mínimo de 10 (dez) anos de trabalho na empresa e que na vigência do contrato de trabalho comprovado, por escrito, estiver em condições de no mínimo 12 (doze) meses em adquirir o direito à aposentadoria, na hipótese de sua despedida imotivada por iniciativa da empresa, ficará assegurado o reembolso dos valores por ele pago a título de contribuição previdenciária, enquanto não tiver outro emprego ou até que seja aposentado, sempre com base no limite do último salário percebido na empresa. O direito será assegurado por um período máximo de 12 (doze) meses, contados da data da comunicação da iminência da aposentadoria, não fazendo jus ao mesmo direito o empregado que se demitir, celebrar acordo ou passar a perceber auxílio enfermidade ou se aposentar por invalidez.

Outras normas de pessoal**CLÁUSULA VIGÉSIMA - COMPROVANTES DE PAGAMENTO**

As empresas fornecerão aos empregados, mensalmente, envelopes de pagamento ou contracheques, discriminativos dos valores da remuneração e respectivos descontos.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - ANOTAÇÕES

Serão anotadas nas Carteiras de Trabalho as funções exercidas, alterações de salários e percentuais de comissões durante a vigência da Convenção Coletiva de Trabalho.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - CONFERÊNCIA DE CAIXA

A conferência de caixa será feita na presença do operador responsável; sendo este impedido de acompanhá-la, não terá responsabilidade pelos erros verificados, salvo recusa injustificada à conferência. No caso de impossibilidade por doença ou força maior, a conferência de caixa deverá ser feita na presença de um outro operador de caixa e do gerente ou preposto da empresa.

Jornada de Trabalho – Duração, Distribuição, Controle, Faltas**Compensação de Jornada****CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - ACORDOS COLETIVOS**

Para a celebração de Acordos Coletivos de Trabalho junto ao Sindicato dos Empregados no Comércio de Curitiba, a critério da entidade ficará dispensada de publicar editais para a convocação dos interessados, lavrar atas de assembléias e listas de presença, sendo tais formalidades supridas por termo de celebração do Acordo coletivo de trabalho e respectiva lista de assinaturas dos interessados

Descanso Semanal**CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - REPOUSO SEMANAL**

O repouso semanal remunerado será concedido preferencialmente aos domingos. Nas atividades que por sua natureza determinem trabalho nos domingos, será garantido aos empregados, repouso em pelo menos 02 (dois) domingos ao mês, com exceção dos vigias.

Controle da Jornada

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - CONTROLE DE FREQUÊNCIA DE HORÁRIO

Nas empresas com mais de 10 (dez) empregados será utilizado, obrigatoriamente, livro ou cartão-ponto, nos quais o empregado, pessoalmente, deverá registrar sua frequência.

Faltas**CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA - ABONO DE FALTAS AO ESTUDANTE VESTIBULANDO**

Serão abonadas as faltas do empregado estudante ou vestibulando, desde que comprovadamente decorrerem da prestação de exames na cidade em que trabalha. Fica esclarecido que somente será abonado o horário da prestação das provas, incluindo tempo razoável para o deslocamento do local no qual prestou exame até a empresa.

Outras disposições sobre jornada**CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA - ESTUDANTES**

Não será prorrogado o horário de trabalho dos empregados estudantes que comprovem sua situação escolar e manifestem desinteresse pela prorrogação.

CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - TRABALHOS EM SÁBADOS

Fica liberado, no período de vigência desta Convenção Coletiva de Trabalho, o trabalho dos empregados no comércio nos sábados imediatamente anteriores as datas festivas, tais como : DIA DAS MÃES , DOS NAMORADOS, PÁSCOA, DIA DOS PAIS e DIA DAS CRIANÇAS, até às 21:00 (vinte e uma) horas, tendo direito a vale refeição no valor equivalente a R\$ 9,00 (nove reais) nesses sábados trabalhados. Os empregados que trabalharem nesses dias, após às 13:00 (treze) horas, em regime de horas extras , farão jus a um adicional de 65% (sessenta e cinco por cento) nas 20 (vinte) primeiras horas extras no mês e 85% (oitenta e cinco por cento) nas excedentes, observado o constante no art. 59 da C.L.T. A extra será devida se o empregado extrapolar o seu horário semanal normal.

§1 Independentemente da empresa já fornecer alimentação sob outra modalidade, inclusive Programa de Alimentação ao Trabalhador, deverá fornecer no mínimo, vale refeição no valor de R\$ 9,00 (nove reais) aos empregados que trabalharem após às 13h00, nos sábados aqui previstos.

CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA - HORÁRIO NATALINO

No período de **1 a 24 de dezembro de 2012**, as empresas poderão trabalhar com seus empregados até às 22:00 (vinte e duas) horas, de segunda-feira a sexta-feira, respeitando a jornada de 8:00 (oito) horas diárias e 44:00 (quarenta e quatro horas) semanais com a possibilidade de 2:00 horas excedentes diárias, excetuando-se os dias abaixo informados:

a- No dia **24/12/2012** (segunda-feira), o horário será das **9:00 às 18:00 horas**.

b- Nos sábados, dias **01, 08, 15 e 22 de dezembro de 2012** o horário será até às **21:00 (vinte e uma) horas**.

c- No período acima referido, para os empregados que trabalharem após às 19:00 (dezenove) horas de segunda - feira a sexta - feira e após às 13:00 (treze) horas nos sábados, as empresas fornecerão vale-refeição no **valor mínimo de R\$ 9,00 (nove reais)**

§1 Na concessão do vale refeição a ser fornecido se observará, sempre, o contido no parágrafo primeiro da cláusula 28.

§2 Os empregados que trabalharem de segunda - feira a sexta - feira , após às 19:00 (dezenove) horas e sábados após às 13:00 (treze) horas, em regime de horas extras, durante o período natalino, farão jus a um adicional de 65% (sessenta e cinco por cento) nas 20 (vinte) primeiras horas extras do mês e, 85% (oitenta e cinco por cento) nas excedentes, observado o constante no art. 59 da C.L.T. As extras somente serão devidas se o empregado extrapolar seu horário semanal normal.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA - DOMINGO NATALINO

Nos dias **16 e 23 de dezembro de 2012 (domingos)** , a utilização do trabalho dos empregados integrantes da categoria será **das 10:00 (dez) às 19:00 (dezenove) horas** com intervalo para refeição de 1:00 (uma) hora. Independente da forma de utilização dos trabalhadores conforme clausula abaixo em ambos os casos será fornecido aos empregados gratuitamente nesses dias, vale transporte (ida de volta) e vale refeição no valor de R\$ 9,00 (nove reais).

§1 Os empregados que trabalharem nos dias **16/12/2012 ou 23/12/2012 (domingo)**, ou em ambos, terão folga a título de compensação nos dias **11/02/2013, 12/02/2013 e 13/02/2013 até às 13:00 horas**. Tratando-se de uma compensação previamente ajustada entre as partes, não se observará aqui o previsto no artigo 67, da CLT. Os empregados que trabalham normalmente após às 09:00 horas poderão ser utilizados pela empresa em horário integral após às 13:00horas de quarta-feira.

§2 Nos dias **02/12/2012 e 09/12/2012 (domingos)** fica facultada a utilização do trabalho dos integrantes da categoria no horário das 10:00 às 19:00 horas. As empresas que tiverem interesse em trabalhar nesses dias, pagarão aos empregados o dia trabalhado, com acréscimo de 100% (cem por cento), não se computando nesse dia o descanso semanal remunerado. No pagamento aos comissionistas a empresa deve observar a média salarial percebida no mês pelo empregado, como limite mínimo. Será observado o intervalo de 1:00 (uma) hora e vale-refeição de R\$ R\$ 9,00 (nove reais) , previstos no "caput" desta clausula, além de vale-transporte, ida e volta, gratuitamente.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA - DOMINGOS EM DATAS FESTIVAS

Nos dias 03/06/2012, 05/08/2012, 30/09/2012 e 07/04/2013 fica facultado a utilização do trabalho dos integrantes da categoria

, no horário das 10:00 (dez) às 19:00 (dezenove) horas, com intervalo para refeição de 1:00 (uma) hora.

§ 1º Considerando-se que o "dia das mães" será comemorado no domingo dia 12/05/2013, ocorrendo antes da assinatura da Convenção Coletiva, mas dentro do período da sua vigência (01/05 a 30/04), fica facultada a utilização do trabalho dos integrantes da categoria, no domingo dia 05/05/2013, no horário das 10:00 (dez) às 19:00 (dezenove) horas, com intervalo para refeição de 01:00 (uma) hora, observando o previsto no § 2º desta cláusula.

§ 2º- Os empregados que trabalharem nestes dias terão direito ao adicional de 100% (cem por cento), não se computando neste dia trabalhado, para cálculo da remuneração, o descanso semanal remunerado. A empresa fornecerá vale refeição no valor mínimo de R\$ R\$ 9,00 (nove reais), além do vale-transporte de ida e volta.

§ 3º - Nos domingos em que houver a utilização do trabalho dos integrantes da categoria profissional, deverá ser remunerado ou compensado na forma exposta nas cláusulas desta CCT, não sendo permitida outras modalidades, tais como "Banco de Horas", nem mesmo permitida a troca de datas por outras, mesmo que não utilizadas as datas facultadas.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA - DATAS PROMOCIONAIS

Nos dias 08/07/2012, 02/09/2012, 11/11/2012, 06/01/2013, 03/02/2013 e 10/03/2013 fica facultada a utilização do trabalho dos integrantes da categoria, no horário das 10:00 (dez) às 19:00 (dezenove) horas, com intervalo para refeição de 01:00 (uma) hora.

§ 1º - Os empregados que trabalharem nesses dias terão direito ao adicional de 100% (cem por cento), não se computando nesse dia trabalhado, para cálculo da remuneração, o descanso semanal remunerado. A empresa fornecerá nesse dia vale refeição no valor mínimo de R\$ 9,00 (nove reais), além do vale-transporte ida e volta, bem como um abono de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais), não computável nos demais cálculos trabalhistas. A empresa dará, ainda, uma folga semanal compensatória pelo trabalho prestado no domingo.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA - VÉSPERA DO DIA DAS MÃES

Nos dias 09, 10 e 11 de maio de 2013, véspera do Dia das Mães, o horário de trabalho poderá ser estendido até 21:00 (vinte e uma) horas, excetuadas as empresas que possuem Acordo com horário diferenciado.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA - DOMINGO ESPECIAL

Durante o prazo de vigência desta Convenção, as empresas poderão escolher, individualmente, quatro domingos para uma promoção especial, executando-se os domingos anteriores e posteriores a feriados, ficando facultada a utilização do trabalho dos integrantes da categoria, no horário das 10:00 (dez) às 19:00 (dezenove) horas, com intervalo para refeição de 01:00 (uma) hora.

§ 1º - Para que possam escolher a data deverão procurar o sindicato patronal e o sindicato profissional, com no máximo 10 (dez) dias de antecedência, sem o que não serão aceitos, a fim de que seja elaborado um Acordo Coletivo com os empregados, em (3) três vias, que será protocolado pela entidade sindical profissional. O Sindicato Profissional terá o prazo de 5 (cinco) dias para devolver o Acordo à empresa, devidamente homologado.

§ 2º - Os empregados que trabalharem naquela data escolhida terão direito ao adicional de 100% (cem por cento) não se computando nesse dia trabalhado, para cálculo da remuneração, o descanso semanal remunerado. A empresa fornecerá nesse dia vale refeição no valor mínimo de R\$ 9,00 (nove reais), além do vale-transporte, ida e volta, gratuitamente, bem como um abono de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais), não computável nos demais cálculos trabalhistas. A empresa dará, ainda, uma folga semanal compensatória pelo trabalho prestado no domingo.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUINTA - BALANÇO

As empresas poderão utilizar os integrantes da categoria profissional, para realização de balanços, em até 2 (dois) domingos no período de vigência da presente Convenção Coletiva, sem atendimento ao público consumidor e cumpridas as demais condições previstas nesta cláusula.

§1 – O trabalho prestado neste domingo será remunerado como hora extraordinária acrescida com o percentual de 100% (cento e por cento), não se computando nesse dia, para cálculo da remuneração, o descanso semanal remunerado, facultando-se a compensação por outro dia de descanso (folga) conforme Lei nº 605/49.

§2 – Para esse dia trabalhado, a empresa fornecerá gratuitamente, vale refeição no valor mínimo de R\$ 9,00 (nove reais) e Vale-Transporte (Ir e Vir).

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEXTA - HORÁRIO DE TRABALHO

As empresas de Curitiba que pretenderem trabalhar até às 22:00 (vinte e duas) horas de segunda - feira a sexta - feira e nos sábados até às 20:00 (vinte) horas deverão celebrar ACORDO COLETIVO DE TRABALHO com o Sindicato dos Empregados no Comércio de Curitiba, **observando as condições abaixo**, ressalvado o direito das empresas que já tenham

esse horário liberado ou outro mais amplo.

§1 As empresas de Curitiba que já trabalham de segunda - feira a sexta – feira no horário até às 22:00 (vinte e duas) horas e nos sábados até às 20:00 (vinte) horas, mediante Acordo Coletivo de Trabalho, poderão renovar o mesmo pelo prazo de até 2 (dois) anos junto ao Sindicato dos Empregados, respeitadas as condições abaixo. Para as empresas que ainda não possuem Acordo Coletivo de Trabalho , ficará a critério do Sindicato dos Empregados a assinatura, com ou sem assembléia,cláusula 23 CCT.

Condições a serem observadas no Acordo :

a) Horário de segunda - feira a sexta - feira , das 09:00 (nove) às 22:00 (vinte e duas) horas e nos sábados , das 09:00 (nove) às 20:00 (vinte) horas, não podendo a carga semanal exceder de 44:00 (quarenta e quatro) horas, exceto nos casos em que for adotado o sistema de compensação previsto pelo chamado : “Banco de Horas”

b) As horas extras não compensadas pelo chamado sistema de “Banco de Horas” serão pagas com o adicional de 75% (setenta e cinco por cento), inclusive aos comissionistas, não se aplicando neste caso o adicional de horas extras previsto nas cláusulas 28 a 34 desta CCT. No trabalho prestado nos sábados após às 13:00 (treze) horas, quando houver excesso da carga semanal, não compensadas, o acréscimo previsto na letra anterior e adicional de horas extras serão aplicados de forma não cumulativa.

c) Garantem-se aos empregados, no mês de Maio de 2012, os seguintes salários normativos; aos que trabalham em copa, cozinha, limpeza, portaria e fiscal de loja , R\$ 760,00 (setecentos e sessenta reais). Para os que trabalham nas demais funções o valor de R\$ 832,00 (oitocentos e trinta e dois reais) . **Garantia Mínima:** para os empregados que percebem salário na base de **comissão**, quando estas não ultrapassarem no mês esse valor, terão direito a R\$ 869,00 (oitocentos e sessenta e nove reais).

d) A empresa fornecerá vale - refeição em valor equivalente a R\$ 9,00 (nove reais), aos empregados que trabalharem após às 19:00 (dezenove) horas de segunda - feira a sexta - feira e após às 13:00 (treze) horas aos sábados, admitindo-se uma tolerância de até 00:20 (vinte) minutos. A empresa poderá fornecer alimentação sob outras modalidades inclusive Programa de Alimentação ao Trabalhador, restaurante ou em refeitório próprio, desde que garantido o lanche no valor mínimo de R\$ 9,00 (nove reais).

e) Aos empregados que na loja ou escritório, atuarem na função de caixa, na recepção e pagamento de valores, liberando mercadorias e obrigados a prestação de contas, terão tolerância máxima equivalente a 10% (dez por cento) do Salário Normativo (**letra c**). Os empregados, no entanto, diligenciarão na execução do seu trabalho, evitando ao máximo a ocorrência de prejuízos, observando estritamente as instruções do empregador.

f) As prescrições do Acordo aplicam-se aos empregados admitidos posteriormente a assinatura do mesmo, aplicando-se no que couber, o disposto na Convenção Coletiva de Trabalho.

g) Será estipulado cláusula penal em valor equivalente a 50% (cinquenta por cento) do Salário Normativo (**letra c**) , que reverterá em favor do empregado prejudicado, no descumprimento do Acordo.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SÉTIMA - TRABALHO EM DOMINGOS E FERIADOS

Fica vedado o trabalho em domingos e feriados não previstos nesta Convenção, sendo devida em dobro a remuneração do trabalho em domingos e feriados laborados, sem prejuízo do pagamento do repouso semanal remunerado, desde que, para este, não seja estabelecido outro dia pelo empregador, exceção feita ao disposto nas cláusulas referentes aos domingos estabelecidos nesta CCT.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA OITAVA - BANCO DE HORAS

Faculta-se às empresas a adoção do sistema de compensação de horas de trabalho, denominado “Banco de Horas”, nos termos do Art. 59,§ 2º, da C.L.T., com a redação da Lei nº 9.601/98, pelo qual poderá ser dispensado o acréscimo do salário se o excesso de horas em um dia for compensado pela correspondente diminuição em maneira que não exceda, no período máximo de cento e vinte dias , a soma das jornadas semanais previstas, nem seja ultrapassado o limite máximo de dez horas diárias. Fica estabelecido que não pode ser objeto de compensação as datas já declinadas na presente Convenção Coletiva com a finalidade de descanso dos Empregados. As empresas deverão, obrigatoriamente, protocolar uma cópia do acordo no Sindicato Profissional para arquivo, a fim de validar o referido instrumento normativo.

Parágrafo Único. O Banco de Horas não se aplica para elastecer o horário da empresa no atendimento ao público. A empresa observará o contido na Lei municipal vigente.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA NONA - PROMOÇÃO ESPECIAL

Fica convencionado que as empresas poderão abrir os estabelecimentos, nos dias 03/01/2013, 04/01/2013 e 05/01/2013, a partir das 06h00, utilizando-se do trabalho de seus empregados, respeitando-se a jornada diária de 08h (oito horas), para uma promoção especial de vendas, mediante as seguintes condições:

§1º - Os empregados receberão vale transporte, ida e volta, gratuito, bem como vale-refeição do valor de R\$9,00 (nove) reais, não se computando nos demais cálculos trabalhistas;

§2º - Caso não haja transporte coletivo no horário mencionado, o que deve ser comprovado pelo empregado, a empresa

obriga-se a fornecer o transporte ou pagar o valor equivalente ao deslocamento do empregado;

§3º - Ficam garantidas as condições mais benéficas em Acordos Coletivos efetuados anteriormente referente à dias de promoção análogos.

Férias e Licenças **Licença não Remunerada**

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA - LICENÇA NÃO REMUNERADA

As empresas com contingente maior que 20 (vinte) empregados por estabelecimento, concederão licença não remunerada aos dirigentes sindicais eleitos e no exercício de seu mandato, para participação em reuniões, conferências, simpósios, licença que será solicitada pela entidade sindical com antecedência mínima de 10 (dez) dias e por prazo não superior a 10 (dez) dias no ano.

Outras disposições sobre férias e licenças

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA - FÉRIAS PROPORCIONAIS

Na cessação do contrato de trabalho, por pedido de demissão, os empregados perceberão férias proporcionais a base de 1/12 (um doze avos) por mês ou fração superior a 14 (quatorze) dias, conforme jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho (Súmula 261)

Saúde e Segurança do Trabalhador **Aceitação de Atestados Médicos**

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA - ATESTADOS

Serão aceitos os atestados médicos e odontológicos fornecidos pelos profissionais da Previdência Social, do Sindicato dos Empregados, das empresas e de organizações de assistência à saúde por elas contratadas. No caso de atestados de filhos serão aceitos quando menores de 11 (onze) anos ou incapazes, limitados a 10 dias por ano.

§ 1º - O direito previsto no caput somente será extensivo ao pai comerciante, se o mesmo comprovar sua condição de único responsável.

§ 2º - Caso mãe e pai trabalhem na mesma empresa, este benefício poderá ser concedido a um ou outro, alternativamente, a critério do empregador, obedecidas as condições estabelecidas no "caput" desta cláusula.

Outras Normas de Prevenção de Acidentes e Doenças Profissionais **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA - ASSENTOS NO LOCAL DE TRABALHO**

O empregador, havendo condições técnicas, autorizará a utilização de assentos apropriados para o uso dos empregados, nos momentos de pausa no atendimento ao público.

Relações Sindicais **Acesso a Informações da Empresa**

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUARTA - RELAÇÃO DE EMPREGADOS

As empresas ficam obrigadas a encaminhar ao Sindicato dos Empregados no Comércio de Curitiba, uma cópia de sua RAIS - Relação Anual de Informações Sociais, ou outro documento equivalente, contendo a relação dos empregados e salários consignados na RAIS, no prazo de 30 (trinta) dias da entrega do referido documento ao órgão oficial competente.

Contribuições Sindicais

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUINTA - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS

Deverão os senhores empregadores proceder ao desconto e recolhimento da Taxa de Reversão Assistencial estabelecida em assembléia geral dos trabalhadores em 23/04/2012 em favor do SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE CURITIBA no valor equivalente a 5% (cinco por cento) da remuneração "per capita", a ser descontada de todo empregado da categoria, devendo 2,50% (dois inteiros e cinquenta décimos) ser descontado na folha de pagamento do mês de JUNHO/2012 e recolhida até o dia 09/07/2012 e os restantes 2,50% (dois inteiros e cinquenta décimos). ser descontado da

folha de pagamento do mês de JULHO/2012 e recolhida até o dia 09/08/2012.

§ 1º - Em caso de não recolhimento até a data apazada, o empregador arcará com o ônus, acrescido da multa estabelecida no Artigo 600 da CLT;

§ 2º - Deverá ainda proceder-se ao desconto da Taxa de Reversão dos novos empregados admitidos após a data-base (MAIO) com o prazo de 30(trinta) dias para o recolhimento, desde que não tenha recolhido no emprego anterior;

§ 3º - Fica assegurado aos empregados o direito de oposição do desconto da referida taxa, a qual deverá ser apresentada individualmente pelo empregado, diretamente no Sindicato ou ao empregador, até o dia 10 (dez) do mês subsequente ao registro da Convenção Coletiva de Trabalho, com identificação e assinatura do oponente. Se a oposição for apresentada perante o Sindicato, será fornecido o recibo de entrega, o qual deverá ser encaminhado ao empregador para que não seja efetuado o desconto;

§ 4º - Para os efeitos do parágrafo anterior, repassarão as empresas rol com cópia das oposições, no prazo de 10(dez) dias após a data de oposição;

§ 5º - É vedado aos empregadores ou aos seus prepostos, assim considerados os gerentes e os integrantes de departamento de pessoal e financeiro, a adoção de quaisquer procedimentos visando a induzir os empregados em proceder oposição e desconto, lhes sendo igualmente vedado a elaboração de modelos de documento de oposição para serem copiados pelos empregados;

§ 6º - O empregador ou seus prepostos que descumprirem a determinação do parágrafo quinto poderão ser responsabilizados, ficando sujeitos a sanções administrativas e civis, cabíveis, respondendo o empregador por multa correspondente ao maior piso salarial da categoria por infringência, a qual reverterá em favor da entidade sindical dos empregados;

§ 7º - O Sindicato profissional divulgará a Convenção Coletiva de Trabalho, e mais o que se refere às obrigações constantes nesta cláusula, não cabendo ao Sindicato Patronal e/ou empregador, qualquer ônus acerca de eventual questionamento judicial ou extrajudicial a respeito das contribuições fixadas;

§ 8º - O desconto da Contribuição Assistencial se faz no estrito interesse das entidades sindicais subscritoras e se destina a financiar os seus serviços sindicais, voltados para a assistência ao membro da respectiva categoria e para as negociações coletivas.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEXTA - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PATRONAL

Por decisão da Assembléia Geral Extraordinária, aberta no dia 10 de maio de 2011, as empresas das categorias econômicas representadas pelo Sindilojas Curitiba, deverão recolher a este Sindicato a contribuição assistencial patronal, também conhecida como contribuição negocial, até o dia 31 de julho de 2011,

n.º	FATURAMENTO ANUAL	VALOR DA CONTRIBUIÇÃO
1	Até R\$ 120.000,00	R\$ 120,00
2	De R\$ 120.000,00 a R\$ 240.000,00	R\$ 150,00
3	De R\$ 240.000,00 a R\$ 480.000,00	R\$ 220,00
4	De R\$ 480.000,00 a R\$ 720.000,00	R\$ 280,00
5	Acima de R\$ 720.000,00	R\$ 350,00

Disposições Gerais

Aplicação do Instrumento Coletivo

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA - BASE TERRITORIAL

A Convenção Coletiva de Trabalho terá aplicação aos contratos individuais de trabalho dos empregados vinculados ao Sindicato dos Empregados no Comércio de Curitiba, Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Curitiba, Doutor Ulisses Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Mandirituba, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Tunas do Paraná.

Descumprimento do Instrumento Coletivo

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA OITAVA - MULTA

Em cumprimento ao dispositivo no Artigo 613, VIII da C.L.T., para as infrações a essa Convenção Coletiva de Trabalho, incidirá multa de valor equivalente a 10% (dez por cento) do valor do salário normativo, que reverterá em favor do empregado prejudicado.

ARIOSVALDO ROCHA

Presidente

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE CURITIBA

ARI FARIA BITTENCOURT

Presidente

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COM. E DO COM.VAREJ. DE MAQUINISNOS FERRAGENS TINTAS MAT. ELETRICO E AP. ELETRODOMESTICOS
DE CURITIBA E REGIAO METROPOLITANA

MARCOS BERGERSON

Presidente

SIND COM V ADORN ACES OB ART LO FIN MAT OT FOT CIN CTBA

A autenticidade deste documento poderá ser confirmada na página do Ministério do Trabalho e Emprego na Internet, no endereço <http://www.mte.gov.br>.